

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 76 MILHÕES.



Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2.929 da Mega-Sena, que foi realizado na noite desse sábado (18), em São Paulo. Com isso, o prêmio para o próximo sorteio, na terça-feira (21), acumulou em R\$ 76 milhões. Confira os números: 03, 07, 08, 34, 35, 51. Ao todo, 55 apostadores fizeram a Quina e receberão R\$ 48,9 mil cada um.



PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DIZ QUE UMA ANISTIA AOS ENVOLVIDOS NOS ATOS GOLPISTAS DO 8 DE JANEIRO SERIA INCONSTITUCIONAL.

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA

Página 14



APÓS GOLEAR NO JOGO DE IDA, GRÊMIO LEVA VIRADA INCRÍVEL E PERDE O TÍTULO DO BRASILEIRÃO SUB-17 PARA O ATLÉTICO-MG.

O título inédito não veio. Irreconhecível no tempo normal e desperdiçando duas cobranças nas penalidades alternadas, o Grêmio viu o Atlético-MG se sagrar campeão do Campeonato Brasileiro Sub-17 na tarde desse sábado (18) na Arena MRV, em Belo Horizonte (MG). Página 61

ABORTO, DIREITOS TRABALHISTAS, BETS: O QUE PENSA JORGE MESSIAS, FAVORITO DE LULA PARA MINISTRO DO SUPREMO.

Página 11

Eleições 2026: eleitores afirmam preferir um candidato "de fora da política".

Pesquisas recentes apontam para uma tendência persistente no eleitorado brasileiro: a busca por renovação política e por candidatos que se posicionem como gestores independentes das principais agremiações partidárias. Desde os protestos de 2013, observa-se um padrão que manifesta fadiga em relação à política tradicional e desconfiança diante das instituições estabelecidas. A sucessão presidencial de 2026 se insere nesse contexto, mas marcado por interesses conflitantes entre o desejo por novidade e as barreiras cada vez mais rígidas do sistema político.

O apelo dos outsiders, ou seja, candidatos de fora do sistema partidário convencional, continua relevante. Segundo pesquisa Quaest, cerca de 23% dos eleitores afirmam preferir um candidato "de fora da política" nas próximas eleições presidenciais, tornando essa opção a segunda mais mencionada nas sondagens.

Além do desejo por novidade, a persistente desconfiança em relação a partidos, imprensa e outras instituições fortalece o terreno para narrativas anti-elite. Iniciativas de comunicação que promovem perfis "gestores" ou "independentes" conseguem atrair esse segmento do eleitorado,

favorecendo nomes com articulação regional, reputação na iniciativa privada ou protagonismo em redes digitais. O ambiente de opinião pública permanece propício para candidatos que apostam em plataformas avessas à política convencional.

Entretanto, a dinâmica institucional do País nos últimos anos limita o surgimento de novidades. O financiamento eleitoral concentra-se cada vez mais nas cúpulas partidárias. Os recursos públicos — tanto para campanhas quanto para execução de obras locais via emendas parlamentares — privilegiam parlamentares incumbentes e lideranças já integradas às estruturas partidárias. A redução do número de partidos viáveis centraliza ainda mais o controle sobre legendas e dificulta a formação de candidaturas independentes com alcance nacional. Mesmo as redes sociais, que são o espaço principal de promoção de outsiders, passaram a ser objeto crescente de regulação judicial, impondo limites à exposição e ao alcance espontâneo de novas vozes durante as campanhas.

Na prática, essas mudanças elevam substancialmente o custo de entrada para quem não dispõe de base partidária, apoio logístico robusto ou recursos

Agência Brasil



O financiamento eleitoral concentra-se cada vez mais nas cúpulas partidárias.

financeiros disponíveis imediatamente. O resultado é duplo: diminui a probabilidade de que um outsider crie coragem para disputar as eleições presidenciais, enquanto desloca parte do sentimento de renovação para o Legislativo, por meio de candidaturas localizadas que raramente rompem com os paradigmas nacionais, mas se beneficiam da frustração popular. Os partidos tradicionais tendem a incorporar e domesticar esses perfis, seja como puxadores de voto, seja como símbolos de renovação interna, diminuindo a ameaça ao status quo.

Dessa forma, o cenário favorece a polarização. Os grandes blocos permanecem no centro dos debates, com o campo governista articulando-se em torno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e as forças de direita buscando uma combinação entre

o grupo bolsonarista e as correntes partidárias tradicionais. O potencial para surpresas no processo eleitoral ainda existe, especialmente para candidatos que consigam mobilização vigorosa e altas taxas de engajamento digital; investigações policiais em curso podem também enfraquecer alguns partidos ou lideranças, favorecendo nomes alternativos. Ainda assim, é improvável que a simples demanda por outsiders seja suficiente para desmontar a vantagem estrutural dos partidos maiores nas disputas majoritárias. Para 2026, o cenário mais provável envolve uma eleição polarizada entre forças consolidadas, acompanhada por fenômenos localizados de renovação, sobretudo no Legislativo. (Opinião por Silvio Cascione - Mestre em ciência política pela UNB e diretor da consultoria Eurasia Group)

Eleições 2026: gasto na área social pelo governo Lula chega a R\$ 300 bilhões no ano que vem.

O Projeto de Lei de Orçamento Anual (PLOA) de 2026 tem quase R\$ 300 bilhões previstos para programas na área social. O número representa alta nominal de 3,6%, exatamente o mesmo valor para a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), projetado na peça orçamentária. A estabilidade em termos reais é explicada, entre outros fatores, pela ausência de reajuste do Bolsa Família e possível subestimação da despesa com o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Para especialistas, as ações são positivas do ponto de vista social, mas geram preocupações pelo impacto inflacionário e nas contas públicas, uma vez que esses são gastos estruturais. Além disso, com a proximidade da eleição, o governo também passou a apostar em medidas que passem indiretamente ou à margem do PLOA, como linhas de crédito habitacionais ou o programa que isentou milhões de família da conta de luz.

Na avaliação do economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, o governo Lula 3 busca, já ao longo deste ano, se aproximar da reeleição, apostando em medidas com “papel social” muito forte.

“Isso envolve todas essas questões de crédito consignado, Pé-De-Meia, o crédito imobiliário que está sendo divulgado, isenção do Imposto de Renda”, diz, citando programas apresentados ou já aprovados pelo governo federal. “É um conjunto que certamente tem um papel muito forte e explícito de ten-

tar ajudar na reeleição.”

A principal despesa na área social orçada para 2026 é o Bolsa Família, com R\$ 159 bilhões, valor capaz de atender 19,9 milhões de famílias. O valor orçado é o mesmo deste ano em termos nominais: não há previsão de reajuste do benefício, que é de no mínimo R\$ 600 por mês por família. Há adicionais que incrementam esse valor, a depender da composição familiar. A expectativa é que o benefício médio do programa fique em R\$ 671.

Outra despesa importante na área de assistência social é o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a pessoas idosas e com deficiência. O BPC tem gasto orçado em R\$ 122,4 bilhões para 2026, o que representa acréscimo nominal de 7,7% em relação à dotação autorizada para 2025.

Esse acréscimo é explicado pelo reajuste do salário mínimo, já que o valor do BPC é igual ao do piso salarial, e também da expectativa de novos beneficiários. Especialistas, contudo, dizem que a despesa por estar subestimada, em torno de R\$ 5 bilhões, a depender da estimativa. Pela proposta, o BPC deverá ser pago a 6,2 milhões de pessoas.

Outros dois programas orçamentários na área de assistência social são o Auxílio-Gás e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que compra produtos da agricultura familiar e destina a pessoas em situação de insegurança alimentar.

O Orçamento prevê R\$ 5,1 bilhões para o Auxílio Gás, frente a R\$ 3,6 bilhões deste ano, beneficiando cerca de 7,9 milhões

Lyon Santos/MDS



A principal despesa na área social orçada para 2026 é o Bolsa Família, com R\$ 159 bilhões, valor capaz de atender 19,9 milhões de famílias.

de famílias, enquanto o programa de alimentos conta com verba de R\$ 778,1 milhões, mesmo valor deste ano em termos nominais, beneficiando cerca de 117,6 mil famílias de agricultores familiares.

Na área educacional, o governo criou o Pé-de-Meia, que paga auxílio mensal de R\$ 200 aos estudantes do ensino médio e mais depósito de R\$ 1 mil ao fim de cada ano concluído, além de outros benefícios pontuais. A contrapartida é o aluno frequentar a escola. Para 2026, o governo prevê orçamento de R\$ 12 bilhões, beneficiando 4 milhões de estudantes. É o mesmo valor que está sendo gasto neste ano: a diferença é que neste ano parte é pago fora do Orçamento.

Matheus Rosa Ribeiro, analista da consultoria BRCG, afirma que, olhando só para o impacto primário das medidas, não há aumento abrupto da despesa influenciado pelo contexto eleitoral. Isso porque boa parte dessas despesas orçadas com programas de assistência social já foi

contratada anteriormente, quando o governo reformulou o Bolsa Família, criou a política de valorização do salário mínimo e retomou os pisos de investimento em saúde e educação.

O problema, aponta Ribeiro, é que esses são gastos estruturais. Já o governo tem encontrado dificuldades para recompor as receitas no tamanho necessário para financiar essas políticas e, ao mesmo tempo, garantir resultado primário capaz de sinalizar estabilização futura da dívida pública. Desde o início do terceiro mandato de Lula, a dívida bruta do governo geral (DBGG) já subiu quase seis pontos percentuais em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), alcançando 77,5%.

Além disso, a tendência é de alta do indicador, segundo as projeções tanto do setor privado quanto do próprio governo. A situação ficou ainda mais delicada com a derrubada da medida provisória (MP) que buscava alternativas à alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). (Com informações do portal Valor Econômico)

Lideranças políticas de centro-direita avaliam que o bolsonarismo tem prejudicado a estratégia dos conservadores para a disputa presidencial de 2026.

Em encontro com empresários, lideranças políticas de centro-direita afirmaram que o cenário eleitoral de hoje está mais favorável à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e avaliaram que o bolsonarismo tem prejudicado a estratégia dos conservadores para a disputa presidencial de 2026.

O ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia afirmou que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), cotado para a Presidência, foi “contaminado” pela agenda bolsonarista, com pautas como a anistia e a defesa do tarifaço anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ao abraçar essas bandeiras, Tarcísio perdeu força, disse.

Maia avaliou ainda que o candidato da centro-direita que se vincular às pautas defendidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro será derrotado na eleição presidencial. “Quem colar no bolsonarismo raiz não será presidente do Brasil como não foi em 2022.”

Ao participar de encontro promovido pelo Grupo Voto, em São Paulo, o ex-presidente da Câmara disse que Lula reverteu a situação “muito ruim” que enfrentava, com baixa popularidade, depois de vincular os bolsonaristas ao tarifaço; defender a soberania e aprovar na Câmara a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Ao mesmo tempo, Tarcísio se desgastou e perdeu espaço em pesquisas eleitorais. Segundo levantamento da Genial/Quaest divulgado na semana passada, Lula abriu 11 pontos de vantagem em relação ao governador, em cinco meses.

“Tarcísio, favorito, contaminado pela agenda maluca do bolsonarismo anti-Brasil, por um grupo que era nacionalista - uma incoerência em tudo o que está se fazendo em relação ao que se falou no passado - transforma o candidato de centro-direita no candidato a perder a eleição”, disse Maia.

A avaliação do ex-deputado sobre o desgaste da direita com o bolsonarismo e os possíveis prejuízos eleitorais vai na mesma linha do que empresários e lideranças do Centrão, como o presidente do PP, Ciro Nogueira, têm expressado.

Presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, Maia disse que as pesquisas recentes mostram um cenário mais favorável a Lula, depois que o presidente “abraçou uma pauta populista” com vistas a 2026, com a defesa da isenção do IR, do fim da jornada de 6x1, a taxação dos mais ricos e a tarifa zero no transporte. “Lula é muito competente, tem muita experiência, se aproveitou desse movimento todo”, afirmou.

Em seguida, Maia criticou o Parlamento por não apresentar uma agenda que sirva de contraponto ao presidente e de norte para a direita. “Vemos um dia a Câmara falando que quer votar a redução de gasto tributário, mas aí no dia seguinte vota o incentivo fiscal da lei do esporte permanente com apoio de todos os partidos, a PEC dos agentes comunitários, que dá um cacete na reforma previdenciária”, disse. “Não consigo enxergar no Parlamento, que geralmente faz alguma oposição, que organiza a pauta da centro-direita - porque o Parlamento é da centro-direita,

José Cruz/Agência Brasil



O ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia afirmou que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, cotado para a Presidência, foi “contaminado” pela agenda bolsonarista.

sem dúvida nenhuma - uma pauta que dê um caminho”, afirmou.

O presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), reiterou a ideia de que o cenário eleitoral mudou desde o anúncio do tarifaço, em julho, e está mais favorável a Lula. Se em junho a centro-direita achava que a eleição presidencial “estava liquidada”, disse Baleia, agora é a “esquerda que diz que está com a mão na taça”.

Ao lado do dirigente do MDB no evento, a presidente nacional do Podemos, deputada Renata Abreu, reforçou que “depois do tarifaço mudou o sentimento da eleição”.

O tarifaço, que elevou a tarifa cobrada pelos Estados Unidos a produtos brasileiros para 50%, foi negociado pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) com o governo Trump como uma retaliação ao Brasil e ao Supremo Tribunal Federal (STF), por conta do julgamento de Bolsonaro.

O ex-presidente foi condenado à prisão pelo STF, por tentativa de golpe de Estado. Bolsonaro é também alvo de inquérito, reaberto na

quinta-feira pelo ministro Alexandre de Moraes, que apura a suposta interferência do ex-presidente na Polícia Federal (PF), quando ele ainda estava no cargo. Procurada, a defesa de Bolsonaro não comentou.

Antes mesmo da condenação, Bolsonaro já havia se tornado inelegível até 2030, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral. O ex-presidente ainda não disse quem defenderá para disputar a Presidência, mas Eduardo tem se colocado como candidato e atacado lideranças da centro-direita que apontam sua falta de viabilidade eleitoral.

Ainda não há consenso entre os conservadores sobre quem será o candidato. No encontro com empresários de quinta-feira, representantes da centro-direita colocaram em xeque a união do grupo em torno de um mesmo nome. (Com informações do portal Valor Econômico)

TEM DECISÃO DO GRÊMIO NA TV PAMPA!

NESTE
DOMINGO

A PARTIR
DAS 18H



X



FINAL DA BRASIL LADIES CUP

A MAIOR COMPETIÇÃO DE FUTEBOL FEMININO
DA AMÉRICA LATINA



tv pampa

PSDB anuncia filiação de **Ciro Gomes** e candidatura ao governo do **Ceará** em 2026.

O presidente estadual do PSDB no Ceará, Ozires Pontes, confirmou em um vídeo publicado na noite de sexta-feira (17) que **Ciro Gomes** se filiou ao partido. No mesmo dia, o ex-governador do Estado entregou sua carta de desfiliação do PDT ao presidente da sigla, **Carlos Lupi**.

Ele estava no partido desde 2015, pelo qual disputou as últimas duas eleições presidenciais das quatro que já participou. Em 2022 ficou em quarto lugar, com 3% dos votos válidos, atrás de **Simone Tebet** (MDB).

Apesar das recentes movimentações, o ex-governador já afirmou que não pretende mais concorrer à Presidência. "Não quero mais ser candidato, não. Não quero mais importunar os eleitores", declarou em entrevista à Rádio Itatiaia, em setembro.

Na gravação, **Ozires Pontes** declarou que o ex-senador **Tasso Jereissati** foi o principal responsável por articular o retorno

Reprodução de TV



O partido fará um evento para celebrar a filiação de **Ciro** na quarta-feira (22).

de **Ciro Gomes** ao PSDB. Ele também declarou que **Ciro** será candidato ao governo do Ceará em 2026.

"Em poucos dias ou em poucos meses, o próprio **Ciro** estará anunciando a candidatura dele ao governo do Estado do Ceará", afirmou.

O partido fará um evento para celebrar a filiação de **Ciro** na quarta-feira (22), às 9h30, em Fortaleza. **Ciro Gomes** integrou o PSDB na década de 1990 e, durante esse período, foi eleito governador do Ceará pela sigla.

O ex-governador do Ceará **Ciro Gomes** entregou ao presidente do PDT, **Carlos Lupi**, a sua carta de desfiliação do par-

tido. A informação foi divulgada pela Folha de São Paulo e confirmada pelo g1.

A saída de **Ciro** está diretamente relacionada ao cenário político no Ceará, onde o PDT decidiu apoiar o governo do petista **Elmano de Freitas**, uma aliança duramente criticada por **Ciro**.

Segundo aliados, a permanência dele no partido já era considerada insustentável, especialmente diante das reiteradas manifestações contrárias à aproximação com o PT no estado.

A saída do ex-presidenciável do PDT foi lamentada por pessoas próximas, entre eles o presidente do partido na cidade de São Paulo,

Antonio Neto.

"Hoje é um dia de tristeza para o PDT e para todos nós que acreditamos no projeto nacional e popular de desenvolvimento com a saída do companheiro **Ciro Gomes** do partido", diz **Neto**.

"Perco hoje um companheiro de partido, mas não perco o amigo. Como trabalhista muito antes de estar no PDT, sou profundamente grato pela contribuição que **Ciro** ofereceu ao nosso partido e tenho plena convicção de que continuará sendo parte da corrente política mais importante da história do nosso país: o trabalhismo."

Claro Multi
tá na sua
e **tá com tudo:**
agora com
ChatGPT Plus
incluso.

Claro⁺ multi

Fibra
600 MEGA
com
globoplay
+

Pós
60 GIGA

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês



ChatGPT Plus
Incluso por 4 meses



☎ 0800-720-1234 | 🔍 CLARO.COM.BR

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa não é composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta Chat GPT Plus grátis por quatro meses válida na contratação de 600 mega + Claro Pós 60GB no Multi (25GB + 25GB para redes e vídeos) + 10GB de bônus. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação desta oferta, ativação, condições de uso, além de resgate do voucher Chat GPT Plus e mais informações, em www.claro-e.com/jQR21 ou ligue para 1052. Termos e condições: www.claro-e.com/2BTK

Claro⁺

Para ministros do Supremo, a Câmara dos Deputados está testando limites ao suspender ações que tramitam no tribunal para paralisar futuramente processos sobre irregularidades de emendas parlamentares.

Para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a Câmara dos Deputados está testando limites ao suspender ações que tramitam na Corte. O objetivo, disseram em reserva, é tentar paralisar futuramente processos sobre irregularidades na destinação de emendas parlamentares.

A Câmara suspendeu a ação penal que tramita no STF contra o deputado Gustavo Gayer (PL-GO). O parlamentar é processado pelos crimes de calúnia, injúria e difamação contra o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO).

Segundo ministros do STF, medidas como essa podem se tornar mais comuns. Para eles, a Câmara tenta dar sobrevida à malfadada PEC da blindagem, que foi aprovada na Casa, mas derrubada no Senado. A proposta previa que parlamentares só poderiam ser processados criminalmente se houvesse autorização prévia do Legislativo.

Sem a PEC, avaliam ministros, parlamentares buscam meios de se blindar com dispositivos que já existem. Os deputados teriam escolhido um caso sem

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O objetivo seria normalizar o instrumento para no futuro tentar paralisar processos sobre emendas parlamentares, que têm deputados como alvos.

grande relevância para testar os limites do dispositivo que permite a sustação de processos, dizem.

O objetivo seria normalizar o instrumento para no futuro tentar paralisar processos sobre emendas parlamentares, que têm deputados como alvos. “O motivo é o de sempre: emendas”, disse um dos ministros consultados. Se chegar nesse ponto, avaliou outro magistrado, pode haver reação do Supremo.

Os deputados se valeram de um dispositivo da Constituição. O trecho prevê que, recebida a denúncia contra senador ou deputado, a Casa respectiva “poderá, até decisão final, sustar o andamento da ação”. O mecanismo já havia sido

usado em maio para suspender parte do processo contra Alexandre Ramagem (PL-RJ), réu na ação penal da trama golpista.

A ação contra Gayer foi suspensa por 268 votos a favor e 167 contrários. O deputado foi acusado depois de publicar nas redes sociais um vídeo com palavras de baixo calão e xingamentos ao ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ao atual presidente, Davi Alcolumbre (União-AP), além de criticar os senadores Vanderlan Cardoso e Jorge Kajuru (PSB-GO).

Ao longo da votação, alguns deputados usaram a palavra na tribuna para defender a PEC da blindagem que foi aprovada no último mês pela

Casa, mas arquivada no Senado. A proposta teve forte reação negativa na sociedade e estabelecia o voto secreto para suspender ações penais contra parlamentares. O pedido de sustação da ação foi levado ao plenário em meio à tentativa de aprovar uma “pauta positiva” na semana, com projetos que tratam da proteção de crianças e educação.

A Federação PT-PCdoB-PV, e Avante, Solidariedade, PDT, PSB e Federação Psol-Rede orientaram os votos contrários, assim como o governo. Já o partido Novo, a minoria e a oposição orientaram o voto favorável. (Com informações do portal Valor Econômico)

Em estilo mais centralizador, Lula se fechou no processo de escolha do próximo ministro do Supremo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se fechou no processo de escolha do próximo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), repetindo o método que tem adotado para tomar as principais decisões do governo e contrariando o modelo que usava nos mandatos anteriores para definir os nomes que integrariam a cúpula do Judiciário.

Embora tenha ouvido auxiliares, ministros da Corte e advogados próximos, assessores relatam que Lula dá poucas pistas da decisão que será tomada, ainda que interlocutores deixem as conversas com a sensação de que o escolhido será o advogado-geral da União, Jorge Messias.

Aliados definem que Lula trata a indicação de integrantes do Supremo da mesma forma com que conduz a escolha dos ministros de governo que compõem seu círculo mais íntimo. Segundo esse grupo próximo, Lula vê a sucessão de Luís Roberto Barroso como um assunto pessoal e intransferível.

De um lado, faz gestos à Corte, como o jantar com Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin, e ao Senado, com as indicações de que deve conversar com o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP). De outro, porém, deixa claro que não se deixará influenciar nem cederá a pressões, preservando a palavra final sobre a indicação.

Ao longo dos três mandatos, o petista mudou a forma de conduzir esse processo. Nas indicações feitas entre 2003 e 2010, Lula recebia um cardápio de sugestões levado pelo ex-ministro da Justiça Márcio Thomaz Bas-

tos e pelo advogado Sigma-ri-nga Seixas, com quem discutia as escolhas. Os dois tiveram influência direta sobre Lula na nomeação de quatro ministros: Cezar Peluso, Menezes Direito, Joaquim Barbosa e Cármen Lúcia. O ex-ministro José Dirceu foi quem afixou o nome de Dias Toffoli. Na descrição de um petista próximo, o presidente, à época, quase “terceirizava” a decisão.

Ex-ministros afirmam que, naquele período, Lula não dava à escolha o peso que atribui hoje e bastava que o nome tivesse a confiança dos seus conselheiros jurídicos. Esse grupo pondera, no entanto, que essa conduta ocorria em uma época em que o STF tinha muito menos protagonismo na vida política do país e antes de Lula ser julgado e preso na Lava-Jato. De acordo com essa visão, portanto, seria mais importante agora reforçar o papel do Executivo, em um contexto em que Judiciário e Congresso ampliaram espaço nos últimos anos.

Confiança e proximidade

De volta ao Planalto, Lula inverteu a lógica. Auxiliares afirmam que, nas indicações de Cristiano Zanin e Flávio Dino não houve, na prática, disputa. O presidente já tinha uma preferência prévia por eles e sacramentou a escolha sem levar em conta pressões externas do Judiciário, do PT e do mundo político em geral. Em 2023, petistas fizeram campanha aberta contra as indicações de Zanin e Dino, mas Lula ignorou as resistências e impôs sua vontade.

“É a Constituição que diz que o presidente tem que es-

Ricardo Stuckert/PR



Segundo esse grupo próximo, Lula vê a sucessão de Luís Roberto Barroso como um assunto pessoal e intransferível.

colher. Estranho seria o contrário. Se tem uma coisa que o presidente Lula tem é autoconfiança, controle de ações do seu governo. Ele é uma pessoa forte, dá o comando. O estranho seria o contrário: ter um presidente que fosse manietado. Esse não é o Lula. Ele está no auge da capacidade dele e nada mais natural do que puxar essa decisão para ele”, diz o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ).

O presidente adotou como critérios centrais para as nomeações à Corte a relação de confiança e a proximidade pessoal — parâmetros que não abrem espaço a interferências externas. Petistas próximos a Lula justificam a mudança como um aprendizado com o passado. Internamente, o presidente já admitiu ter se arrependido de algumas indicações, como a de Joaquim Barbosa, algoz do PT no caso do mensalão.

Agora, Lula assume para si a responsabilidade de escolher com o cuidado de “não errar a mão”. Também pesa a perspectiva de um longo período de mandato na cúpula do Judiciário,

dado o perfil jovem dos indicados. Cristiano Zanin poderá permanecer no STF até 2050, e Flávio Dino, até 2044. Além disso, a avaliação leva em conta perfis capazes de aguentar eventuais pressões da opinião pública.

Ao indicar Zanin, Lula quitou uma dívida de gratidão com seu advogado, responsável por liderar a defesa que conseguiu anular os processos da Lava-Jato que atingiam o petista. Na escolha de Dino, Lula enviou ao Supremo um ministro de perfil político, em um momento em que a Corte enfrentava ataques severos da extrema direita.

Agora, auxiliares lembram que Lula vinha refletindo sobre o substituto de Barroso há pelo menos quatro meses, em um processo discreto e introspectivo. No Planalto, ministros perceberam apenas sinais de que Messias havia recuperado a proximidade com Lula após o desgaste de ter sido preterido por Flávio Dino na vaga de Rosa Weber, em 2023. (Com informações do portal O Globo)

O ministro do Tribunal de Contas da União Bruno Dantas, cotado para uma cadeira no Supremo, já fez duras críticas ao governo Dilma.

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas, cotado para uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF), já afirmou em um voto que a gestão fiscal da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) “foi marcada por atos temerários, reveladores de uma pernicioso falta de desvelo”, com “sombras do descuido e da imprudência”, o que gerou efeitos de forma “desastrosa”.

O posicionamento aconteceu em outubro de 2016, quando o TCU rejeitou as contas do governo Dilma de 2015. A decisão veio cerca de um mês após o impeachment da petista.

“A gestão fiscal foi marcada por atos temerários, reveladores de uma pernicioso falta de desvelo e comprometimento com o equilíbrio das contas públicas”, escreveu Bruno Dantas em seu voto, acompanhando o relator José Múcio, atual ministro da Defesa. A votação, unânime, apontou que o governo Dilma violou regras da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Em outro trecho, Bruno Dantas disse desejar que os atos da gestão de Dilma “nunca

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Dantas já teceu críticas a gestão fiscal da ex-presidente Dilma Rousseff.

tivessem ocorrido e que seus efeitos não se fizessem sentir de forma tão intensa e desastrosa por todo o País”. E acrescentou, citando o relatório do TCU que seria enviado ao Senado:

“Que as luzes lançadas pelo instrumento a ser encaminhado ao Congresso Nacional afastem as sombras do descuido e da imprudência com que as contas públicas foram tratadas nos últimos anos e contribuam para que a gestão fiscal volte ao trilho da responsabilidade”.

Após o julgamento no TCU, o advogado de Dilma, Ricardo Lodi Ribeiro, afirmou: “Compreendo que o ambiente político sugere que os fundamentos do impeachment dificilmente se-

riam revistos pelo Tribunal de Contas da União”.

O presidente Lula (PT) já classificou diversas vezes de “golpe” o impeachment sofrido por sua sucessora na Presidência, em avaliação pacificada no partido. No começo deste ano, o petista afirmou, ao visitar a galeria do Palácio do Planalto que reúne quadros dos ex-presidentes:

“O que eu quero é que conte a história, a Dilma foi eleita, foi reeleita, depois sofreu impeachment, que foi um golpe, depois esse aqui (Michel Temer) não foi eleito. Esse aqui tomou posse em função do impeachment da Dilma, tá?”.

O ministro do STF Luís Roberto Barroso anunciou na última se-

mana que decidiu antecipar sua aposentadoria da Corte. O ato foi formalizado no Diário Oficial da União assinado por Lula. A aposentadoria começou a contar a partir deste sábado (18).

Entre os cotados para o posto de Barroso estão o advogado-geral da União, Jorge Messias, o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco, e o ministro do TCU Bruno Dantas.

Lula avalia que Messias está “maduro” para o cargo e não é uma aposta de risco. Evangélico e frequentador da Igreja Batista, o advogado-geral da União conta com a confiança do presidente e tem ajudado o governo a se aproximar do segmento.

Aborto, direitos trabalhistas, bets: o que pensa Jorge Messias, favorito de Lula para ministro do Supremo.

Cotado como o nome mais forte para assumir a vaga deixada por Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, já é tratado nos bastidores como o provável novo integrante da Corte. Aos 45 anos, o recifense, servidor de carreira da AGU e ex-subchefe da Casa Civil no governo Dilma Rousseff, carrega um perfil jurídico técnico, temperado por convicções religiosas que, segundo pessoas próximas, nunca interferiram em suas decisões.

“Messias é um conservador moderado”, define uma fonte próxima. Evangélico, o ministro é visto como um quadro equilibrado dentro do governo Lula e, se confirmado no STF, deverá ser protagonista em temas centrais para o país — do aborto à regulamentação do trabalho por aplicativo, das apostas esportivas ao ensino de gênero nas escolas.

Messias ganhou notoriedade nacional em 2016, quando foi citado num telefonema entre Dilma Rousseff e Lula no episódio em que ficou conhecido como “Bessias” — a tentativa de nomear o ex-presidente ministro da Casa Civil, barrada por decisão do ministro Gilmar Mendes. De lá pra cá, o advogado consolidou-se como um quadro técnico de confiança do PT, com trânsito tanto no Executivo quanto no Judiciário. “É bem-visto por todos”, resume um interlocutor. “Por alguns

mais, por outros menos, mas sempre com respeito.”

Com a expectativa de sua nomeação crescendo, O portal CartaCapital ouviu interlocutores e analisou manifestações públicas do ministro para traçar um retrato de quem pode ser o próximo a vestir a toga.

Aborto e moral religiosa

No julgamento sobre a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação, Messias, afirmou pessoas próximas, não abandonaria o raciocínio jurídico por dogmas religiosos. Isso não significa, porém, que seja favorável à interrupção da gravidez: ele buscaria “uma solução dialógica”. “Eu me surpreenderia se Messias tomasse uma decisão jurídica fundada em valores religiosos”, disse uma fonte à reportagem.

A leitura é de que, embora pessoalmente conservador, o ministro defende o papel do Estado laico e se pauta por critérios constitucionais, não morais, ao interpretar a lei.

Papel do Supremo

Se confirmado no cargo, Messias chegará ao STF em meio a uma tensão permanente entre os Poderes. Parlamentares de extrema-direita acusam a Corte de extrapolar sua competência e de agir em conluio com o Executivo.

Mas, segundo fontes próximas, o ministro entende que “o Supremo tem cumprido seu papel constitucional sem trans-

Victor Piemonte/STF



Messias segue como o franco favorito para substituir Luís Roberto Barroso no STF.

bordar dos limites da Carta Magna”. No mesmo tom, avalia que as condenações impostas aos envolvidos nos atos golpistas de 2022 e 2023 se deram dentro da legalidade e foram essenciais para preservar a democracia.

Trabalho por aplicativo

Um dos temas mais sensíveis da atual pauta judicial é a regulamentação do trabalho em plataformas digitais. Messias já se manifestou em ocasiões públicas, como durante debates internos do governo e discussões na AGU, contrário à aplicação direta da CLT aos motoristas e entregadores de aplicativo.

Ele defende, contudo, que esses trabalhadores tenham proteção social mínima, nos moldes do Projeto de Lei Complementar nº 12/2024, que propõe regras de remuneração, jornada e previdência. “A posição do ministro está substanciada no projeto de lei do governo”, afirmou uma fonte ligada à AGU.

Apostas esportivas

No caso das bets, Messias adota uma posição de equilíbrio: considera que as casas de aposta podem atuar no país, desde que dentro de uma regulamentação constitucional. Para ele, a falta de regras claras alimenta o endividamento das famílias e agrava problemas de saúde mental.

Marco temporal

Como advogado-geral da União, Messias integra o grupo de conciliação sobre o marco temporal das terras indígenas. Suas manifestações indicam que ele acredita ser possível construir uma solução negociada para o tema, embora reconheça as críticas dos povos originários. A Articulação dos Povos Indígenas (Apib) abandonou o diálogo após o segundo encontro da comissão, alegando que o STF já julgou a tese e reabri-la seria um retrocesso. (Com informações do portal Carta Capital)

Apesar da pressão para que Lula indique o senador Rodrigo Pacheco para o Supremo, o governo duvida que o Senado barre o nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, que deve ser o escolhido para a vaga.

A pesar da pressão para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva indique o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para o Supremo Tribunal Federal (STF), integrantes do governo petista duvidam que o Senado barre o nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, que deve ser o escolhido para a vaga aberta com a aposentadoria de Luís Roberto Barroso.

“A indicação é uma prerrogativa exclusiva do presidente. Não acho que o Senado vai interferir nisso”, disse a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. A petista afirmou que não vai se intrometer na escolha de Lula, mas reconheceu que Messias é uma pessoa “de confiança” do presidente.

Integrantes do governo lembram que a última vez em que o Senado rejeitou uma indicação presidencial ao STF foi no governo de Floriano Peixoto (1891-1894), no começo da República.

Em 2021, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que à época comandava a Casa pela primeira vez, segurou por quase 100 dias a sabatina do hoje ministro do Supremo André Mendonça, que havia sido indicado pelo então presidente Jair Bolsonaro. O senador defendia o nome do procurador-geral Augusto Aras. Mesmo assim, o nome acabou apro-

vado.

Segundo aliados de Lula, a tendência é que ele indique mesmo Messias para a vaga do ministro Luís Roberto Barroso, que antecipou sua aposentadoria. Além do advogado-geral da União e de Pacheco, é cotado também para o cargo o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas.

Lula se reuniu nesta semana com ministros do Supremo, no Palácio da Alvorada, para discutir a sucessão. Parte dos magistrados discorda do favoritismo do presidente por Messias. A preferência tem gerado debate, com críticas da oposição e até pedidos da cantora Anitta, que defende a indicação de uma mulher ao cargo.

Pela Constituição, os ministros do STF devem ser brasileiros natos, ter entre 35 e 75 anos, notável saber jurídico e reputação ilibada. A indicação cabe ao presidente da República e o nome precisa ser aprovado pelo Senado. Veja a seguir quem são os principais cotados para a vaga.

Jorge Messias (Advogado-Geral da União): aos 44 anos e é procurador da Fazenda Nacional desde 2007. Messias já atuou como subchefe para Assuntos Jurídicos da Presidência da República, secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação e

Ricardo Stuckert/PR



Segundo aliados de Lula, a tendência é que ele indique mesmo Messias para a vaga do ministro Luís Roberto Barroso.

consultor jurídico dos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Messias é graduado em Direito pela Faculdade de Direito do Recife (UFPE) e mestre e doutor pela Universidade de Brasília (UnB). Frequentador da Igreja Batista, o AGU é o favorito do presidente Lula para a vaga, já que é visto como uma aposta segura e tem contribuído para que o petista se aproxime do público evangélico.

Rodrigo Pacheco (Senador, PSD-MG): Pacheco tem 48 anos, é especialista em direito penal e foi o mais jovem conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), entre 2013 e 2015. O ex-presidente do Senado atuou também como auditor do Tribunal de Justiça Desportiva do Estado de Minas Gerais e membro do Conselho de

Criminologia e Política Criminal do Estado de Minas Gerais.

Bruno Dantas (Ministro do TCU): O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas é ex-presidente do órgão. Em julho de 2022, ele assumiu interinamente a presidência após a aposentadoria da ministra Ana Arraes. Em 2023, ele foi eleito de forma efetiva e ocupou o cargo até dezembro de 2024, quando Vital do Rêgo foi empossado como presidente.

Dantas já foi cotado anteriormente para o Supremo Tribunal Federal, para a vaga à qual acabou sendo indicado o ministro Flávio Dino. Considerado um jurista técnico e articulado, Dantas é conhecido pelo bom trânsito entre diferentes alas do Congresso Nacional e pela relação próxima com ministros do STF.

Supremo forma maioria para derrubar liminar de Barroso autorizando enfermeiros a atuar em aborto legal.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para derrubar duas decisões liminares do ministro Luís Roberto Barroso que autorizam enfermeiros a auxiliar no procedimento de aborto em casos legais no País. Barroso aposentou-se da Corte neste sábado (18).

Na sexta-feira, o ministro Barroso proferiu as duas decisões e as enviou para análise pelos demais ministros. O ministro Gilmar Mendes apresentou um voto divergente, seguido por outros seis colegas: Cristiano Zanin, Flávio Dino, Kassio Nunes Marques, André Mendonça, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

A votação ocorre em plenário virtual, por meio do qual os ministros se manifestam eletronicamente, e o julgamento deve durar até o dia 24 de outubro.

No voto que abriu a divergência, Gilmar Mendes afirmou não ver urgência para as decisões. Ele não entrou no mérito dos casos. "A questão submetida à apreciação possui inegável relevo jurídico. Nada obstante, com o devido respeito às posições em sentido contrário, não vislumbro, na espécie, preenchidos os requisitos autorizadores da concessão de provimento de índole cautelar", escreveu o ministro.

Nas duas decisões liminares, Barroso estendeu a enfermeiros e técnicos em enfermagem os efeitos de um artigo do Código Penal que determina a não punição de médicos que conduzirem abortos nos casos previstos por lei. O ministro estabeleceu ainda que órgãos públicos de saúde

não podem criar "óbices não previstos em lei para a realização do aborto lícito", como no caso de interrupção da gravidez por estupro.

As liminares de Barroso ocorreram após o ministro apresentar seu último voto, antes da aposentadoria, em outro processo, manifestando-se a favor de autorizar mulheres a realizar aborto voluntário até a 12ª semana de gestação.

Nesse caso, Barroso repetiu um gesto de Rosa Weber, que também se manifestou pela descriminalização do aborto pouco antes de se aposentar do cargo, em 2023. A ministra foi a relatora da ação, que tramita desde 2017 no tribunal, função assumida em seguida pelo ministro Flávio Dino.

Na sexta-feira, o relator determinou a retirada de pauta do caso. Isso significa que, para o julgamento ser retomado no plenário físico, primeiro terá de ser liberado por Dino. Depois, cabe ao presidente do Supremo, Edson Fachin, definir uma data.

Ao registrar seu entendimento, Barroso evitou ainda um voto de seu sucessor no cargo — no momento, o ministro Jorge Messias, chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), é o favorito para a indicação que será feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No voto de sexta-feira, o ministro defendeu que a "interrupção da gestação deve ser tratada como uma questão de saúde pública, não de direito penal". Para Barroso, "a discussão real não está em ser contra ou a favor do aborto", mas "definir se a mulher que passa por esse

José Cruz/Agência Brasil



Barroso aposentou-se da Corte neste sábado.

infortúnio deve ser presa".

Barroso também argumentou, em seu voto sobre o aborto legal, que a criminalização "penaliza, sobretudo, as meninas e mulheres pobres, que não podem recorrer ao sistema público de saúde para obter informações, medicação ou procedimentos adequados" e ressaltou que "praticamente nenhum país democrático e desenvolvido do mundo adota como política pública" a proibição.

Como Rosa Weber, o ministro enfatizou ainda a autonomia das mulheres para decidirem sobre o procedimento. "As mulheres são seres livres e iguais, dotadas de autonomia, com autodeterminação para fazerem suas escolhas existenciais", escreveu Barroso.

Também na sexta-feira, Barroso deu decisões liminares em outras duas ações, autorizando profissionais de enfermagem a prestarem auxílio na realização de abortos, nos casos permitidos por lei e determinando que esses profissionais e técnicos de enfermagem não podem ser pu-

nidos pela prática. Essas determinações ainda serão analisadas pelo plenário virtual. Na noite de sexta-feira, os ministros Gilmar Mendes e Cristiano Zanin apresentaram seus votos nessas duas ações e divergiram de Barroso, alegando não haver urgência.

Barroso ainda estabeleceu que órgãos públicos de saúde não podem criar "óbices não previstos em lei para a realização do aborto lícito", como no caso de interrupção da gravidez por estupro. Nessa hipótese, fica vedada a imposição de qualquer restrição relacionada ao período de gestação para o procedimento e a exigência de registro de ocorrência policial.

Em seguida, Fachin abriu duas sessões extraordinárias do plenário virtual para que essas duas decisões sejam analisadas. O julgamento começou na noite desta sexta-feira e vai até o dia 24.

Procurador-geral da República diz que uma anistia aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de Janeiro seria inconstitucional.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que uma anistia aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro seria inconstitucional. A declaração de Gonet foi feita ao defender a rejeição de um pedido de investigação contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), apresentado pelo deputado federal Rui Falcão (PT-SP), por suposta obstrução de Justiça.

Falcão pediu que Tarcísio fosse investigado por apoiar uma anistia aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro, o que beneficiaria o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado no mês passado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a 27 anos e três meses de prisão.

Antes de decidir, o relator, Alexandre de Moraes, solicitou um posicionamento da PGR. Na quarta-feira, Gonet defendeu o arquivamento.

O procurador-geral ressaltou que a anistia não tem "respaldo constitucional", mas considerou que a articulação em favor dela "não constitui ilícito penal" e está dentro dos

Antonio Augusto/Secom/TSE



O procurador-geral da República, Paulo Gonet, rejeitou pedido de investigação contra o governador de São Paulo por suposta obstrução de Justiça.

"limites da liberdade de expressão".

"Não obstante a matéria referida não encontra respaldo constitucional (art. 5º, XLIII e XLIV, da Constituição), a noticiada articulação política não constitui ilícito penal, tampouco extrapola os limites da liberdade de expressão, que é consagrada e balizada pelo binômio liberdade e responsabilidade", escreveu o procurador-geral. Moraes aceitou o parecer e determinou o arquivamento.

Ao falar sobre a anistia, Gonet citou dois incisos da Constituição. O primeiro determina que "a lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo

e os definidos como crimes hediondos".

Já o segundo diz que "constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático".

No mês passado, durante o julgamento que condenou Bolsonaro e sete aliados por uma tentativa de golpe, o ministro Flávio Dino também afirmou que não é possível anistiar crimes contra a democracia.

"Esses tipos penais são insuscetíveis de anistia, de modo inequívoco. Jamais houve anistia feita em proveito dos altos escalões do poder. Nunca a anistia se prestou a uma espécie de autoanistia de quem exercia o poder dominante", declarou Dino.

No mesmo julgamento, Moraes também criticou a possibilidade de perdoar os envolvidos na tentativa de golpe.

"A História nos ensina que a impunidade, omissão e covardia não são opções para a pacificação, pois o caminho aparentemente mais fácil, e só aparentemente, que é da impunidade, da omissão, deixa cicatrizes traumáticas na sociedade."

No mês passado, a Câmara dos Deputados aprovou urgência de um projeto que prevê a anistia para o 8 de janeiro. A proposta está em tramitação, mas a tendência é que passe a tratar sobre a redução de penas. As informações são do jornal O Globo.

As regras da festa de aniversário de 15 anos da filha de Bolsonaro, permitida por Alexandre Moraes.

S em fotos e com a história dos carros dos convidados. Assim foi a comemoração dos 15 anos de Laura Bolsonaro, filha do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está preso de forma domiciliar desde agosto. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou que a comemoração acontecesse nesse sábado (18).

Entretanto, as regras foram rígidas: a realização do evento foi autorizada das 9h às 18h, sem a presença de celulares e com os veículos dos convidados sendo revistados pela equipe de policiais penais que está fazendo a vigia da residência que Bolsonaro cumpre prisão domiciliar, em um condomínio de Brasília.

A entrada do condomínio, no Jardim Botânico, ficou mais movimentada por volta das 13h, mas ninguém falou com a imprensa. Segundo o pedido da defesa, a festa seria um almoço.

O tema da festa é a comédia "As Branqueiras". O bolo dourado, encomendado na doceria à frente do condomínio, tem uma mon-

Divulgação/Instagram



Michelle deu parabéns à filha no Instagram.

tagem com o rosto de Laura como um dos atores do filme, cujos protagonistas, policiais, se disfarçam de mulher para resolver um caso.

Entre os convidados liberados está a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Também estavam na festa Rosimary Cardoso Cordeiro, madrinha de Laura, e o maquiador Agustin Fernandez. A defesa de Bolsonaro chegou a pedir autorização para que ele dormisse no fim de semana na casa, mas não teve resposta.

Também participam os integrantes do grupo de oração de Michelle. Eles frequentam a casa do ex-presidente semanalmente. Entre os integrantes há parlamentares e a sócia do grupo

Legendários de Brasília, um movimento cristão voltado para homens que visa "resgatar casamentos e mudar vidas". Damares também faz parte.

Bolsonaro pode receber amigos menores de idade de Laura e outros convidados já previamente listados para Moraes, como a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), e pessoas que frequentam o grupo de oração realizado na casa do ex-presidente.

Michelle deu parabéns à filha no Instagram. "Infelizmente, não poderemos celebrar como pretendíamos, por conta de uma injustiça que hoje mantém seu pai em prisão domiciliar", publicou, junto a uma foto

antiga dos três. Bolsonaro não está autorizado a usar redes sociais.

Prisão domiciliar

Bolsonaro está em prisão domiciliar desde o dia 4 de agosto. A medida foi decretada após o ex-presidente descumprir ordem judicial que o proibia de utilizar redes sociais, mesmo através de terceiros.

Ele foi condenado a 27 anos e três meses de prisão, no começo de setembro. No entanto, a prisão domiciliar não ocorre no âmbito dessa ação, julgada no STF. Uma eventual prisão do ex-presidente no caso da trama golpista só poderá ocorrer após esgotarem os recursos da defesa.

Senado avalia projeto que assegura jornada de trabalho adaptada a mulheres com câncer de mama.

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado deve votar nos próximos dias o projeto que institui o Programa Empresa Rosa e o Selo Rosa, para incluir mulheres com câncer de mama no mercado de trabalho.

Aprovado pela Câmara, o texto obriga as empresas a oferecer adaptações – como trabalho remoto e jornada reduzida – para adequar as atividades às necessidades do tratamento e preservar o vínculo empregatício.

Reunião

O tão aguardado encontro entre o presidente Lula e seu homólogo estadunidense Donald Trump pode ocorrer na próxima semana, durante a Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático, entre 26 e 28 de outubro, na Malásia.

Interlocutores do Planalto avaliaram que a confirmação do encontro depende principalmente da compatibilidade de agendas dos dois chefes de Estado no evento, para o qual ambos já confirmaram presença.

LDO na pauta

A votação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2026 está agendada para esta terça-feira (21) na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso.

Anteriormente pautada para última quinta (16), a discussão foi adiada a pedido do governo federal, que solicitou tempo modificar o texto depois da derrubada da MP do IOF, que previa arrecadação extra de R\$ 17 bilhões.

Pressão municipal

Segundo o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), prefeitos têm pressionado os parlamentares federais diante da lentidão e excesso de burocracias no entorno da execução orçamentária do país.

O chefe da Casa Baixa afirma que, desde o atraso na aprovação do Orçamento no ano passado, muitos municípios foram penalizados, intensificando as cobranças das lideranças locais ao Congresso.

Apelo

Advogados da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) decidiram apelar à Corte Interamericana de Direitos Humanos para tentar libertar a parlamentar, presa desde julho na Itália.

Em documento assinado por senadores brasileiros da oposição, a

defesa argumenta que sua cliente não está tendo acesso a medicamentos de uso contínuo, enquanto enfrenta problemas de fibromialgia, depressão severa e doenças cardiovasculares, além da necessidade de acompanhamento médico após a retirada de um tumor.

Novos mercados

A missão brasileira à Índia, conduzida na última semana pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, rendeu a abertura de dois novos mercados para o agronegócio brasileiro.

Durante reunião com a secretária-adjunta de Pecuária e Látex da Índia, Varsha Joshi, a comitiva recebeu os certificados que autorizam o Brasil a exportar derivados de chifres e cascos, assim como de ossos bovinos.

Cristão de esquerda

Parlamentares da oposição vêm tentando relativizar a ideia de que a indicação do advogado-geral da União Jorge Messias ao STF representa um aceno do presidente Lula aos evangélicos.

Ainda que o AGU seja conhecido pela relação com a Igreja Batista, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) afirma que ele é considerado "cristão petista" que agradaria "apenas 5% dos evangélicos", alinhados à esquerda.

Ministros em Brasília

Representantes de 34 países participarão entre os dias 3 e 5 de novembro da Conferência de Ministros da Agricultura das Américas 2025, em Brasília.

O encontro, organizado pelo governo brasileiro, abordará questões comuns entre as nações nas áreas de inovação, integração regional e novas políticas para o meio rural.

Pensão injusta

Aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara o projeto da deputada Luciene Cavalcante (PSOL-SP) que veda a obrigação de pensão alimentícia por mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar em favor de seus agressores.

Segundo a parlamentar, essa exigência agrava os danos psicológicos e materiais das vítimas e legitima socialmente o amparo ao agressor.

Parceria

Articulada pelo senador Nelsinho Trad (PSD-MS), a Comissão de Relações Exteriores do Senado terá audiência pública nesta terça (21) para

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



A Comissão de Assuntos Sociais do Senado deve votar nos próximos dias o projeto que institui o Programa Empresa Rosa e o Selo Rosa.

debater o Acordo de Parceria entre o Mercosul e a União Europeia.

Presidente do colegiado, o parlamentar propôs o encontro como "oportunidade para conhecer, de autoridades brasileiras e europeias, atualizações sobre a efetiva implementação do acordo", diante da relevância da UE enquanto parceira comercial.

Conhecimento internacional

A comitiva brasileira que viajará à Rússia neste mês para acompanhar novas tecnologias no tratamento de câncer também cumprirá agendas no Reino Unido, onde conhecerá centros de pesquisa e políticas de prevenção e combate à doença.

Liderada pela presidente da Subcomissão de Combate ao Câncer, senadora Dra. Eudócia (PL-AL), a missão pretende usar a experiência para melhorar a pesquisa brasileira e colocar o Brasil ao lado dos países mais desenvolvidos no tratamento e produção de vacinas no setor.

Ensino popular

O Ministério da Educação deve divulgar em dezembro um edital de apoio para até 500 cursinhos populares em todo o País em 2026. Anunciado neste sábado pelo ministro da Educação, com investimento estimado em R\$ 108 milhões, a ação pretende fortalecer a estrutura de apoio técnico às capacitações, com foco na ampliação de oportunidades para estudantes em vulnerabilidade social.

Reconstrução com técnica

Representantes da Famurs e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS reuniram-se na

última semana para alinhar ações de cooperação técnica destinadas à oferta de orientação especializada e suporte na avaliação de pontes, pontilhões e demais estruturas afetadas por desastres climáticos no RS.

O trabalho interinstitucional visa fortalecer a capacidade de resposta dos municípios e garantir que cada decisão seja tomada com base em critérios técnicos sólidos e em conformidade com as normas de engenharia.

Energia no campo

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente está com edital aberto para seleção de projetos na quinta fase do Programa Energia Forte no Campo, voltado à ampliação e qualificação das redes de distribuição de energia elétrica no meio rural.

A atual fase da iniciativa tem como objetivo fomentar a implantação de redes elétricas trifásicas, a execução de obras de instalação, a reforma e a repotenciação de subestações e conexões associadas

Volume industrial

O governo gaúcho anunciou na última semana, durante a programação da 34ª Mercopar, o lançamento do Índice do Volume de Vendas da Indústria de Transformação.

O indicador inédito, a ser divulgado trimestralmente, permite mensurar o desempenho quantitativo das comercializações de 24 atividades produtivas do RS, além do destino das vendas realizadas pelos setores. (Por Bruno Laux - @brunolaux)

As investigações da Polícia Federal sobre um esquema de venda de sentenças criado em gabinetes de ministros do STJ fortalecem o Judiciário.

As investigações da Polícia Federal (PF) sobre um esquema de venda de sentenças criado em gabinetes de ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) são graves não apenas pelos fatos que têm revelado, mas também pelo que significam no atual contexto de combate ao crime organizado.

Já seriam preocupantes, por si sós, as evidências de ilegalidade em sentenças da penúltima instância do Judiciário, abaixo apenas do Supremo Tribunal Federal (STF). Quando se multiplicam evidências da infiltração de organizações criminosas na economia formal, a investigação precisa servir de referência para proteger o Judiciário de interferências externas. Só uma Justiça íntegra terá capacidade de enfrentar as máfias.

O inquérito tramita em sigilo no STF e é presidido pelo ministro Cristiano Zanin. Tem como alvos advogados, empresários e ex-servidores de gabinetes dos ministros Og Fernandes, Isabel Gallotti e Nancy Andrichi. É fundamental

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A PF divide a investigação em três núcleos.

destacar que a PF não encontrou nenhuma evidência de envolvimento dos ministros — eles não são sequer investigados. Tudo transcorreu, de acordo com o que se apurou até agora, sem o conhecimento deles.

A PF divide a investigação em três núcleos. O primeiro apura a atuação no esquema de servidores do STJ, incluindo ex-chefes de gabinete dos ministros. O segundo trata de advogados e lobistas, responsáveis por aliciar clientes para o esquema, principalmente no agronegócio e entre donos de empresas em processo falimentar. O terceiro núcleo reúne os beneficiados pela compra de sentenças.

Em apenas um

caso, revelado pelo blog da colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo, há menção a um parente de ministro, a advogada Catarina Buzzi, filha do ministro Marco Buzzi, acusada de ter recebido uma transferência de R\$ 1,12 milhão, segundo indícios descobertos no celular do lobista Anderson de Oliveira Gonçalves.

Relatório preliminar da PF identifica o advogado Roberto Zampieri, assassinado em Cuiabá (MT) em dezembro de 2023, e o empresário Haroldo Augusto Filho como próximos de Catarina.

O conteúdo do celular de Zampieri foi essencial para o início das investigações — há nele uma mensagem de Catarina que

despertou a suspeita da PF. Haroldo, sócio de consultoria especializada no agronegócio, é investigado sob a acusação de comprar sentenças também no Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

Caso se confirmem ramificações do esquema em Cortes estaduais, o inquérito ganhará ainda mais relevância para ajudar a blindar a Justiça contra a influência de organizações criminosas. O Judiciário sairá mais forte das investigações se elas elucidarem os fatos de modo exaustivo e se, confirmados os crimes, as condenações forem exemplares. (Com informações do jornal O Globo)

O líder do partido de Bolsonaro na Câmara dos Deputados decidiu se nomear como novo integrante da CPI mista do INSS, após uma série de derrotas da oposição no colegiado.

O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante, se nomeou como novo integrante da CPI mista do INSS. O parlamentar afirmou que formalizou a medida nesta quinta-feira (16), devido à série de derrotas que a oposição vem sofrendo na comissão.

“A oposição foi vitoriosa na instauração da CPI. Mas, desde que ela começou, só colhemos derrotas. Perdemos todas. Decidi entrar para ajudar os parlamentares a se organizarem e conseguirem aprovar os requerimentos contra o governo. Não gosto de perder”, disse Sóstenes à coluna de Bela Megale, do jornal O Globo.

A derrota mais recente foi a rejeição do requerimento de convocação de José Ferreira da Silva, o Frei Chico – irmão do presidente Lula e vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi) – para prestar depoimento no colegiado. O pedido foi derrotado por 19 votos contra 11.

O Sindnapi é uma das entidades investigadas pela Polícia Federal no esquema de descontos fraudulentos de aposentados. Frei Chico, porém, não é formalmente investigado.

Sóstenes afirmou que seu plano é “entrar com tudo” na CPI do INSS. Integrantes do PL ainda avaliam apresentar novos pedidos de convocação que podem mirar o irmão de Lula. A estratégia é trabalhar

para vincular as fraudes ao governo federal

O líder do PL estreou sua participação na quinta-feira discutindo com o líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), após ser interrompido por ele. Sóstenes chamou os petistas de “bando de hipócritas”. Randolfe criticou o comportamento do deputado na CPI.

Depoimentos

Mais dois depoimentos serão tomados pela CPMI do INSS nesta segunda-feira (20), a partir de 16h. Enquanto Felipe Macedo Gomes, ex-presidente da Amar Brasil Clube de Benefícios (ABCB), terá de explicar mais de R\$ 1,1 bilhão em descontos indevidos de aposentados e pensionistas, a ex-integrante do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) Tonia Andrea Inocentini Galleti deverá informar aos parlamentares o que teria bloqueado suas denúncias e pedidos de regulamentação dos Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) firmados com associações e sindicatos.

A oitiva de Tonia Galleti atende a cinco requerimentos, dos senadores Izalci Lucas (PL-DF), Damares Alves (Republicanos-DF) e dos deputados Beto Pereira (PSDB-MS), Adriana Ventura (Novo-SP) e Duarte Jr. (PSB-MA). No seu pedido (REQ 60/2025), Izalci Lucas argumenta que a investigação no âmbito da CPMI não pode ser compreendida

Najara Araújo/Câmara dos Deputados



O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante.

“apenas pela análise de seus executores finais”, mas considera importante investigar as falhas estruturais e as “omissões deliberadas que ocorreram no epicentro decisório do sistema”.

Já o depoimento de Felipe Macedo Gomes, ex-presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas Amar Brasil Clube de Benefícios (ABCB), atende a sete requerimentos, dos senadores Fabiano Contarato (PT-ES) e Damares Alves (Republicanos-DF) e dos deputados Rogério Correia (PT-MG), Orlando Silva (PCdoB-SP), Paulo Pimenta (PT-RS) e Evair Vieira de Melo (PP-ES).

Ao justificar o depoimento (REQ 910/2025), Fabiano Contarato aponta que Felipe Gomes teria sido identificado pelas investigações da Polícia Federal e da Controladoria Geral da União (CGU) como um dos operadores do esquema de fraudes no INSS. Segundo o

senador, entre 2022 e 2024, o ex-dirigente da associação teria movimentado mais de R\$ 1,1 bilhão por meio de descontos indevidos em benefícios previdenciários.

“A Amar Brasil Clube de Benefícios (ABCB) foi autorizada a descontar até 2,5% sobre os benefícios previdenciários em 2022, passando a executar cobranças que atingiram milhares de aposentados e pensionistas, muitos sem qualquer vínculo ou autorização expressa para filiação à entidade”, afirma Contarato. “Há indícios de que a associação funcionou como fachada para operações financeiras irregulares, utilizando a estrutura de convênios com o INSS para captação ilícita de recursos, o que caracteriza grave violação dos direitos dos beneficiários”, acrescenta o senador na justificativa. As informações são do jornal O Globo e da Agência Senado.

Irmão de Lula diz que CPMI do INSS é usada como palco político.

O irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), José Ferreira da Silva, disse que parte da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do INSS usa a investigação como palco político e que isso é lamentável.

Frei Chico, como é conhecido, é vice-presidente do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos), uma das entidades sob suspeita no caso dos descontos irregulares em benefícios previdenciários.

"É lamentável que parte da CPI do INSS use esse processo como palco político, em vez de buscar a verdade", disse o sindicalista em nota enviada à imprensa. "Não temo investigação, mas o que ocorre hoje é um julgamento antecipado, antes mesmo de os fatos serem apurados", declarou.

A nota é datada de quinta-feira (16), mas foi distribuída por assessores petistas na sexta (17).

O irmão de Lula disse ter compromisso com a verdade e com o devido processo legal. Afirmou que já enfrentou "perseguições, prisão e tortura", em referência a seu passado como líder sindical e militante de esquerda durante a ditadura militar (1965-1985).

Frei Chico é um dos principais alvos da oposição, que busca desgastar o Planalto por

meio do irmão do presidente. Os aliados de Lula se esforçam para proteger o sindicalista.

José Ferreira da Silva também disse que a Presidência da República não interfere em investigações e que órgãos de controle devem ter independência e isenção. A fala é uma resposta às acusações de blindagem ao sindicalista por ser irmão do presidente.

"Julgar sem provas é negar a democracia. Sigo de cabeça erguida e consciência tranquila, confiante na verdade e na força das instituições", declarou.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) André Mendonça, relator da investigação sobre descontos irregulares, bloqueou, na terça-feira (14), R\$ 389 milhões do Sindnapi e de dirigentes da entidade.

O presidente do Sindnapi, Milton Baptista de Souza Filho, conhecido como Milton Cavalo, disse em depoimento à CPI que Frei Chico tem função apenas política na entidade. O irmão de Lula, segundo Baptista, não teria atribuições administrativas nem financeiras. A oitiva do presidente do Sindnapi ocorreu em 9 de outubro.

Na quinta, os aliados do governo usaram a maioria recém-conquistada na CPMI para barrar a convocação de Frei Chico para depor ao colegiado. A

Ricardo Stuckert/PR



Frei Chico é vice-presidente do Sindnapi, uma das entidades sob suspeita no caso dos descontos irregulares em benefícios previdenciários.

ideia foi a voto e perdeu por 19 a 11.

Na mesma reunião, o governo também conseguiu impedir quebras de sigilo contra o ex-ministro da Previdência Carlos Lupi, presidente do PDT. Os requerimentos foram retirados de pauta sem serem votados.

Outra vitória obtida pelos aliados de Lula na CPI foi a aprovação do requerimento para o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) elaborar um relatório sobre as transações financeiras do advogado Eli Cohen entre 2015 e 2025.

Ele foi um dos primeiros a investigar os descontos irregulares em benefícios previdenciários e depôs nas primeiras semanas da CPI. O pedido teve 21 votos a favor e 10 contra.

Governistas afirmam, nos bastidores, que o advogado está associado à oposição. Na quarta

(15), a Folha revelou um áudio em que Cohen relata ter recebido dicas do marqueteiro do PL, Duda Lima, sobre como deveria se portar em seu depoimento à comissão. O advogado diz ser alvo de uma "destruição de caráter" por ter exposto irregularidades.

O governo também conseguiu barrar quebras de sigilo contra a publicitária Danielle Miranda Fontelles. Ela já trabalhou para campanhas petistas e, de acordo com documentos recebidos pela CPMI, recebeu R\$ 5 milhões de Antônio Carlos Camilo Antunes.

Conhecido como Caraca do INSS, Antunes é uma das figuras mais conhecidas do escândalo de descontos em aposentadorias. Sua defesa nega irregularidades. O requerimento sobre Fontelles foi rejeitado por 19 votos a 11. (Com informações da Folha de São Paulo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,402	5,403
Dólar Turismo	5,437	5,617
Peso Argentino	0,0037	0,0037
Euro	6,306	6,306

Atualizado em: 18/10/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	= "auto" pts	[size^="auto,"

Atualizado em 18/10/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 18/10/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	0,11	0,36	0,21
SET/2025	0,48	0,42	0,52
EM 2025	3,64	-0,94	3,62
12 MESES	5,17	2,83	5,10

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	18/10 (SEMANA ATUAL)	11/10 (SEMANA ANTERIOR)	18/09 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.35	R\$ 10.15	R\$ 10.20
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.20	R\$ 9.20	R\$ 9.20
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	18/10 (SEMANA ATUAL)	11/10 (SEMANA ANTERIOR)	18/09 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 135,00	R\$ 105,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 18/10/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O ministro das Cidades, Jader Filho, afirma ter "sinceras dúvidas" quanto à viabilidade econômica da tarifa zero no transporte público em escala nacional.

O ministro das Cidades, Jader Filho (MDB), afirma ter "sinceras dúvidas" quanto à viabilidade econômica da tarifa zero no transporte público em escala nacional, apesar de o governo ter passado a defender estudos sobre o tema, em um ensaio para a campanha eleitoral de 2026. O ministro defende que a discussão ocorra de forma articulada entre União, estados e municípios, e não como uma política imposta "de cima para baixo".

1) O ministro Fernando Haddad disse que a Fazenda estuda a tarifa zero no transporte público, tema que o governo vai tentar emplacar como bandeira eleitoral. É viável?

O presidente (Lula) comentou na reunião ministerial que teria endereçado ao ministro Haddad um estudo. No Ministério das Cidades, a gente já vem discutindo as alternativas de subsídio. Estamos preparados para levar os dados quando formos chamados.

2) Os dados mostram que a tarifa zero é viável no Brasil?

Precisa ser feita uma grande discussão nacional sobre a tarifa de transporte. Em diversas cidades, o transporte público é um dos grandes problemas sociais. Mas essa discussão tem que ser feita nos três níveis: federal, estadual e municipal. Confesso que tenho sinceras dúvidas se o caminho correto é a tarifa zero.

3) Há cerca de 120 cidades com algum tipo de tarifa zero, a maioria de médio ou grande porte. Seria possível estender o modelo para cidades menores?

Não. O assunto é muito mais complexo do que discutir "sim" ou "não" à tarifa

zero. Determinados municípios têm capacidade de bancar. Em outros, a frota média tem idade maior do que dez anos, apesar de o Código de Trânsito proibir. É disso que a gente está falando.

4) Estimativas privadas apontam um custo de dezenas de bilhões por ano. Qual a estimativa do ministério?

Na hora que formos chamados, nós temos isso. Mas para quem fala de ajuste fiscal, corte de gastos... Temos que entender a realidade estado por estado, chamar os prefeitos... É muito complexo tomar uma decisão única e isso servir de cima para baixo. Não dá para ser assim, porque o serviço é municipal. O governo federal, no máximo, pode induzir.

5) A discussão vai se estender além deste mandato?

Provavelmente. Temos conhecimento disso a partir do estudo que está sendo feito pela Fazenda. Depois que nos for apresentado, se for, eu vou poder responder.

6) Os programas habitacionais e a reforma do Imposto de Renda são as principais bases da campanha à reeleição?

O papel do governo é resolver os problemas. Tem déficit habitacional, famílias que precisam ter um banheiro... Tem um problema grave econômico, que é a taxa de juros elevada, que não permite que uma parcela importante da sociedade obtenha financiamento. O Imposto de Renda foi uma plataforma eleitoral, e o presidente tinha que honrar. Mas passou apenas uma parte, né?

7) Como assim?

Todo o dia a imprensa fala em responsabilidade fiscal. A gente faz justiça social e quem paga a conta?

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O ministro defende que a discussão ocorra de forma articulada entre União, Estados e municípios.

O compromisso era aprovar a MP (alternativa ao IOF). O Brasil precisa de uma concertação.

8) Houve votos do MDB na votação que fez com que a MP perdesse a validade.

O MDB sempre teve suas posições regionais e muito respeito às lideranças locais. Isso não vai mudar. Agora, como cidadão, não vejo nenhuma pessoa de bem que não se indigne com isso.

9) O governo demitiu indicados de parlamentares que votaram contra a MP. O que acha?

Tem que analisar caso a caso. Quem é o padrinho? A ministra Gleisi (Hoffmann) é muito experiente e tem compromisso com o sucesso do governo. As decisões que ela vai tomar serão acertadas.

10) O MDB vai apoiar a reeleição?

Se depender de mim, o MDB apoia o presidente Lula desde a primeira hora.

11) O partido está dividido...

Quando a gente não resolve na conversa, resolve no voto na convenção (partidária).

12) Uma possibilidade é o MDB ficar com a vice-presidência?

O presidente Lula tem um vice. O (Geraldo) Alckmin tem demonstrado grande valor, sido muito leal e tem papel fundamental no tarifaço. É um grande vice-presidente e deveria ser mantido.

13) Vai se candidatar em 2026?

Existe essa possibilidade, mas tenho compromissos que precisam ser finalizados, como atingir a meta de dois milhões de casas entregues até dezembro. Se as coisas estiverem organizadas, serei candidato a deputado federal.

14) A COP30 ainda tem uma série de obras em andamento e já houve críticas às dificuldades de infraestrutura em Belém. O evento preocupa?

Não, a COP vai ser um sucesso. As obras centrais foram todas entregues. Está na fase final a parte vinculada à ONU, que está fazendo os galpões onde vão acontecer as reuniões. (Com informações do portal O Globo)

A bancarrota dos Correios: no ano passado, a empresa se comprometeu a transferir R\$ 7 bilhões para cobrir o rombo do fundo de pensão dos 80 mil funcionários.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva está liderando negociações para viabilizar um empréstimo de R\$ 20 bilhões para impedir a bancarrota dos Correios. Sem esses recursos, a empresa não terá condições de arcar com seus gastos neste ano e no ano que vem. A operação terá garantia da União, condição necessária para que os bancos privados aceitassem dividir com o Banco do Brasil e a Caixa o risco de financiar uma empresa que está praticamente quebrada.

Não se trata de exagero retórico. Os Correios tiveram um prejuízo de R\$ 2,64 bilhões no segundo trimestre deste ano, quase cinco vezes maior que no mesmo período de 2024. A empresa acumula rombos desde 2022, mas a derrocada se agravou no ano passado, quando o prejuízo atingiu R\$ 2,59 bilhões, e no primeiro semestre deste ano, quando alcançou R\$ 4,37 bilhões.

Funcionário de carreira do Banco do Brasil, o novo presidente dos Correios, Emmanoel Schmidt Rondon, disse que o empréstimo dará condições para a empresa se reequilibrar e iniciar o ano de 2027 no azul. Tanto otimismo talvez se explique pelo fato de o executivo estar há pouco mais de 20 dias no cargo. Que o diga seu antecessor, o advogado Fabiano Silva dos Santos.

Em janeiro, ao lado da ministra da Gestão e da

Inovação, Esther Dweck, Fabiano minimizou os problemas e assegurou que a empresa estava “em processo de franca recuperação”. A empresa, segundo ambos, foi sucateada pelo governo Jair Bolsonaro, mas havia retomado os investimentos para ampliar sua atuação e finalmente se tornar lucrativa. O caixa foi torrado, o plano não funcionou e o executivo caiu em julho, após admitir que os Correios precisariam de um socorro para se manter.

É conveniente atribuir os resultados ruins dos Correios à perda da exclusividade sobre a importação de remessas do exterior e à “taxação das blusinhas”, mas o problema é bem maior do que o governo está disposto a admitir. Tanto o avanço da concorrência quanto a queda nas importações de produtos chineses de pequeno valor eram previsíveis, e o correto teria sido ajustar as despesas para enfrentar esse cenário de redução de receitas.

Enquanto as receitas minguavam, seus gastos avançavam. Em 2024, os Correios se comprometeram a transferir R\$ 7,6 bilhões para cobrir metade do rombo do fundo de pensão de seus funcionários, o Postalís. Boa parte disso se deve aos péssimos investimentos realizados pelo fundo entre 2011 e 2016, durante o governo de Dilma Rousseff.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Os Correios tiveram um prejuízo de R\$ 2,64 bilhões no segundo trimestre deste ano, quase cinco vezes maior que no mesmo período de 2024.

Os Correios têm um custo fixo elevado, estimado entre R\$ 20 bilhões e R\$ 25 bilhões anuais. Com uma estrutura de mais de 80 mil empregados, dezenas de imóveis ociosos e com alto custo de manutenção e a obrigação constitucional de atender a todo o território nacional, a despeito do desinteresse crescente pelos serviços postais, a estatal tem perdido espaço para empresas privadas que atuam no ramo de encomendas. Ainda assim, no fim do ano passado, os Correios acharam que era um bom momento para realizar um concurso público para contratar mais funcionários.

O empréstimo de R\$ 20 bilhões será usado para honrar dívidas com fornecedores, quitar um financiamento de R\$ 1,8 bilhão contratado no primeiro semestre deste ano e que vence no ano que vem e financiar medidas de ajuste, entre elas um Pro-

grama de Demissões Voluntárias (PDV) e mudanças no plano de saúde. Até agora, não foram divulgadas metas de redução de despesas nem uma estimativa de obtenção de novas receitas.

São muitos os problemas dos Correios, e eles não serão enfrentados se o governo Lula não reconhecer que o desequilíbrio da empresa é grave. É até irônico, portanto, que Rondon tenha descartado a privatização nos planos do governo para a estatal – como se houvesse alguma companhia com interesse em comprá-la na situação em que ela está.

A paciência dos bancos tem limite. Um calote, se houver, recairá sobre o Tesouro Nacional e, em última instância, sobre os contribuintes. Resultados tão ruins só serão revertidos se houver um radical corte de despesas, o tipo de política de que administrações petistas não podem nem ouvir falar.

A elaboração de um projeto de lei para impedir que as empresas taxem as pequenas malas dos passageiros terá apoio da Agência Nacional de Aviação Civil; o presidente da Câmara afirmou que a atitude é "um abuso contra o consumidor".

A Anac sinalizou que deve apoiar o Congresso Nacional na elaboração de um projeto de lei que limite a cobrança de bagagem de mão pelas companhias aéreas. O presidente da agência reguladora, Tiago Faiersstein, afirmou que a iniciativa busca harmonizar os interesses da sociedade, das empresas do setor e do Legislativo.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça e Segurança Pública informou que Gol e Latam já foram notificadas para apresentar informações sobre a comercialização das tarifas sem franquia de bagagem de mão e sobre a visibilidade dada ao consumidor sobre essa medida. Em nota, a Senacon reconhece que as empresas podem ter amparo legal, mas observa que a conduta precisa de revisão por não trazer benefícios ao consumidor.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) já havia enviado um ofício às companhias aéreas solicitando esclarecimentos sobre eventuais cobranças em voos internacionais. Duas empresas confirmaram que implementariam a medida: a Latam, já em vigor, e a Gol, que anunciou a adoção da cobrança. A Azul informou que não cobrará pela ba-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O tema ganhou relevância após a Gol lançar a tarifa "Basic", que não inclui bagagem de mão e permite apenas um item pessoal em alguns voos internacionais.

gagem de mão em voos internacionais.

"Ouvimos os anseios da Câmara e entendemos as necessidades dos passageiros. Queremos construir juntos um projeto de lei que traga segurança jurídica, mantenha os custos das passagens acessíveis e preserve a competitividade do mercado aéreo brasileiro", disse Faiersstein.

O tema ganhou relevância após a Gol Linhas Aéreas lançar, no dia 14 de outubro, a tarifa "Basic", que não inclui bagagem de mão e permite apenas um item pessoal em alguns voos internacionais. Uma modalidade semelhante já vinha sendo aplicada pela Latam Airlines desde outubro do ano passado em rotas internacionais para determinados destinos na América

do Sul.

Para voos domésticos, permanece válida a regra da Resolução nº 400/2016 da Anac, que permite uma bagagem de mão de até 10 kg. Apesar disso, a discussão recente chamou a atenção do Legislativo, que apresentou um projeto de lei em regime de urgência para tratar do tema.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), classificou como "abuso" a possibilidade de cobrança e afirmou que a Casa "não vai aceitar". "Estamos atentos e comprometidos com a defesa dos direitos do cidadão, e não permitiremos que medidas arbitrárias afetem negativamente a experiência de quem utiliza o transporte aéreo. A cobrança pela bagagem de mão é in-

justa e abusiva", reforçou durante o anúncio da postura da Casa.

Em resposta, a Anac enviou o ofício às companhias aéreas solicitando esclarecimentos sobre eventuais cobranças em voos internacionais.

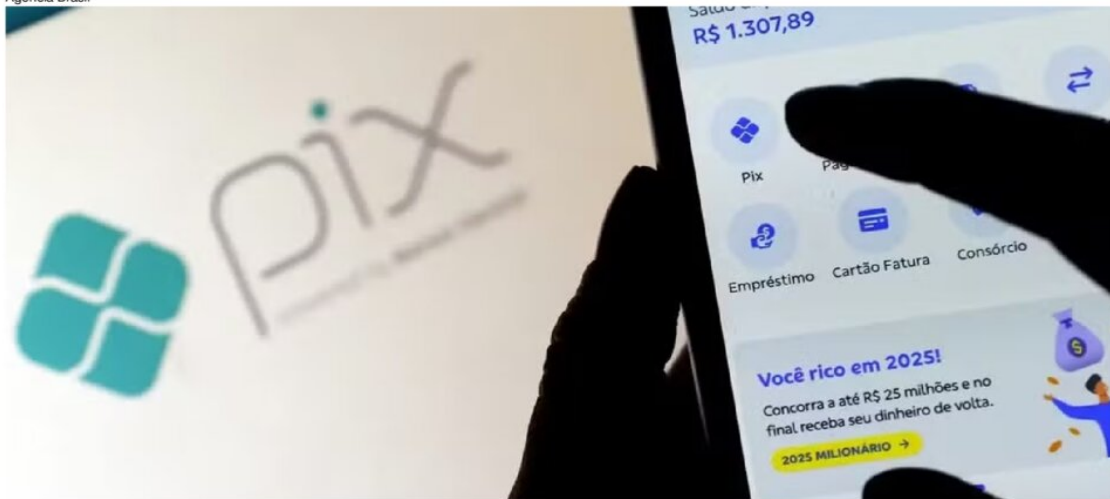
Faiersstein detalhou que está elaborando um plano de comunicação para ampliar a transparência sobre a composição das tarifas e os direitos dos passageiros, além de realizar estudos técnicos que subsidiarão o texto do projeto de lei. "Nosso papel é técnico. Vamos apoiar o Congresso na construção de uma solução definitiva para o tema das bagagens, garantindo estabilidade para o setor e benefícios para o consumidor", concluiu. (Com informações do portal Correio Braziliense)

Falsificação de comprovante de Pix para efetuar compra é crime de estelionato.

A 1ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manteve a condenação de uma mulher pelo crime de estelionato após ela apresentar comprovante falso de transferência bancária para obter produtos sem realizar o pagamento. A pena fixada foi de um ano, cinco meses e 18 dias de reclusão em regime semiaberto.

Em julho de 2024, a acusada compareceu a uma loja de pneus automotivos no Distrito Federal e solicitou a compra de quatro pneus no valor total de R\$ 1.480,00. Ela se identificou com nome falso e informou que faria o pagamento via PIX. A ré apresentou à funcionária um comprovante de transferência, mas o documento era fraudulento. Para manter o engano e postergar a conferência bancária, ela ainda iniciou negociação para a compra de mais quatro rodas veiculares. Após a ré deixar

Agência Brasil



Em julho de 2024, a acusada compareceu a uma loja de pneus automotivos no Distrito Federal e solicitou a compra de quatro pneus no valor total de R\$ 1.480,00.

o estabelecimento com os produtos, a funcionária verificou a conta bancária da empresa e constatou que nenhum valor havia sido depositado.

A defesa interpôs recurso, mas não apresentou teses técnicas específicas. Limitou-se a requerer o reexame integral da matéria pelo Tribunal com base no efeito devolutivo amplo do recurso. O Ministério Público, por sua vez, manifestou-se pelo não provimento do apelo.

Ao analisar o caso, a relatora do processo destacou que a materialidade e a autoria do crime foram comprovadas pelo conjunto probatório, que incluiu o

depoimento coeso da vítima, o testemunho de agente policial, o reconhecimento fotográfico realizado na fase investigativa e a própria confissão da ré em juízo. Segundo o voto, "a confissão encontra-se em perfeita harmonia com os demais elementos de prova", já que a acusada admitiu a prática delitiva e detalhou o método utilizado na fraude.

A Turma também validou a dosimetria da pena aplicada. A pena-base foi elevada em razão dos maus antecedentes da ré, que possui 38 passagens policiais, todas por estelionato, e pela conduta social desfavorável, uma vez que o crime

foi cometido durante o cumprimento de pena por outro delito. Na segunda fase, o colegiado confirmou a compensação parcial entre a agravante da multirreincidência e a atenuante da confissão espontânea, com preponderância da primeira.

O regime semiaberto foi mantido com fundamento no quantum da pena, na reincidência e nas circunstâncias judiciais desfavoráveis. A substituição da pena privativa de liberdade por restritivas de direitos foi considerada inviável ante a ausência dos requisitos legais.

A decisão foi unânime.

Plano nacional de mineração deve ir a consulta pública.

O governo federal deve publicar em até dois meses uma consulta pública relativa ao Plano Nacional de Mineração 2050, além de criar um conselho especial para tratar especificamente sobre minerais críticos e estratégicos. As afirmações foram feitas pelo Minas e Energia, Alexandre Silveira, após a primeira reunião do Conselho Nacional de Política Mineral (CNPM). Ele também voltou a fazer uma série de acenos para os Estados Unidos.

A reunião do CNPM, que será o órgão de assessoramento da Presidência da República, foi realizada na sede do Ministério de Minas e Energia (MME), em Brasília. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) compareceu ao primeiro encontro do colegiado, que será formado por 18 ministros e pelo Serviço Geológico do Brasil.

O grupo inicia os trabalhos em meio ao interesse de outros países na exploração de minerais críticos e estratégicos no Brasil, inclusive dos Estados Unidos. Silveira voltou a mencionar que o assunto será tratado em reunião no fim deste mês com o secretário de Energia americano, Chris Wright, em reunião do G7 (grupo de grandes nações desenvolvidas), no Canadá. Os minerais críticos, como lítio, são essenciais para áreas como tecnologia de ponta e defesa.

Depois da reunião, Silveira ressaltou a importância das convergências entre o potencial brasileiro no setor e os recursos americanos para exploração, respeitando a soberania do Brasil. Também destacou que a intenção do governo é atrair tecnologia e desenvolvimento para a cadeia mineral brasileira, e não apenas investimentos para a exploração.

"Há uma grande oportunidade para o Brasil. O Brasil tem terras raras em abundância: nióbio, cobre, urânio, os minerais críticos e estratégicos em abundância, em especial os estratégicos. Portanto, abre uma janela de oportunidade muito grande para que a gente, nessa área, possa ter uma grande sinergia com os Estados Unidos", disse.

O ministro afirmou que a reunião com Wright será uma primeira conversa com o governo americano.

"É um passo importante e queremos sair de lá com uma visão clara dos dois países e buscar uma convergência naquilo que for o interesse de ambos para implementarmos."

Questionado sobre orientação do presidente Lula a respeito das conversas, o ministro afirmou que a mensagem é de seguir em diálogo com todos os países. Disse ainda que, com o retorno

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O ministro afirmou que a reunião com Wright será uma primeira conversa com o governo americano.

do diálogo entre Brasil e Estados Unidos, "voltamos à normalidade do multilateralismo."

De acordo com Silveira, foram deliberadas seis pautas durante a reunião, incluindo resoluções para definição do regimento interno do conselho, que define como o grupo irá funcionar. Também foram aprovadas resoluções para criação de grupos de trabalhos (GT) que irão analisar detalhes mais específicos sobre o segmento no Brasil. Entre eles, um grupo para discutir sobre minerais críticos e estratégicos, incluindo a discussão sobre garantias financeiras para financiamento de projetos e incentivos fiscais.

As resoluções aprovadas preveem grupos de trabalho tratam ainda sobre: desenvolvimento sustentável na mineração; prioridades da política mineral; taxas de fiscalização e encargos setoriais.

Sobre o último ponto, o

Ministro de Minas e Energia mencionou que muitas vezes há distorções de taxas e encargos municipais, estaduais e federais. "Com os entes federados tendo uma política emanada do conselho, haverá uma uniformização maior dos encargos e taxas setoriais", disse.

Em relação ao grupo de desenvolvimento sustentável, o ministro de Minas e Energia defendeu que os debates tenham celeridade, de forma segura, aos processos de licenciamento ambiental e sobre os locais onde se pode ou não haver exploração mineral. O colegiado ainda discutiu e aprovou um item extra pauta na reunião desta quinta-feira, que trata sobre o aperfeiçoamento da fiscalização do setor mineral no Brasil. Com informações do portal Valor Econômico.

Polícia Federal manda para perícia duas esmeraldas brutas com certificado de US\$ 323 milhões encontradas na casa do influenciador Buzeira.

A Polícia Federal (PF) enviou para perícia duas pedras gigantes - que supostamente são de esmeraldas milionárias brutas - encontradas na casa do influenciador digital Bruno Alexssander Souza Silva, conhecido como Buzeira, durante a prisão dele ocorrida na terça-feira (14), durante a Operação Narco Bet.

Segundo a PF, o par de pedras estava com um certificado de autenticidade que apontava que o material está avaliado em US\$ 323 milhões - cerca de R\$ 1,7 bilhão.

Segundo o g1 e a Globo-News apuraram, agentes da PF que fizeram a apreensão na mansão do influenciador em Igaratá, no interior de São Paulo, acreditam que elas sejam reais, mas com avaliação bem mais baixa do que o documento apreendido aponta.

Os policiais desconfiam que o peso, o tamanho e valor indicados no documento apreendido não sejam reais. Por isso enviaram também o certificado para ser periciado.

Uma das hipóteses da PF é que as pedras tenham sido compradas para ocultar dinheiro não registrado, o que também caracteriza lavagem de dinheiro, um dos alvos da Operação Narco Bet.

Conhecido nas redes sociais pela ostentação de relógios caros, carros importados e joias de alto valor, Buzeira foi preso pela PF com outras dez pessoas na operação que apura um suposto esquema de lavagem de dinheiro ligado ao tráfico internacional de drogas que envolve criptomoeças e apostas online.

O influencer, que tem mais de 15 milhões de seguidores, continua preso e foi transferido da Superintendência da PF no bairro da Lapa, Zona

Oeste de SP, para o sistema penitenciário estadual. O g1 questionou a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) para saber para qual presídio ele foi direcionado, mas não obteve retorno até a última atualização desta reportagem.

Além das esmeraldas em análise, os policiais encontraram na mansão carros de luxo, armas, dinheiro em espécie e joias.

Operador do esquema

Entre os presos na operação também está o contador Rodrigo Morgado, apontado pela investigação como o líder do esquema criminoso que lava dinheiro do crime organizado em empresas de fachada em nome de laranjas.

Segundo a investigação a que o g1 teve acesso, Morgado é registrado como contador de uma das empresas de Buzeira, a Buzeira Digital Ltda. Porém, os investigadores descobriram que Morgado teria repassado mais de R\$ 19,7 milhões para a empresa, sem especificar a origem dos recursos.

Os agentes federais também apontaram que o contador pagou para uma terceira empresa o valor de R\$ 6,5 milhões, que seriam para a compra de uma casa para o influencer.

Pela análise do celular de Morgado, a PF descobriu o recibo da transferência feita para a empresa, enviado justamente para Buzeira.

"O valor, que nunca transitou pela conta do influenciador, era, na verdade, 'guardado' por Rodrigo", diz o documento. "Morgado orientava e executava manobras para dissimular a origem e titularidade dos valores. Ele elaborou a nota fiscal de

Reprodução/TV Globo



Além das esmeraldas em análise, os policiais encontraram na mansão carros de luxo, armas, dinheiro em espécie e joias.

prestação de serviços de R\$ 50 milhões emitida pela Buzeira Digital contra a empresa estrangeira SUPERBET88 INTERNATIONAL N.V. - e promovendo a criação de holdings e contratos de 'sócio oculto' para blindagem patrimonial", afirma a investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal (MPF).

"As conversas apuradas evidenciam operações financeiras milionárias, realizadas com o uso de criptomoeças, empresas interpostas e contas de fachada, incluindo transferências internacionais e pagamentos de alto valor destinados à compra de imóveis, veículos de luxo, embarcações, joias e armas, além de pagamentos de impostos e despesas pessoais em nome dos investigados", aponta a investigação.

Defesas

Procurada, a defesa de Buzeira afirmou que "não há, até o presente momento, qualquer elemento concreto que comprove envolvimento do influenciador em atividades ilícitas". Também disse que não teve acesso integral aos autos, por isso "é prematuro qualquer julgamento ou

ilação".

"Bruno é trabalhador, possui residência fixa, fonte de renda lícita e atua há anos de forma pública e transparente nas redes sociais, sendo reconhecido nacionalmente por sua atividade profissional como criador de conteúdo digital", alegou a defesa em nota.

O advogado Felipe Pires de Campos, que faz a defesa do contador Rodrigo Morgado, informou na terça-feira (14) que "ainda não teve acesso à íntegra do processo ou aos elementos que embasam a medida, mas ressalta, desde já, que Rodrigo Morgado é inocente".

Mas acrescentou que ele "sempre atuou exclusivamente como contador, prestando serviços de natureza técnica e regular a diferentes clientes, dentro dos limites legais da profissão". E "confia que, com o avanço das investigações e a completa análise dos autos, a verdade será restabelecida e a inocência de Morgado plenamente reconhecida".

Acidente com ônibus deixa ao menos 17 mortos em Pernambuco.

Ao menos 17 pessoas morreram entre a noite de sexta-feira (17) e esse sábado (18), após um grave acidente num ônibus fretado na BR-423, entre os municípios de Paranatama e Saloá, em Pernambuco. Segundo a Secretaria de Defesa Social (SDS), havia 40 pessoas no coletivo, número maior do que havia sido declarado.

Havia três listas de passageiros no veículo, e nenhuma delas condizia com o verificado pelos investigadores. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a SDS acreditam que algumas das vítimas pegaram carona no ônibus.

As vítimas são da Bahia e de Minas Gerais. Dos 17 mortos, dez já haviam sido identificados pela Polícia Científica, e os outros deverão ainda ser reconhecidos por meio das impressões digitais.

Ainda de acordo com informações da PRF, o ônibus acessou a contramão e atingiu rochas que estavam às margens da rodovia. Em seguida, o condutor conseguiu retornar ao sentido correto, mas colidiu novamente em um barranco de areia antes de tombar. O trecho é conhecido como Serra dos Ventos.

O veículo era con-

duzido por dois motoristas, que se revezavam durante o trajeto. Ambos sobreviveram. O motorista que estava ao volante no momento do acidente relatou aos policiais que houve uma falha no sistema de freios, o que fez com que ele perdesse o controle da direção.

O ônibus saiu de Brumado (BA), com destino a Santa Cruz do Capibaribe, no Agreste pernambucano, para realizar compras em um centro atacadista. O veículo seguia de volta para a Bahia quando sofreu o acidente num trecho conhecido como Serra dos Ventos.

De acordo com o policial rodoviário federal Luciano Holanda, chefe de Policiamento e Fiscalização da PRF em Garanhuns, cidade próxima a Paranatama, o veículo era de turismo e tinha autorização de fretamento válida.

"Ele foi fretado por uma empresa. Eles tinham um termo de autorização de fretamento que, inclusive, está válido, está vigente, ou seja, não é um ônibus com destino, é um ônibus que fez um frete, contratou, ele recebeu esse termo, essa autorização para o fretamento, para essa viagem específica", afir-

Reprodução



O veículo transportava número maior de passageiros do que havia sido declarado.

mou.

De acordo com a empresa BF Turismo, contratada para realizar a viagem, os passageiros são das cidades de Monte Azul, Porteirinha e Janaúba, em Minas Gerais; e Urandi, Cateté, Caculé, Boquira, Rio do Pires, Dom Basílio, Barra da Estiva, Aracatu e Vila Mariana, na Bahia.

Por meio de nota, a empresa baiana lamentou o acidente e disse que uma equipe está a caminho de Pernambuco para acompanhar a situação, prestar assistência e reunir informações.

Ainda segundo a PRF, alguns passageiros foram arremessados do veículo, o que indica que parte deles pode estar sem cinto de segurança. O número exato de feridos ainda não foi confirmado. As vítimas foram inicial-

mente encaminhadas para hospitais de Paranatama, Iati e Garanhuns.

O Hospital Regional Dom Moura (HRDM), em Garanhuns (PE), disse que recebeu 17 pacientes. Entre os atendidos, dois estão em estado grave. Os demais permanecem em observação na unidade.

Equipes da PRF, da Polícia Militar, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), do Corpo de Bombeiros, do Instituto de Criminalística (IC) e da Polícia Civil foram acionadas.

O Corpo de Bombeiros informou que foi acionado por volta das 20h e enviou cinco viaturas de salvamento, resgate e comando operacional.

Condomínio pode proibir e multar "relações sexuais ruidosas" após as 22h? Entenda.

No final de agosto, um condomínio em São José (SC) aprovou em assembleia uma norma que proíbe relações sexuais ruidosas após as 22h. A medida surgiu após 18 reclamações de moradores sobre barulho excessivo durante a madrugada. Quem descumprir a regra pode receber advertência por escrito ou multa de R\$ 237.

A pergunta que fica, claro, é saber se o condomínio pode impor esse tipo de regra, ainda que tenha passado por aprovação em assembleia.

Primeiro, é preciso se entender que não existe uma regra específica no ordenamento jurídico dos condomínios voltada especificamente para essa questão relacionada às relações sexuais. Contudo, o tipo de situação, por causar barulho, se enquadraria dentro de perturbação, assim como ocorre com música alta, crianças brincando, festas etc., que acabam, normalmente, tendo um horário específico para cessar, por exemplo, depois das 22h. Contudo, dada a natureza desse tipo de perturbação da qual estamos falando, o condomínio pode procurar ter um maior cuidado.

Um dos caminhos é informar a coletividade sobre reclamações por

conta dessa questão, para que aqueles que são causadores entendam que a perturbação é passível de advertência e multa por parte da gestão condominial. Isso porque é sempre bom recordar que são deveres do condômino "dar às suas partes a mesma destinação que tem a edificação, e não as utilizar de maneira prejudicial ao sossego, salubridade e segurança dos possuidores, ou aos bons costumes" (Art. 1.336, IV).

O problema da situação presente é que uma regra voltada especificamente para o barulho proveniente de relações sexuais, acaba violando a intimidade e a vida privada dos moradores, o que faz com que a regra seja inconstitucional e se sobreponha, também, ao Código Civil.

Dessa forma, essa questão não deve, no Regimento Interno, por exemplo, ser regrada de forma específica. O que pode ser feito, novamente, é informar a coletividade e, como padrão, essa questão ficar "sob o guarda-chuva" das regras relacionadas ao barulho e perturbação fora de hora, tendo estabelecidas as penalidades ligadas a esse tema.

Problema constante: o que fazer?

Freepik



Sendo constatada a situação por parte de um morador, esse pode informar a gestão para que tome providências.

Sendo constatada a situação por parte de um morador, esse pode informar a gestão para que tome providências. O importante é sempre reunir provas que constatem o problema. A partir daí, a gestão poderá advertir, notificar e multar conforme o rito estabelecido na Convenção Condominial. Persistindo a questão, onde as multas, ainda que majoradas, não resolvam o problema, é possível que o condomínio entre na justiça pedindo expulsão do condômino antissocial.

Importante se entender que uma ação assim é algo mais drástico e depende de uma série de fatores, sendo os principais a comprovação e o fato de essa atitude ser reiterada, onde todas as possibilidades internas do condomínio acabaram não surtindo efeito, obrigado a gestão a buscar a justiça.

Além disso, é essencial lembrar que esse tipo de situação se enquadra no Artigo 42 da Lei das Convenções Penais (Decreto de Lei nº 3.688/41) que proíbe perturbação de sossego e prevê pena de prisão simples de 15 dias a 3 meses ou multa. Sendo assim, a gestão, antes de uma possível expulsão do condômino antissocial, deve buscar a justiça comum com pedido judicial para que a unidade se abstenha da prática de barulhos que perturbem o restante dos moradores.

Como sempre comentado, viver em comunidade obriga que toda a coletividade entenda os seus direitos e os seus deveres para que assim o ambiente seja de respeito e harmonia. (Coluna de opinião do portal Estadão por Fausto Macedo)

Donald Trump afirmou que está adotando medidas para reduzir os preços da carne no país; a declaração foi dada menos de 24 horas após a reunião na Casa Branca entre chanceler brasileiro e secretário de Estado americano.

O presidente Donald Trump disse que seu governo chegou a um acordo para reduzir o preço da carne bovina para os consumidores. A declaração foi feita durante evento no Salão Oval da Casa Branca na quinta-feira.

Trump não forneceu detalhes, mas admitiu que a carne bovina era uma área onde suas iniciativas para combater a inflação ainda não haviam dado os resultados esperados.

“Estamos trabalhando com carne bovina, e acho que temos um acordo que vai reduzir o preço”, disse Trump. “Esse seria o único produto que diríamos estar um pouco acima do que queremos — talvez mais alto do que queremos — e isso também vai cair em breve. Fizemos algo, usamos nossa mágica.”

Os comentários do presidente vieram poucos dias depois de ele receber o presidente argentino Javier Milei na Casa Branca para discutir comércio e financiamento para aju-

Reprodução



Enquanto isso, os embarques de carne bovina do Brasil — um dos maiores produtores — estão sujeitos a tarifas dos EUA.

dar a fortalecer a economia do país.

Os EUA são um grande importador de carne bovina da Argentina, embora os embarques estejam sujeitos a uma cota anual antes que tarifas adicionais entrem em vigor.

Criadores de gado nos EUA abateram mais vacas devido à seca e aos altos custos, fazendo com que o rebanho bovino americano, em julho, chegasse ao menor número para a metade do ano desde que os dados começaram a ser registrados em 1973.

Segundo o Departamento de Estatísticas do Trabalho dos EUA,

em agosto, os consumidores americanos pagaram em média um valor recorde de US\$ 6,318 por libra (cerca de 453 gramas) de carne moída.

Os consumidores podem enfrentar ainda mais dificuldades, já que o Departamento de Agricultura dos EUA prevê uma queda ainda maior no fornecimento total de carne bovina no país até 2026.

O fornecimento de gado estrangeiro também está limitado, pois as importações do México continuam suspensas para evitar a propagação do mortal verme-da-bicheira (New World

Screwworm).

Enquanto isso, os embarques de carne bovina do Brasil — um dos maiores produtores — estão sujeitos a tarifas dos EUA.

O esforço do governo para reduzir o preço da carne segue uma iniciativa anterior para baixar os preços dos ovos, que se tornaram um símbolo da inflação e evidenciaram as preocupações dos consumidores com os altos custos nos supermercados.

Os EUA responderam aumentando as importações de ovos e reforçando o apoio aos avicultores. (Com informações do portal O Globo)

Lula pretende fazer apelo a Trump para que não intervenha na Venezuela, dizem auxiliares.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja comentar a crise na Venezuela no encontro presencial com Donald Trump, ainda sem data marcada. Em meio à escalada das tensões entre Washington e Caracas, auxiliares de Lula afirmam que o presidente brasileiro pode usar um tom de alerta sobre a situação.

Lula quer deixar claro a Trump que uma intervenção militar americana na Venezuela irá desestabilizar toda a região, criando um cenário mais propício para as atividades de narcotraficantes.

Na quarta-feira (15), o presidente Donald Trump afirmou ter autorizado operações secretas da CIA em território venezuelano e disse estar estudando ataques terrestres contra cartéis do país.

Para o governo de Nicolás Maduro, trata-se de uma agressão que busca promover uma mudança de regime para se apode-

Reprodução



Lula quer deixar claro a Trump que uma intervenção militar americana na Venezuela irá desestabilizar toda a região.

rar do petróleo venezuelano.

Nas últimas semanas, os militares norte-americanos executaram ataques na região contra embarcações supostamente dedicadas ao narcotráfico. Os ataques mataram pelo menos 27 pessoas.

Intervenção militar

A tensão na região preocupa o Palácio do Planalto. Fontes ouvidas pela reportagem, no entanto, não acreditam que Trump ordenaria uma intervenção militar na Venezuela, por ser um ato incoerente com um desejo do mandatário norte-americano de receber o Nobel da Paz.

No encontro que pretende ter ainda este ano com Trump, Lula deseja tentar convencê-lo de que as ações na Venezuela podem provocar um efeito contrário aos objetivos mencionados por Washington.

De acordo com fontes diplomáticas, o Brasil tem sido cauteloso por não ter ainda total clareza dos objetivos e das intenções da Casa Branca com a Venezuela. Também há dúvidas se Caracas e Washington mantêm algum canal de diálogo.

O Brasil admite atuar como mediador da crise desde que seja manifestado o desejo de ambas as

partes. Até o momento, o governo brasileiro não postulou cumprir esse papel.

Para auxiliares de Lula, o cenário mais provável é de um conflito de "baixa intensidade", com ações pontuais de Washington para pressionar e sabotar o regime de Maduro, estimulando uma reação popular dos opositores.

O governo brasileiro não crê numa invasão territorial ou numa operação coordenada por forças americanas para capturar Maduro, a exemplo do que os Estados Unidos fizeram no Panamá em 1989, contra o então presidente Manuel Noriega.

Venezuela: em carta ao Conselho de Segurança da ONU, governo Maduro denuncia ataques no Caribe e acusa os Estados Unidos de violarem o direito internacional.

A Venezuela apresentou uma queixa formal contra os EUA na ONU, pedindo que o Conselho de Segurança avalie a legalidade dos recentes ataques a embarcações no Caribe. A denúncia ocorre após o presidente Donald Trump autorizar operações secretas da CIA com o objetivo de pressionar o regime de Nicolás Maduro, ampliando o risco de uma escalada militar que poderia incluir ações em solo venezuelano.

A carta do embaixador venezuelano na ONU, Samuel Moncada, acusou Washington de matar pelo menos 27 pessoas nos ataques a “embarcações civis em trânsito por águas internacionais”. Ele pediu ao conselho que “investigue para determinar sua natureza ilegal” e emita uma declaração “reafirmando o princípio do respeito à soberania”, segundo a Reuters.

Na semana passada, o Conselho de Segurança reuniu-se pela primeira vez para discutir as tensões no Caribe. Na ocasião, os EUA defenderam suas ações com base no Artigo 51 da Carta da ONU, que prevê o direito de legítima defesa e exige que o Conselho seja notificado sobre qualquer ação desse tipo.

Analistas, no entanto, questionam a base jurídica que tem sido invocada por Washington para justificar os ataques — ancorada em suas leis de guerra e de contraterrorismo — e operações da CIA em território venezuelano. Trump afirma,

sem provas, ter autorizado a ação da agência em resposta à entrada de ex-presidiários venezuelanos nos EUA e ao combate ao tráfico de drogas.

“Segundo o direito internacional, a menos que Washington tenha o consentimento da Venezuela ou possa alegar de forma crível legítima defesa iminente sob a Carta da ONU, o uso da força em águas territoriais venezuelanas ou em seu solo será considerado ilegal”, diz Rebecca Chavez, CEO do Inter-American Dialogue e ex-membro do Departamento de Defesa dos EUA. “Se passássemos de ações marítimas para ataques em terra, isso aprofundaria as preocupações legais nos âmbitos doméstico e no internacional.”

Ela questiona, no entanto, que a declaração de Trump signifique tropas americanas em solo venezuelano. “É mais provável que vejamos uma combinação de ferramentas híbridas do que uma campanha militar aberta. Mas mesmo o que está acontecendo agora levanta sérias questões jurídicas.”

Claire Finkelstein, professora de direito de segurança nacional da Universidade da Pensilvânia, explica que as alegações de Trump não se sustentam nem sob o direito internacional nem sob a lei americana. Segundo ela, o presidente não tem autoridade para ordenar ataques contra navios civis estrangeiros que não representam ameaça imediata à segu-

Reprodução



Os novos fatos ocorrem no momento em que os militares dos EUA planejam possível escalada.

rança nacional — muito menos para autorizar uma intervenção terrestre.

“Uma vez que um governo passa a realizar operações militares à margem da lei, é difícil prever o que fará em seguida”, diz.

Após o anúncio de Trump na quarta-feira, o Ministério das Relações Exteriores venezuelano antecipou que pediria a “responsabilização do governo americano e a adoção de medidas urgentes para impedir uma escalada militar no Caribe”, denunciando que a “declaração constitui uma grave violação do direito internacional e da Carta da ONU”.

As ações de Trump também já estão sofrendo objeções no próprio Congresso, com parlamentares, incluindo alguns republicanos, tentando barrar as operações a partir da “Resolução dos Poderes de Guerra”, que exige autorização legislativa para ações militares prolongadas.

“Essa lei é 1973, no pós-Vietnã, e reflete a preocupação com o avanço do que na América Latina a gente chamaria de ultrapresidencialismo, ou seja, o acúmulo excessivo de poder no Executivo”, diz Chavez. “Segundo ela, o Congresso tem um papel e Trump não considerou isso.”

Os novos fatos ocorrem no momento em que os militares dos EUA planejam possível escalada, com aviões americanos sobrevoando a costa da Venezuela, nas proximidades da capital Caracas, segundo o FlightRadar, plataforma de rastreamento de voos.

Com o aumento das tensões, analistas alertam que a atuação inédita dos EUA no Caribe e o esforço do governo Trump de obter aval jurídico para ela abrem um precedente perigoso para a região, com os EUA “militarizando sua política externa”. (Com informações do portal Valor Econômico)

Trump sozinho não vai conseguir salvar a Argentina.

Quando os argentinos forem às urnas nas eleições legislativas de 26 de outubro, a principal questão será simples: querem estabilizar de uma vez por todas a sua economia?

O futuro econômico do país depende de os eleitores terem vontade política suficiente para apoiar a coalizão original do presidente Javier Milei e seu programa de reformas — ou retroceder, fortalecendo partidos de oposição que prometem mais gastos e novo calote da dívida.

A estabilidade econômica sempre foi o sonho mais esquivo da Argentina. Há mais de oito décadas, o país oscila de crise em crise, preso em um ciclo de déficits, inflação e esperanças frustradas. Governos sucessivos tentaram restaurar a ordem — e fracassaram, não por falta de esforço, mas porque as reformas necessárias nunca duraram tempo suficiente para que a confiança se consolidasse.

A fraqueza crônica da Argentina é a indisciplina fiscal. Políticos tendem a gastar além das possibilidades do país, emitir dívidas que não conseguem honrar, imprimir dinheiro para cobrir o rombo e depois depender — explícita ou implicitamente — da inflação e do calote para apagar o valor da moeda e da dívida emitida.

O roteiro é conhecido: déficits fazem a dívida crescer; o mercado exige juros cada vez mais altos; a dívida aumenta ainda mais, até ultrapassar a capacidade de pagamento do governo. O resultado é pânico, hiperinflação e inadimplência.

Houve duas tentativas modernas de romper esse ciclo — ambas ousadas, promissoras e, no fim, fracassadas.

No início dos anos 1990, o presidente Carlos Menem

e o ministro da Economia Domingo Cavallo lançaram o Plano de Conversibilidade, atrelando o peso ao dólar em paridade de um para um, cortando gastos, liberalizando o comércio e promovendo amplas reformas financeiras. O objetivo era impedir o governo de simplesmente imprimir dinheiro para cobrir déficits: cada peso precisava ser lastreado por um dólar em reservas internacionais. Por um tempo, a inflação desapareceu e o crescimento voltou.

Mas a incapacidade de ajustar o câmbio se revelou fatal quando, no fim da década, uma combinação de valorização do dólar e queda nos preços agrícolas tornou o peso supervalorizado. Com o aumento do déficit, o mercado perdeu confiança. Em 2001, o sistema colapsou — com moratória, desvalorização e caos político.

A segunda tentativa começou em 2015, com o presidente Mauricio Macri, um empresário pró-mercado. Ele evitou a rigidez da paridade com o dólar, permitindo que o peso flutuasse. Em vez de impor austeridade imediata, optou por cortes graduais, acreditando que o apoio político sustentado se traduziria em credibilidade.

O mercado inicialmente reagiu bem, mas logo considerou as reformas tímidas, especialmente após Macri não conseguir reduzir o déficit. Em 2018, o capital começou a fugir do país. Macri recorreu ao FMI (Fundo Monetário Internacional) para obter o dinheiro que os mercados se recusavam a emprestar. Quando as primárias de 2019 indicaram o retorno de seus antecessores gastadores, a confiança desabou e a crise voltou.

Quatro anos depois, cansados de inflação e recessão, os eleitores votaram por mu-

Reprodução



O roteiro é conhecido: déficits fazem a dívida crescer; o mercado exige juros cada vez mais altos; a dívida aumenta ainda mais, até ultrapassar a capacidade de pagamento do governo.

dança com Javier Milei, economista libertário e autoproclamado "anarcocapitalista". Ao assumir o cargo em dezembro de 2023, prometeu encerrar o caos fiscal argentino. Seu programa combinava cortes drásticos de gastos e reformas estruturais — como desregulamentação e privatizações —, mas manteve controles sobre a saída de dólares do país.

Inicialmente, o programa de Milei trouxe uma recuperação surpreendentemente rápida: a inflação caiu dos três dígitos em dezembro de 2023 para cerca de 30% em agosto deste ano. Em abril, o governo também obteve um empréstimo de US\$ 20 bilhões do FMI e aproveitou o momento para eliminar as restrições às operações com dólares.

Por um instante, pareceu que a Argentina poderia enfim romper o ciclo. O pacote do FMI deu ao governo reservas externas cruciais e simbolizou um voto de confiança no programa de Milei, impulsionando os títulos argentinos e reduzindo o custo de endividamento.

Mas dois abalos políticos recentes mudaram o rumo. Primeiro, vieram acusações

de corrupção contra Karina Milei, irmã e principal assessora do presidente, levantando dúvidas sobre seu compromisso com uma nova política "limpa". Depois, uma derrota eleitoral na província de Buenos Aires, a maior do país, intensificou as incertezas.

Milei conseguiria sustentar sua agenda se sua base de poder enfraquecesse? O Congresso cooperaria com seu modelo? Ou os opositores voltariam ao poder para reverter as reformas?

Essas dúvidas são decisivas. Nos próximos anos, a Argentina precisa pagar mais de US\$ 45 bilhões em dívida externa, incluindo US\$ 15 bilhões ao FMI. Para isso, o país precisa voltar a captar recursos nos mercados globais a taxas razoáveis — algo que depende da credibilidade. Sem ela, os investidores só emprestam cobrando juros proibitivos, empurrando o país para o calote que tenta evitar. (Ricardo Hausmann - Professor de economia política internacional na Escola Kennedy de Harvard. Foi ministro do planejamento da Venezuela e economista-chefe do Banco Interamericano de Desenvolvimento)

Milhares saem às ruas nos Estados Unidos e na Europa em protestos “No Kings” contra Donald Trump.

Reprodução



Organizadores estimam mais de 2.600 atos em todas as regiões americanas, com marchas também em Londres, Madri e Barcelona.

Os primeiros protestos da campanha “No Kings” começaram nesse sábado (18) nos Estados Unidos e em várias cidades do mundo, marcando o início de uma das maiores mobilizações populares desde o retorno de Donald Trump à Casa Branca. Organizadores estimam mais de 2.600 atos em todas as regiões americanas, com marchas também em Londres, Madri e Barcelona, em resposta ao que chamam de uma “guinada autoritária” do governo americano.

Os manifestantes criticam políticas de imigração, segurança e educação, além de cortes de verbas para universidades e a presença da Guarda Nacional em grandes centros urbanos.

“Não há nada mais americano do que dizer ‘nós não temos reis’ e exercer nosso direito de protestar pacificamente”, afirmou Leah Greenberg, cofundadora do movimento progressista Indivisible, responsável pela organização dos atos.

Em Washington, manifestantes se reuniram perto do Cemitério Nacional de Arlington, próximo à área onde Trump planeja construir um arco monumental ligando o Memorial Lincoln à margem oposta do rio Potomac.

O movimento recebeu apoio de Bernie Sanders, Alexandria Ocasio-Cortez e da ex-secretária de Estado Hillary Clinton, além de dezenas de celebridades. A ACLU (União Americana pelas Liber-

dades Cívicas) treinou milhares de voluntários para atuar como monitores e evitar confrontos.

Pesquisadores de movimentos sociais preveem que os atos deste sábado possam se tornar os maiores protestos da história recente dos EUA, com até 3 milhões de participantes, segundo Dana Fisher, professora da Universidade Americana de Washington.

“Essas manifestações podem não mudar as políticas de Trump, mas fortalecem a identidade coletiva de quem se sente perseguido ou silenciado”, afirmou Fisher.

Enquanto os protestos se espalhavam, republicanos reagiram com críticas. O presidente da Câmara dos

Representantes, Mike Johnson, classificou os atos como “comícios antiamericanos”, apelidados dentro do partido de “Hate America rallies”.

“Eles vão se reunir no National Mall para o que chamam de No Kings Rally. Nós preferimos o termo mais preciso: o comício do ódio à América”, declarou Johnson.

Outros aliados de Trump acusaram a oposição de estimular violência política, lembrando o assassinato do ativista conservador Charlie Kirk, aliado do presidente, em setembro.

Trump, por sua vez, minimizou os protestos. Em entrevista à Fox Business, afirmou: “Dizem que me chamam de rei. Eu não sou um rei”.

Quem é George Santos, ex-congressista filho de brasileiros, condenado a 7 anos de prisão que foi libertado após perdão de Trump.

O ex-deputado norte-americano George Santos, filho de imigrantes brasileiros, foi libertado da prisão na madrugada desse sábado (18) após receber perdão presidencial de Donald Trump. Santos cumpria, desde julho deste ano, pena de sete anos por fraude e falsidade ideológica em um presídio federal de Nova Jersey.

Trump anunciou o perdão na sexta-feira (17), afirmando que o ex-parlamentar havia sido "terrivelmente maltratado" durante o período de detenção.

"George Santos era um fora da lei, mas há muitos outros em nosso país que não cumprem sete anos de prisão. Acabo de assinar a comutação da pena, libertando-o imediatamente. Boa sorte, George, e tenha uma ótima vida!", escreveu o presidente americano em sua rede social.

O advogado de Santos, Joseph Murray, confirmou que o ex-deputado deixou a Instituição Correccional Federal de Fairton pouco antes da meia-noite, sendo recebido por familiares. À imprensa americana, ele classificou a medida de Trump como "a correção de uma grande injustiça" e exaltou o presidente como "o maior da história dos Estados Unidos".

Quem é George Santos

Santos foi eleito em 2022 pelo Partido Republicano para representar partes do Queens e de Long Island, em Nova York – um distrito tradicionalmente democrata. Sua vitória foi comemorada como um avanço republicano em território adversário.

Filho de uma faxineira e de um pintor de paredes que emi-

graram do Brasil, Santos construiu sua imagem como exemplo de superação e "sonho americano". Ele se apresentava como o primeiro congressista abertamente gay eleito pelo Partido Republicano sem ter escondido sua orientação sexual – algo que, à época, rendeu ampla cobertura positiva na imprensa.

Meses depois, porém, vieram à tona uma série de mentiras sobre sua trajetória.

O então parlamentar afirmava ter trabalhado em grandes bancos de investimento, possuir um patrimônio milionário e ter ascendência judaica – informações que se revelaram falsas.

Reportagens também mostraram que ele havia exagerado ou inventado detalhes sobre sua formação acadêmica, incluindo um suposto diploma universitário que nunca obteve, e mentido ao dizer que sua mãe havia sobrevivido aos atentados de 11 de setembro.

As investigações mostraram ainda que Santos cometeu fraude eletrônica e usou dados de pelo menos dez pessoas, inclusive familiares, para financiar sua campanha ao Congresso.

O escândalo levou à sua expulsão da Câmara dos Representantes em 2023 e, no ano seguinte, à condenação a sete anos de prisão e ao pagamento de cerca de US\$ 580 mil em multas.

Ele também foi acusado de usar recursos de campanha para despesas pessoais, como sessões de Botox e assinaturas da plataforma OnlyFans, segundo relatório do painel de ética da Câmara.

Antes da sentença, Santos enviou uma carta ao tribunal dizendo-se "profundamente arrependido" e classi-

Reprodução



O ex-deputado norte-americano George Santos, filho de imigrantes brasileiros, foi libertado da prisão na madrugada desse sábado (18).

ficando como "excessiva" a pena pedida pelos promotores. Pouco antes de se entregar, publicou mensagens nas redes sociais em tom irônico, sugerindo que poderia retornar à política.

"Aos críticos: obrigado pela publicidade gratuita. Talvez eu esteja saindo de cena (por enquanto), mas lendas nunca se despedem de verdade", escreveu.

Dias antes do perdão, Santos havia publicado uma carta aberta no jornal South Shore Press, de Long Island, dirigida a Trump. No texto, intitulado "um apelo apaixonado ao Presidente Trump", ele pediu "a chance de retornar à família, aos amigos e à comunidade", afirmando que estava em confinamento solitário após uma ameaça de morte em agosto. "Não estou pedindo simpatia, estou pedindo justiça", escreveu.

Mesmo preso, manteve uma presença digital por meio de sua equipe, que continuou a postar mensagens aos apoiadores. O perdão de Trump, segundo analistas americanos, abre caminho

para que ele volte a buscar visibilidade política – embora sua imagem pública siga fortemente abalada.

Debate

A decisão de Trump reacende o debate sobre o uso dos perdões presidenciais como instrumento político. O presidente republicano tem recorrido a esse recurso para beneficiar aliados e figuras ligadas à sua base eleitoral, o que vem sendo criticado por opositores democratas e por parte da imprensa americana.

Desde que reassumiu a presidência, em janeiro, Trump já havia perdoado outros dois ex-parlamentares republicanos: Michael Grimm, condenado por crimes fiscais, e John Rowland, ex-governador de Connecticut que se declarou culpado por corrupção e fraude.

Com a libertação, George Santos deixa a prisão após pouco mais de dois meses detido. Até o momento, ele não se pronunciou publicamente sobre o perdão. As informações são da BBC News.

Trump pressiona Zelensky a concluir “acordo” para encerrar a guerra com a Rússia e desvia de pedido ucraniano por mísseis.

O presidente americano Donald Trump, que demonstra uma cumplicidade renovada com o presidente russo Vladimir Putin, pressionou o ucraniano Volodymyr Zelensky na sexta-feira (17) a cessar as hostilidades, ignorando os pedidos de reforço militar do presidente ucraniano. Por sua vez, Zelensky tomou nota da recusa, por enquanto, de sua solicitação por mísseis americanos Tomahawk.

“A reunião com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky foi muito interessante e cordial, mas eu disse a ele, como também sugeri enfaticamente ao presidente Putin, que era hora de parar com a matança e chegar a um ACORDO”, escreveu Trump em sua rede Truth Social, considerando que os dois beligerantes deveriam “parar onde estão”.

“Vamos deixar que ambos proclamem vitória, que a história decida. Chega de tiros, chega de mortes”, acrescentou, antes de embarcar para a Flórida. À sua chegada, reiterou o seu apelo perante os jornalistas: a Ucrânia e a Rússia devem “parar imediatamente na linha da frente” atual.

O presidente americano Donald Trump, que demonstra uma cumplicidade renovada com

o presidente russo Vladimir Putin, pressionou o ucraniano Volodymyr Zelensky na sexta-feira (17) a cessar as hostilidades, ignorando os pedidos de reforço militar do presidente ucraniano. Por sua vez, Zelensky tomou nota da recusa, por enquanto, de sua solicitação por mísseis americanos Tomahawk.

“A reunião com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky foi muito interessante e cordial, mas eu disse a ele, como também sugeri enfaticamente ao presidente Putin, que era hora de parar com a matança e chegar a um ACORDO”, escreveu Trump em sua rede Truth Social, considerando que os dois beligerantes deveriam “parar onde estão”.

“Vamos deixar que ambos proclamem vitória, que a história decida. Chega de tiros, chega de mortes”, acrescentou, antes de embarcar para a Flórida. À sua chegada, reiterou o seu apelo perante os jornalistas: a Ucrânia e a Rússia devem “parar imediatamente na linha da frente” atual.

Zelensky apresentou a Trump, durante a reunião em Washington, “mapas” com possíveis alvos em território russo, segundo uma fonte da delegação ucraniana. Trump reconheceu que Putin pode

Reprodução



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recebeu o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, na Casa Branca.

estar tentando ganhar tempo no conflito, mas acredita que ele deseja um acordo. Questionado se estava preocupado com essa possibilidade, Trump respondeu: “Sim, estou”, mas acrescentou: “Acho que sou bom nesse tipo de coisa. Acredito que ele quer fechar um acordo”.

Com a chegada do inverno, a Rússia intensifica seus ataques contra infraestruturas energéticas inimigas. Na sexta-feira, também reivindicou a tomada de três vilarejos ucranianos nas regiões de Kharkiv e Dnipropetrovsk.

Nesse contexto, a aproximação entre Trump e Putin preocupa Kiev, especialmente porque Trump fez um relato bastante positivo de sua conversa com o presidente russo no dia anterior.

Ele disse ter discutido

com Putin o cessar-fogo em Gaza, no qual atuou como mediador. “Vladimir Putin achou incrível. Foi muito generoso”, afirmou Trump, sempre sensível a elogios sobre seus esforços pacificadores.

Trump, que se mostrou otimista quanto à resolução do conflito, segundo a correspondente Sonia Ghezali em Washington, também fez elogios a Zelensky: “É uma honra estar com um líder muito forte, um homem que passou por muita coisa e que aprendi a conhecer bem”. “Gosto de resolver guerras”, declarou Trump, que afirma ter encerrado oito conflitos desde seu retorno ao poder - número considerado bastante exagerado por especialistas. As informações são da RFI e da agência de notícias AFP.

Líderes europeus reiteram apoio à Ucrânia após Zelensky relatar reunião com Trump.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, informou líderes europeus, em uma conversa telefônica conjunta, sobre o encontro que teve com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na sexta-feira (17), em Washington. Durante a ligação, os parceiros europeus reforçaram o apoio à Ucrânia e destacaram a urgência de uma paz justa e duradoura para o país.

Zelensky descreveu a reunião com Trump como “produtiva e abrangente” e afirmou que o principal objetivo agora é salvar vidas, garantir a segurança da Ucrânia e fortalecer toda a Europa diante da guerra.

O presidente ucraniano também agradeceu o apoio dos aliados que participaram da conversa: o primeiro-ministro britânico Keir Starmer; o chanceler alemão Friedrich Merz; a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni; o presidente

Reprodução



O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, foi recebido na sexta-feira (17), na Casa Branca, pelo mandatário americano Donald Trump.

finlandês Alexander Stubb; o primeiro-ministro norueguês Jonas Gahr Støre; o primeiro-ministro polonês Donald Tusk; a presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen; o presidente do Conselho Europeu António Costa; e o secretário-geral da Otan Mark Rutte.

Eles garantiram a Zelensky que ampliarão seu apoio para pressionar a Rússia a iniciar negociações sérias, o que inclui o aumento da pressão sancionatória com o 19º pacote da União Europeia e o uso de ativos estatais russos congelados, acrescentou o comunicado.

“Volodymyr Ze-

lensky conta com o total apoio da Alemanha e de seus amigos europeus no caminho para a paz. Após seu encontro com o presidente Donald Trump, coordenaremos e monitoraremos de perto os próximos passos”, afirmou o chanceler alemão após a conversa. Ele enfatizou que “agora a Ucrânia precisa de um plano de paz”.

Zelensky, em entrevista à NBC após a reunião, comemorou o fato de Trump, por enquanto, não ter se recusado a entregar mísseis Tomahawk à Ucrânia, embora também não os tenha aprovado. “É positivo que o presidente Trump não tenha dito ‘não’, mas

por hoje, ele também não disse ‘sim’”, declarou.

“Nossas equipes ainda estão trabalhando nisso”, disse ele.

“Espero que possamos acabar com a guerra sem pensar nos Tomahawks”, afirmou o próprio Trump durante o encontro com Zelensky. O presidente americano expressou mais uma vez sua confiança em conseguir persuadir o líder do Kremlin, Vladimir Putin, com quem se reunirá para tentar acabar com a guerra. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

O avanço das tropas russas na Ucrânia e as recentes incursões de drones em diversos países da Europa têm acendido um estado de alerta entre membros da União Europeia.

O avanço das tropas russas na Ucrânia e as recentes incursões de drones em diversos países da Europa têm acendido um estado de alerta entre membros da União Europeia (UE) e da Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos EUA. Na última quarta-feira, a Comissão Europeia apresentou um documento chamado Roteiro de Prontidão para a Defesa 2030, que estabelece metas a serem implementadas pelos países-membros para fortalecer as capacidades de defesa europeias até 2030.

Entre elas, está a proposta de criar um “muro antidrone” no bloco. De acordo com o jornal britânico Telegraph, a estratégia seria formada por “detectores de radiofrequência, câmeras, radar e um sistema de defesa aérea capaz de desativar enxames de drones”.

O documento destaca que “provocações imprudentes e atos de guerra híbrida contra Estados-membros, desde ataques cibernéticos até violações do espaço aéreo, estão aumentando”. De maio até o início de outubro foram registrados pelo menos 13 casos na região, de incursões de drones do Mar Báltico até a Europa Central, até ataques cibernéticos que afetaram centenas de voos em Londres, Bruxelas e Berlim.

Alguns desses episódios tiveram autoria atribuída à Rússia, mas outros permanecem sem identificação. O roteiro criado pela comissão não atribui todos os incidentes aos russos, mas menciona seus altos investimentos em defesa, destacando que, em 2025, o montante destinado à segurança e à defesa foi de cerca de 40% do orçamento e ultrapassará 7% do PIB russo. Além da proteção contra Moscou, os projetos buscam assegurar mais independência aos europeus em relação aos EUA – que também não dominam os sistemas an-

tidrone e têm diminuído apoio ao bloco desde o início do novo mandato de Donald Trump.

As medidas propostas são resultado de um diagnóstico solicitado pelo Conselho Europeu em junho. O objetivo é solucionar “lacunas críticas” na capacidade de defesa europeia, além de “acelerar os investimentos em defesa entre os Estados-membros”.

Em entrevista ao jornal O Globo, o analista do Instituto de Estudos de Segurança da UE, Giuseppe Spatafora, disse que o roteiro apresentado pela Comissão Europeia está “no caminho certo”. O plano é reconhecido pela própria comissão como “ambicioso”. Para Spatafora, a tarefa “não é fácil, mas não há alternativa”.

“Essas propostas fazem um balanço da maior vulnerabilidade, especialmente em relação a ataques (de drones) ‘baratos em massa’ que exigem respostas adequadas e rentáveis”, avalia.

Os quatro principais projetos apresentados no roteiro da comissão são a Observação do Flanco Oriental, a Iniciativa Europeia de Defesa contra Drones, o Escudo Aéreo Europeu e o Escudo Espacial Europeu.

A Iniciativa Europeia de Defesa contra Drones, que foi apelidada de “muro antidrone” pela presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, tem uma abordagem abrangente. O documento define o projeto como um sistema multicamadas de combate a drones para detecção, rastreamento e neutralização, bem como capacidades para atingir alvos terrestres, alavancando a tecnologia de drones para ataques de precisão”. A proposta é que a iniciativa seja totalmente interoperável e interligada entre os Estados-membros.

Já a Observação do Flanco Oriental visa integrar os sistemas de defesa aérea e antidrone com os de defesa terres-

Reprodução



Um F-35 sobrevoa a Polônia.

tre e segurança marítima nos Mares Báltico e Negro, para garantir a capacidade de defesa nas fronteiras terrestre e marítima com Rússia e Bielorrússia. O planejamento prevê que as duas medidas sejam lançadas no primeiro trimestre de 2026 e estejam totalmente funcionais até o final de 2027 e 2028, respectivamente.

Os outros pontos, o Escudo Aéreo Europeu e o Escudo Espacial Europeu, estão previstos para serem implementados em etapas posteriores e têm lançamento planejado para o segundo trimestre de 2026. O primeiro busca cobrir todo o espectro de defesa aérea e antimísseis de forma totalmente integrada com o sistema da Otan, e o outro terá foco de atuação na defesa contra a interferência e a falsificação de sinais e operações e serviços espaciais.

Spatafora acredita que todas as iniciativas funcionarão se forem bem coordenadas com a Otan, que continua sendo a aliança militar responsável pela defesa da Europa. A chanceler da UE, Kaja Kallas, garantiu que a Europa não está “dobrando” o trabalho da aliança, mas atuando de forma colaborativa, facilitando a coordenação entre os países.

Hungria deve se opor

Uma parte fundamental do programa é o “apoio e a cooperação intensificada” com a Ucrânia, cuja “experiência no campo de batalha e criatividade inovadora”, diz o documento, podem beneficiar a Europa. Além dos investimentos na indústria de defesa ucraniana, Spatafora explica que a parceria torna a estratégia rentável, “em vez de desenvolver tudo do zero”, o que ajudaria a vencer os europeus.

Há expectativa de que alguns membros se oponham a adotar as medidas – como a Hungria, que tem cada vez mais estreitados laços com a Rússia. Mas Spatafora acredita que isso não irá comprometer a eficácia do plano.

“Muitas das propostas dizem respeito a grupos de países que se unem voluntariamente. Nem todos precisam fazer parte de todas as iniciativas. Mas eu diria que a Hungria, apesar de se opor ao apoio militar à Ucrânia, não foi contra o desenvolvimento de estratégias de defesa da UE e da Otan.” As informações são do jornal O Globo.

Cidadania italiana: aprovada lei que retira de consulados a função de analisar cidadania por direito de sangue.

O governo da Itália pretende retirar dos consulados que representam o país no exterior a função de receber e analisar pedidos de reconhecimento da cidadania por direito de sangue. Um projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados prevê que, a partir de 2028, as solicitações serão concentradas em Roma, no Ministério das Relações Exteriores.

Apresentado pelo governo, com os nomes da primeira-ministra Giorgia Meloni e do vice-premiê Antonio Tajani, o texto foi aprovado na última terça (14) por ampla maioria, com 144 votos a favor e 87 contrários. Para entrar em vigor, precisa ainda passar pelo Senado, onde o governo também tem maioria confortável.

"Os pedidos de reconhecimento da cidadania italiana da parte de pessoas maiores de idade residentes no exterior são apresentados a um escritório de direção geral no âmbito da administração central do Ministério das Relações Exteriores", diz o primeiro artigo do projeto.

A documentação exigida para comprovar o direito à cidadania deverá ser enviada à Itália em papel, pelo correio. Os custos serão pagos pelo autor do pedido. Caso seja aprovado o projeto, as regras entram em vigor em janeiro de 2028.

Atualmente, quem mora no exterior pode apresentar o pedido e entregar a documentação nos consulados, que realiza a análise. A Itália possui 83 escritórios consulares pelo mundo, dos quais 7 no Brasil – Brasília, São Paulo, Rio, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Recife. Todos os pedidos que hoje são gerenciados por essas repartições passariam a ser concentrados em um único escri-

tório, em Roma.

Outra mudança é a ampliação do prazo para a conclusão do procedimento, que sobe oficialmente de dois para três anos. Na prática, porém, alguns consulados, como o de São Paulo, chegam a ter pedidos que ficam na fila de espera por mais de dez anos.

A justificativa do governo para a nova lei é a necessidade de diminuir o volume de procedimentos que tramitam nos consulados, que nos últimos anos viram aumentar o interesse de descendentes pela cidadania, especialmente no Brasil e na Argentina.

No Brasil, existem mais de 870 mil cidadãos italianos residentes, como expatriados ou com dupla cidadania, sendo que 96% nasceram fora da Itália. Estima-se que os descendentes sejam mais de 30 milhões, resultado da onda de emigração da Itália a partir do fim do século 19.

O relatório técnico que embasa o projeto de lei diz que, em 2022 e 2023, houve crescimento de 27% de pedidos de cidadania por direito de sangue concluídos em todos os consulados do mundo. No mesmo período, houve alta de 112% nos pedidos que ficaram pendentes.

"A consequência é que um grande número de sedes diplomático-consulares empregam boa parte dos seus limitados recursos humanos e instrumentais nos procedimentos de reconhecimento da cidadania, com consequências negativas para a execução de outros serviços aos cidadãos italianos e às empresas no exterior", diz o relatório.

O documento também argumenta que a nova lei é necessária para combater "pressões indevidas e or-

Reprodução



Prédio do Consulado Geral da Itália em São Paulo.

ganizações criminosas" que ameaçam o trabalho dos consulados, "nas áreas do mundo onde o interesse em obter a dupla cidadania é maior".

"A gestão do reconhecimento de cidadania é uma tarefa tipicamente administrativa que não tem nada a ver com a formação diplomática", disse, antes da votação no plenário, o relator do projeto, deputado Andrea Orsini, do Força Itália, mesmo partido de Tajani.

O projeto de lei não altera outros tipos de pedidos de cidadania, como por casamento, que continuarão a ser recebidos pelos consulados, assim como solicitações referentes a filhos menores de idade de quem já tem a cidadania reconhecida.

A nova regra faz parte de uma ampla reforma anunciada em março por Tajani. A primeira e mais importante mudança foi a limitação da transmissão e do reconhecimento da cidadania a duas gerações nascidas fora da Itália, modificando legislação dos anos 1990. Já em vigor, a regra estabelece que uma pessoa nascida fora do país europeu só será considerada italiana se ao menos um ge-

nitor ou um avô/avó possuir somente a cidadania italiana.

A medida aprovada nesta semana foi criticada por parlamentares de oposição e por representantes dos italianos que vivem no exterior. "A centralização em Roma representa um risco concreto de lentidão dos procedimentos e de perda de competência amadurecida dos consulados", diz o Conselho Geral dos Italianos no Exterior, que tem a função de propor e aconselhar o governo e o Parlamento em temas que afetam os italianos que vivem em outros países.

A entidade também critica o fato de a documentação precisar ser impressa e enviada pelo serviço postal, pelo risco de "comprometer a eficiência e a confiabilidade de todo o sistema". Segundo o relator Orsini, o formato impresso tornaria mais fácil o controle de autenticidade. "Especialistas concordam que a verificação de congruência e falsificações é muito mais eficaz se realizada em documentos originais em papel, em vez de material transmitido eletronicamente", disse. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Rio Grande do Sul registra o menor patamar de insegurança alimentar da história.

O Rio Grande do Sul atingiu o menor patamar de insegurança alimentar da série histórica iniciada em 2004. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua 2024, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a proporção de domicílios com algum grau de insegurança alimentar no Rio Grande do Sul é de 14,8% em 2024.

Se comparada com 2023, a redução do número de gaúchos que enfrentam a insegurança alimentar caiu mais de 22% - de 2,2 milhões para 1,7 milhões. Além disso, o resultado posiciona o RS no terceiro lugar entre os Estados brasileiros com maior segurança alimentar.

Conforme o Ministério da Saúde, insegurança alimentar ocorre quando falta acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente para uma vida saudável. Ainda conforme o ministério, a alimentação e nutrição são requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, garantido o pleno desenvolvimento e a qualidade de vida das pessoas inseridas em uma sociedade.

Nas pesquisas ante-

riores, o Estado havia registrado percentuais mais elevados:

- 24,7% em 2004;
- 19,2% em 2009;
- 15,9% em 2013;
- 23,5% em 2017-2018;
- 18,8% em 2023.

Segundo a Pnad 2024, 85,2% dos domicílios gaúchos apresentam alimentação adequada - o maior índice de segurança alimentar já registrado na série histórica. O resultado supera todas as marcas anteriores: 75,3% (2004); 80,8% (2009); 84,1% (2013); 76,5% (2017-2018); e 81,2% (2023).

À frente do Estado, aparecem apenas Santa Catarina (90,6%) e Espírito Santo (86,5%). O Paraná ocupa a quarta posição, com 84,7%. No país como um todo, a proporção de residências com segurança alimentar é de 75,8%.

Brasil

O Brasil vem cumprindo a meta das Nações Unidas. No ano passado, o País saiu novamente do mapa da fome da ONU, onde ficam as nações com mais de 2,5% da população em insegurança alimentar grave. Lares onde há comida suficiente e de qualidade para

Reprodução



O resultado posiciona o RS no terceiro lugar entre os Estados brasileiros com maior segurança alimentar.

todos os moradores são considerados com segurança alimentar. E essa é a realidade de quase 76% das famílias brasileiras, um avanço em relação ao índice anterior de 73%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A secretária extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome do Ministério do Desenvolvimento Social, Valéria Buriti, explica que a conquista foi resultado de políticas econômicas e sociais adotadas pelo governo federal.

“Essa conquista é fruto direto das políticas implementadas pelo governo do presidente Lula. O plano Brasil Sem Fome articulou várias ações para garantir acesso à renda, proteção social e também a produção e o consumo de alimentos adequados e saudáveis.

Além disso, o país tem uma política econômica que garantiu o crescimento, com queda do desemprego, aumento da renda dos mais pobres e controle da inflação dos alimentos.”

Nesta semana, o presidente Lula participou em Roma, na Itália, da segunda reunião do Conselho de Campeões da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, da qual o Brasil faz parte. Durante o encontro, o presidente destacou que acabar com a fome exige vontade política.

“A fome não é um problema econômico. A fome é um problema político. Se houver interesse político dos governantes do mundo inteiro, se encontrará um jeito de colocar o café da manhã, o almoço e a janta para o povo pobre do mundo inteiro.”

Governo gaúcho abre prazo para inscrição de projetos que qualificam o acesso à eletricidade no meio rural.

O governo do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), publicou na última quinta-feira (16) o edital para seleção de projetos na quinta fase do Programa Energia Forte no Campo. A iniciativa tem como objetivo ampliar e qualificar as redes de distribuição de energia elétrica no meio rural, fortalecendo a produção agropecuária e melhorando a qualidade de vida nestas comunidades.

O prazo, a partir da data de publicação, é de 20 dias para que os proponentes possam cadastrar os projetos e encaminhar a documentação técnica necessária. Após o encerramento das inscrições, ocorrem a análise e a seleção das propostas, em prazo de dez dias. O resultado final será divulgado cinco dias após a conclusão da etapa de avaliação.

A ampliação do programa para sua quinta fase foi divulgada durante a Expointer 2025, quando o governador Edu-

Reprodução



A iniciativa tem como objetivo ampliar e qualificar as redes de distribuição de energia elétrica no meio rural.

ardo Leite anunciou o repasse de R\$ 71,3 milhões – maior valor já disponibilizado pelo governo gaúcho para o Energia Forte no Campo.

A atual fase tem como objetivo fomentar a implantação de redes elétricas trifásicas, a execução de obras de instalação, a reforma e a reatualização de subestações e conexões associadas. A contrapartida do Estado parte de 20% e pode chegar a 35% do valor total de cada projeto selecionado.

“O Energia Forte no Campo é um exemplo de política pública que transforma realidades. Cada rede trifásica implantada representa mais oportunidades para quem vive no

meio rural; mais produção, renda e qualidade de vida para as famílias”, aponta a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann.

Executado em parceria com as cooperativas de eletrificação rural do Rio Grande do Sul, o programa viabiliza investimentos pela contrapartida financeira do governo estadual. O aporte cobre custos com transformadores, postes, fios e demais componentes das redes, além de projetos de subestações transformadoras e conexões – neste último caso, limitado a R\$ 5 milhões por cooperativa.

Resultados

Desde a sua criação, o Programa Energia Forte no Campo

já beneficiou 12.394 consumidores, com impacto direto no desenvolvimento econômico e na melhoria da infraestrutura rural. A expansão da rede trifásica tem favorecido a produção, incentivado as agroindústrias e proporcionado maior conforto para as famílias do campo.

Nas quatro primeiras fases do programa, foram contemplados 345 projetos, totalizando 973 quilômetros de linhas trifásicas, em 122 municípios. O investimento do Estado somou R\$ 19,9 milhões, que alavancaram R\$ 102 milhões em obras, realizadas em parceria com as cooperativas de eletrificação rural. As informações são do Palácio Piratini.

Manutenção do Dmae pode deixar um terço da população de Porto Alegre sem água na próxima semana.

Cerca de um terço da população de Porto Alegre poderá ficar sem água entre esta segunda (20) e terça (21) da próxima semana. O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) realizará, de forma simultânea, seis intervenções no abastecimento das zonas Sul, Leste e área central da cidade.

Os trabalhos terão início às 22h desta segunda, com o desligamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) Menino Deus. A religação está prevista para as 22h da terça. Durante o período, cerca de 480 mil pessoas poderão ter o fornecimento temporariamente interrompido. Conforme o último Censo 2022, Porto Alegre tem 1.332.845 habitantes. Nas áreas mais altas e distantes do sistema, a normalização completa deve ocorrer ao longo da quarta-feira (22).

A programação faz parte das ações de preparação para o verão, e tem como objetivo ampliar a capacidade operacional do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Menino Deus.

Após paradas prolongadas, a água pode apresentar coloração ou gosto alterado devido ao arraste de micropartículas não prejudiciais à saúde, que se acumulam nas paredes internas das tubulações. Caso o as-

pecto demore a normalizar, o cliente pode solicitar a lavagem da rede ou do ramal domiciliar pelo fone 156, opção 2.

Bairros

Locais atendidos, total ou parcialmente, pelo Sistema Menino Deus: Alto Teresópolis, Agromonia, Azenha, Belém Velho, Boa Vista, Bom Jesus, Camaquã, Campo Novo, Cascata, Cava-lhada, Centro, Chácara das Pedras, Cidade Baixa, Coronel Aparício Borges, Cristal, Glória, Higienópolis, Ipanema, Jardim Botânico, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Jardim Itu, Jardim Sabará, Lomba do Pinheiro, Medianeira, Menino Deus, Nonoai, Partenon, Petrópolis, Praia de Belas, Santa Tereza, Santana, Santo Antônio, São José, Teresópolis, Três Figueiras, Tristeza, Vila Assunção, Vila Conceição, Vila Jardim, Vila João Pessoa e Vila Nova.

Serviços

O primeiro serviço será a substituição de uma válvula de 800 milímetros de diâmetro na Estação de Bombeamento de Água Bruta (Ebab) Menino Deus. Conforme o Dmae, a intervenção permitirá ampliar a capacidade de captação de água para tratamento, reduzindo a necessidade de paradas operacionais por baixa vazão - especialmente

Marcelo Casal/Agência Brasil



Serão feitas de forma simultânea seis intervenções no abastecimento das zonas Sul, Leste e área central da cidade.

em dias de calor intenso.

Duas válvulas internas, instaladas em filtros da ETA, serão substituídas com o objetivo de aumentar a confiabilidade e a capacidade operacional da estação. Os equipamentos têm 700 milímetros de diâmetro. Também será realizada a poda da vegetação no entorno da estação, a fim de evitar interferências na rede elétrica de alta tensão.

A Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Catumbi, uma das principais do Sistema Menino Deus, passará por manutenção. Um novo motor, de maior capacidade, será instalado para ampliar a oferta de água à população. No entorno da unidade, novas tubulações de sucção e recalque substituirão a infraestrutura antiga.

A adutora que abastece a região Sul do sistema, por meio do reservatório Catumbi, será re-

forçada com a substituição de um registro de 600 milímetros de diâmetro, localizado na travessa Luiz Tamanini, no bairro Teresópolis.

Enquanto as demais frentes de trabalho são executadas, equipes das distritais do Dmae realizarão serviços pendentes na região, priorizando consertos e manutenções solicitadas via Sistema 156.

Durante o período de manutenção, o abastecimento por meio de caminhões-pipa será destinado aos estabelecimentos essenciais - como, por exemplo, hospitais, postos de saúde e escolas. Enquanto o sistema estiver em recuperação, as demais solicitações serão atendidas conforme disponibilidade das equipes. Os pedidos poderão ser encaminhados às subprefeituras.

Porto Alegre terá três mutirões de renegociação de débitos de conta de água na semana que vem.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) promoverá três mutirões de renegociação de dívidas na próxima semana em Porto Alegre.

Nesta terça-feira (21), os atendimentos acontecerão na região Lomba do Pinheiro. Já na quinta (23), o mutirão será realizado na região Leste. Por fim, na sexta (24), o Dmae estará na região Cruzeiro. O horário de funcionamento será das 10h às 18h, sem parar ao meio-dia. Para facilitar o atendimento, é preciso levar um documento de identificação, a conta de água mais recente e um comprovante de vínculo com o imóvel.

Além dos mutirões que levam a renegociação aos bairros, os clientes podem procurar os postos de atendimento do Centro Histórico (rua José Montauray, 159) e do Partenon (rua Professor Cristiano Fischer, 2402). Também é possível realizar o contato pelo WhatsApp, no número (51) 3289-9156, selecionando a opção Negociação de débitos (Refis).

Clientes beneficiá-

PMPA/Divulgação



Atendimentos serão realizados na próxima terça, quinta e sexta-feira.

rios da Tarifa Social têm 100% de isenção em multas, juros e atualização monetária, desde que estejam com as três últimas faturas em dia. Caso contrário, é necessário o pagamento de uma entrada equivalente ao valor das cinco últimas contas.

Os demais consumidores contam com descontos progressivos:

- 90% para pagamento à vista;
- 85% para parcelamento em até seis vezes;
- 80% para parcelamento em até 12 vezes;
- 40% para parcelamento em até 60 vezes.

No caso de débitos

referentes a ramais domiciliares, cada parcela deve ter valor mínimo de R\$ 51,80.

Agenda dos mutirões

- Terça-feira - Região Lomba do Pinheiro;
- Local: Parada 12A - Estrada João de Oliveira Remião, nº 5250, Sala Telecentro (Pracinha da Cultura), bairro Agronomia;
- Horário: Das 10h às 18h, sem parar ao meio-dia;
- Bairros atendidos: Agronomia e Lomba do Pinheiro.
- Quinta-feira - Região Leste;
- Local: Subprefeitura Leste - rua

São Felipe, nº 144, bairro Bom Jesus;

- Horário: Das 10h às 18h, sem parar ao meio-dia;
- Bairros atendidos: Bom Jesus, Chácara das Pedras, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Jardim Sabará, Morro Santana, Três Figueiras e Vila Jardim.
- Sexta-feira - Região Cruzeiro;
- Local: Subprefeitura Cruzeiro - rua Mariano de Mattos, nº 889, bairro Santa Tereza;
- Horário: Das 10h às 18h, sem parar ao meio-dia;
- Bairros atendidos: Medianeira e Santa Tereza.

Dia D da Multivacinação movimentou unidades de saúde em Porto Alegre.

O Dia D da Multivacinação, realizado nesse sábado (18), levou centenas de pessoas às 132 unidades de saúde da capital. Pela manhã, o movimento foi mais tímido em razão da chuva, mas, à tarde, com o retorno do sol, a procura cresceu em diversos pontos da cidade.

Além das salas de vacina, um posto avançado montado no Mercado Público chamou atenção e vacinou dezenas de pessoas que circulavam pelo centro histórico. Em toda a cidade, as unidades entraram no clima da campanha: decoraram seus espaços, promoveram brincadeiras e transformaram o momento em uma verdadeira festa pela saúde.

Entre os imunizantes ofertados estão as vacinas contra poliomielite, dengue, HPV, influenza, pentavalente, além de outras que compõem o calendário nacional de vacinação — voltadas especialmente para crianças, adolescentes e idosos.

Durante o Dia D, histórias de cuidado e

Cristine Rochol/PMPA



Entre os imunizantes ofertados estão as vacinas contra poliomielite, dengue, HPV, influenza e pentavalente.

responsabilidade com a saúde foram destaque. Bernardo Garcia, 11 anos, aproveitou o sábado para vacinar contra a dengue; Miguel Rodrigues, de 3, foi com os pais logo cedo à unidade; Coraline Ortiz, 10, também não ficou de fora; os irmãos Sophia e Igor Campos, de 14 e 10 anos, também garantiram as doses contra a dengue e HPV; e Helena Vargas, 6 anos, saiu da unidade orgulhosa, dizendo que “adora se vacinar”.

O sábado também marcou a reabertura da Unidade de Saúde Farrapos, que havia sido atingida pela enchente de maio. Com investimento de R\$ 1,5 milhão em obras e equipamentos, a retomada dos atendimentos representa um im-

portante passo na reconstrução dos serviços de saúde afetados pelas inundações. A cerimônia contou com a presença do prefeito Sebastião Melo e do secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, além de lideranças comunitárias, vereadores e equipes de saúde.

“A reconstrução da US Farrapos representa mais do que a reabertura de um prédio. É a devolução de um espaço de cuidado e acolhimento para uma comunidade que foi duramente atingida. Cada unidade que reabrimos é um passo a mais na retomada da nossa cidade e na reconstrução da rede de saúde” - Prefeito Sebastião Melo.

“A vacinação é um ato de cuidado cole-

tivo. É importante que as famílias procurem as unidades para garantir que todas as doses estejam em dia. A campanha segue até o final de outubro, e cada pessoa vacinada representa um passo a mais na proteção da nossa cidade”, destacou o secretário Fernando Ritter.

Os dados consolidados do Dia D, com o número total de doses aplicadas e o balanço geral, serão divulgados nesta segunda-feira (20).

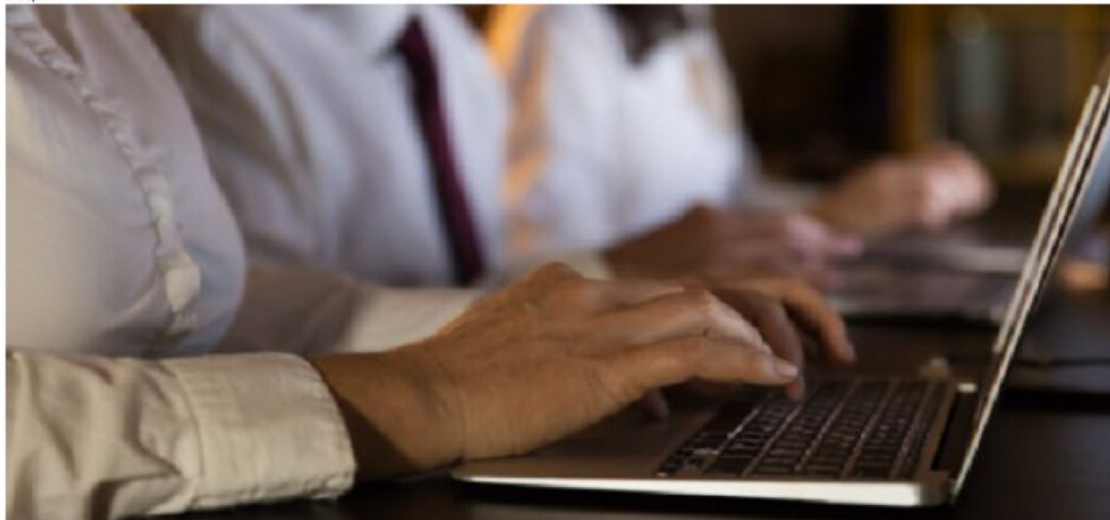
A Campanha Nacional de Multivacinação segue até 31 de outubro em todas as unidades de saúde de Porto Alegre.

Prefeitura de Porto Alegre antecipa o ponto facultativo do Dia do Servidor Público.

O Dia do Servidor Público, comemorado em 28 de outubro, terá o ponto facultativo antecipado para o dia 27 de outubro, conforme Decreto nº 23.495, de 13 de outubro de 2025, publicado no Diário Oficial (Dopa) de 13 de outubro.

Os serviços e atividades consideradas de natureza essencial, como saúde pública, serviços médicos, hospitalares e assistenciais; captação, tratamento e abastecimento de água; captação e tratamento de esgoto e lixo; administração de necrópoles; construção, conservação, sinalização e iluminação de vias públicas; vigilância; transporte e uso de veículos oficiais; funerários; fiscalização; atividades previstas no Calendário de Eventos; cumprimento de decisões judiciais; distribuição de medicamentos; transporte coletivo; processamento de dados li-

Freepik



O ponto facultativo vale para os servidores da administração municipal centralizada e descentralizada.

gados a serviços essenciais seguirão em funcionamento, conforme Decreto nº 10.149, de 9 de dezembro de 1991.

O ponto facultativo vale para os servidores da administração municipal centralizada e descentralizada. O funcionamento dos órgãos municipais se dará normalmente no dia 28 de outubro, Dia do Servidor Público.

Diferença

O advogado trabalhista Pedro Maciel explica que a diferença

principal é que o feriado é um dia de descanso obrigatório e pago por lei. Já o ponto facultativo depende da decisão do empregador, que não é obrigado a liberar os funcionários.

Maciel explica que, para servidores públicos, a situação não é diferente.

"Apesar de ser muito comum que os órgãos públicos concedam folga no dia, mesmo os servidores públicos não têm direito automático à dispensa por se tratar apenas de ponto

facultativo", explica o advogado.

O advogado também explica que, caso o trabalhador exerça atividades no feriado, a empresa ou órgão público deve pagar horas extras em dobro ou conceder uma folga posterior ao funcionário. No ponto facultativo, a empresa ou órgão público não têm obrigação legal de compensação financeira, caso o funcionário trabalhe normalmente. (Com informações do portal Valor Econômico)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

SEST SENAT inaugura unidade em Ijuí com foco em inovação, inclusão e desenvolvimento regional.

Com investimento de R\$ 21,3 milhões, nova estrutura reforça papel estratégico do setor de transporte na promoção da saúde, educação e sustentabilidade

A cidade de Ijuí, no noroeste do Rio Grande do Sul, passa a contar com uma nova unidade operacional do SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), inaugurada na última quinta-feira (16). O novo espaço, localizado no bairro Lambari, substitui a antiga sede em funcionamento desde 2010 e representa um avanço significativo na oferta de serviços gratuitos de saúde e qualificação profissional para trabalhadores do transporte e a comunidade local.

Com área construída de 1.950,95 m² em um terreno de 11.862,14 m², a unidade tem capacidade para realizar até 53.802 atendimentos por ano. A estrutura contempla quatro cadeiras odontológicas, salas de fisioterapia, psicologia e nutrição, além de ambientes dedicados à formação profissional, como três salas de aula, uma sala de treinamento EaD e um simulador de direção. A previsão é de 34.650 atendimentos presenciais anuais, além de cursos a distância, ampliando o alcance da capacitação técnica na região.

Durante a cerimônia de inauguração, o presidente do Sistema Transporte, Vander Costa, destacou que o projeto foi concebido para oferecer excelência em saúde e educação, com foco em tecnologia, sustentabilidade e atendimento humanizado. “Essa unidade é um marco na valorização dos profissionais do transporte. Queremos garantir acesso a oportunidades reais de qualificação e cuidado, fortalecendo o papel do SEST SENAT como agente de transformação social”, afirmou.

A nova unidade leva o nome de Glademir Zanette, empresário e líder do setor de transporte rodoviário, fundador da Transportes Rodoviários Letsara e atual presidente da ABTI e do SETNO-ROESTE. Em discurso emocionado, Zanette celebrou os quase 50 anos de dedicação ao setor e agradeceu à cidade que o acolheu há 45 anos. “Este espaço é um símbolo de esperança, dedicado à formação, ao cuidado e ao desenvolvimento humano”, declarou.

O investimento total de R\$ 21,3 milhões inclui aquisição do terreno, construção, fiscalização e equipamentos. Além de ampliar a capacidade de atendimento, a nova estrutura incorpora soluções sustentáveis, como sistema de captação e reuso de água da chuva,

SEST SENAT



Lideranças empresarias acompanhadas pelo vice-presidente do Conselho Regional do SEST SENAT/RS, Francisco Cardoso.

placas fotovoltaicas para geração de energia limpa e carregador para veículos elétricos — sendo a primeira unidade do SEST SENAT com essa tecnologia.

A inauguração contou com a presença de autoridades locais e estaduais, lideranças empresariais e representantes do setor de transporte. O vice-presidente do Conselho Regional do SEST SENAT no Rio Grande do Sul, Francisco Cardoso, destacou o esforço coletivo envolvido na concretização do projeto. Já o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, deputado Ernani Polo (PP-RS), ressaltou a importância da iniciativa para o fortalecimento da economia regional. “Cabe ao poder público criar condições para que quem empreende possa investir e crescer. Esta unidade é um exemplo claro de como parcerias bem es-

truturadas geram impacto positivo”, afirmou.

O prefeito de Ijuí, Andrei Cossetin, também celebrou a entrega da nova unidade, destacando seu papel estratégico na promoção do desenvolvimento local. “Equipamentos como este nos enchem de orgulho. Aqui estão sendo qualificados e cuidados os nossos motoristas e as famílias dos transportadores”, disse.

A nova unidade do SEST SENAT em Ijuí consolida-se como um polo de inovação, inclusão e desenvolvimento regional, reafirmando o compromisso da instituição com a valorização dos profissionais do transporte e com a construção de uma sociedade mais justa, saudável e preparada para os desafios do futuro. (Por Gisele Flores)

Mu-Mu celebra 58 anos como sinônimo de doce de leite e reforça legado afetivo e industrial no Sul.

Divulgação/Mu-Mu

“Quero Mu-Mu no pão.” A frase, comum entre gerações de gaúchos, não é apenas um pedido: é uma declaração de afeto. Há 58 anos, o doce de leite Mu-Mu deixou de ser apenas um produto para se tornar parte da identidade cultural do Rio Grande do Sul. Em 2025, a Neugebauer celebra essa trajetória com a campanha “Doce de leite se chama assim”, que homenageia a marca que virou sinônimo do próprio produto.

Produzido atualmente em Arroio do Meio, no Vale do Taquari, o Mu-Mu nasceu em 1967, na antiga indústria Cardeal, em Porto Alegre. A história começa ainda antes, em 1945, quando os irmãos Arno e João Jacob Vontobel iniciaram a produção de doces de frutas. A aposta no leite in natura caramelizado transformou o café da manhã dos gaúchos e consolidou a marca como item indispensável nas prateleiras.

O nome Mu-Mu, inspirado no mugido da vaquinha, virou linguagem popular. No Sul, “Mu-Mu” não é apenas doce de leite — é qualquer doce de leite. E “mumuzinho” virou sinônimo de coisa fácil, simples, gos-

Embalagem de Mu-Mu foi atualizada nestes 58 anos com uma vaquinha remetendo a infância.

tosa. Essa apropriação afetiva é um dos pilares da campanha atual, que busca expandir o reconhecimento da marca para novos públicos e territórios.

A força da marca também se reflete em premiações. Em 2024, Mu-Mu conquistou pela oitava vez consecutiva o Prêmio Top of Mind RS, na categoria “Doce de Leite”. A distinção, promovida pelo Grupo Amanhã, confirma o vínculo emocional da marca com os consumidores e sua liderança no segmento.

Segundo dados da Neugebauer, o doce de leite Mu-Mu é comercializado em embalagens de 4,75 kg para o segmento confeitiro, além das versões tradicionais para o varejo. A empresa aposta na versatilidade do produto — presente da colherada

pré-treino ao recheio de receitas tradicionais — e na manutenção da qualidade que o consumidor reconhece há décadas.

“Ser sinônimo de um produto com tanta tradição é motivo de orgulho para nós. E também uma responsabilidade diante de um consumidor exigente, que reconhece em Mu-Mu uma qualidade diferenciada. No Sul, doce de leite se chama assim: Mu-Mu”, afirma o presidente da Neugebauer, Ricardo Vontobel.

Fundada em 1891, a Neugebauer é a indústria de chocolates mais antiga do Brasil e a quarta mais consumida no país. Nos últimos anos, vem registrando crescimento acima dos dois dígitos, impulsionado por lançamentos com design moderno, tecnologia de produção

e diversificação de portfólio.

A fábrica de Arroio do Meio, uma das mais modernas do setor, é responsável pela produção do doce de leite Mu-Mu e também dos bombons da linha. A localização estratégica fortalece a conexão da marca com o interior gaúcho e contribui para o desenvolvimento econômico da região.

Com 58 anos de história, Mu-Mu não apenas celebra sua trajetória como produto, mas reafirma seu papel como patrimônio afetivo e industrial do Rio Grande do Sul. Em tempos de valorização da identidade regional e da memória de marcas consagradas, Mu-Mu segue sendo mais do que um doce — é uma tradição que se renova a cada colherada. (Por Gisele Flores)



Relíquias sobre rodas invadem Picada Café neste domingo.

Neste domingo, 19 de outubro, o Parque Histórico Municipal Jorge Kuhn se transforma em uma verdadeira cápsula do tempo sobre rodas. O 10º Encontro de Carros Antigos promete reunir apaixonados por automobilismo, colecionadores e curiosos em um dia repleto de nostalgia, cultura e convivência.

A partir das 8h, com entrada gratuita, o público poderá apreciar modelos que marcaram época e contam histórias silenciosas de estrada, velocidade e estilo. Cada veículo exposto carrega não apenas design e mecânica,

Comunicação/Picada Café



Domingão com cheiro de gasolina, trilha sonora retrô e muita história sobre rodas.

mas memórias de gerações que viveram o auge de cada década sobre quatro rodas. Mais do que uma exposição, o evento é uma celebração da identidade local. Gastronomia típica, produtos coloniais e orgânicos da agricultura familiar estarão disponíveis, conectando o passado dos carros ao presente da comunidade. Um show acústico embala o dia, criando a

trilha sonora ideal para quem deseja passear entre relíquias e reviver histórias. Para a secretária de Turismo, Indústria e Comércio, Cléri Spindler, o encontro é um reflexo do espírito de Picada Café. “É um espaço de valorização das tradições, onde o antigo se encontra com o contemporâneo e o turismo se fortalece pela emoção que cada carro desperta”, afirma.

Ao completar uma década de realização, o Encontro de Carros Antigos já se consolidou como uma das atrações mais queridas do calendário cultural da cidade. E neste domingo, o ronco dos motores clássicos será o convite para uma viagem no tempo — com direito a boa comida, música e histórias que só quem viveu sabe contar. (Por Gisele Flores)

Mulheres ao volante e à frente da logística: Mercedes-Benz, Roda Brasil, Volvo e SETCERGS mostram que inclusão e eficiência podem andar juntas – e o Rio Grande do Sul está pronto para acelerar.

Em um setor onde o ronco dos motores ainda ecoa majoritariamente masculino, a Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil e a Roda Brasil Logística estão acelerando rumo a uma nova realidade. A operação logística recém-implementada em São Paulo, com frota de vans Sprinter conduzida exclusivamente por mulheres, é mais do que uma inovação operacional – é um manifesto silencioso de inclusão, competência e transformação.

A iniciativa, que parte do Centro Logístico da Mercedes-Benz em Limeira, interior paulista, utiliza oito veículos Sprinter em rotas dedicadas à entrega de peças automotivas e de vans. O diferencial? Todas as motoristas são mulheres. A parceria com a Roda Brasil Logística foi escolhida não apenas pela excelência técnica, mas pela proposta de operar com equipes femininas, promovendo diversidade e protagonismo em um setor historicamente masculino.

“Essa ação é um marco para os nossos processos logísticos e reflete nosso compromisso com inovação e inclusão. A Sprinter é a protagonista ideal para essa

transformação”, afirma Máira Mendes, Head de Logística de Peças da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil.

A operação já apresenta resultados expressivos: entregas mais rápidas, previsíveis e transparentes, além de maior satisfação dos concessionários. O uso do aplicativo MBPT (Mercedes-Benz Parts Tracking) permite rastreamento em tempo real, garantindo controle e eficiência. E como próximo passo, a marca estuda a viabilidade de operar com a eSprinter, versão elétrica do modelo, reforçando o compromisso com sustentabilidade.

Mas o impacto vai além dos números. Para muitas das motoristas envolvidas, trata-se de uma oportunidade real de crescimento, independência e realização. “Ao abrir espaço para que mulheres atuem como motoristas, mostramos que inclusão e competência podem andar lado a lado”, afirma Rafaela Cozar, Head de Gestão e Inovação da Roda Brasil Logística.

No Rio Grande do Sul, iniciativas semelhantes já estão em curso. O SETCERGS, em parceria com a Volvo e empresas como Dipesul e Gabardo

Mercedes-Benz



Mulheres ao volante e à frente da logística com apoio Mercedes-Benz.

Transportes, lançou o programa Iron Woman, que oferece formação gratuita para mulheres interessadas em atuar no transporte rodoviário de cargas. A primeira turma, formada em junho de 2025, capacitou 14 mulheres para obter a CNH na categoria D, com treinamentos teóricos e práticos voltados à realidade do setor.

A Volvo também participa de ações inclusivas, como cursos gratuitos de formação de motoristas voltados exclusivamente para mulheres com CNH nas categorias C, D ou E, reafirmando seu compromisso com diversidade e igualdade de gênero no transporte rodoviário.

E o potencial é enorme. Segundo dados do programa CNH Social, mais de 221 mil mulheres se inscreveram no Rio

Grande do Sul em 2025, representando 79% dos candidatos. Muitas delas buscam habilitação nas categorias C, D e E – aptas a conduzir caminhões, ônibus e veículos pesados – e enfrentam barreiras de entrada mesmo com formação técnica e experiência.

O Rio Grande do Sul reúne vocação logística, infraestrutura consolidada e um contingente feminino pronto para assumir o volante. Replicar modelos como o de São Paulo não é apenas possível – é necessário. A proposta não é apenas logística – é social. É sobre reconhecer que mulheres podem e devem ocupar todos os espaços, inclusive os que exigem força, precisão e responsabilidade. (Por Gisele Flores)

Doctor Clin vende operação de Saúde Ocupacional e reforça foco em planos de saúde.

Em um movimento que sinaliza maturidade estratégica e visão de longo prazo, a Doctor Clin oficializou a venda de sua operação de Saúde Ocupacional para a Ativa Medicina e Segurança do Trabalho. A transação, anunciada durante a Semana do Médico, marca uma inflexão importante na trajetória da operadora gaúcha, que passa a concentrar esforços em seu principal segmento: planos de saúde e serviços assistenciais.

A decisão não representa um recuo, mas sim um avanço calculado. Ao transferir integralmente os serviços ocupacionais para a Ativa, a Doctor Clin libera energia e recursos para investir em inovação, ampliação da rede e aprimoramento da experiência do cliente em saúde suplementar. A Ativa, por sua vez, incorpora uma operação robusta e amplia sua cobertura para mais de 194 mil vidas atendidas em todo o Brasil, com 20 unidades próprias e uma rede credenciada de 1.500 clínicas.

A nova fase inclui a inauguração de uma unidade da Ativa em Campo Bom (RS), dentro do complexo Doctor Center, fortalecendo o acesso a serviços especializados

Marcelo Matusiak/Diculgação Doctor Clin



Nova fase, mesmo compromisso: da base sólida do Doctor Clin, nasce o foco total em planos de saúde e cuidado assistencial.

na região do Vale do Sinos. A parceria com o Laboratório Qualitá, que assume os exames de análises clínicas da Ativa no estado, reforça a sinergia entre as empresas e abre caminho para uma atuação comercial conjunta voltada à oferta de soluções integradas.

Segundo Douglas Rodrigues, gerente de marketing da Ativa, a aquisição representa mais do que expansão territorial. “É a consolidação de um modelo que une tecnologia, proximidade e cuidado humano. Queremos que cada empresa e trabalhador percebam valor real em cada interação com a Ativa”, afirma.

Para o diretor-executivo do DC Group, Marcelo Dietrich, a venda reflete a visão de futuro da organização. “A área de planos de saúde e serviços assistenciais é

o nosso foco principal, onde podemos oferecer ainda mais inovação, qualidade e cuidado. Essa decisão nos permite aprofundar nossa atuação nesse segmento e gerar valor para clientes, parceiros e colaboradores”, destaca.

Fundada em 1996, a Doctor Clin é registrada na ANS sob o nº 34.368-2 e administra a saúde de mais de 140 mil associados por meio de um sistema semiverticalizado, com atendimento nacional pelo sistema Abramge. A empresa integra o DC Group, um dos maiores hubs de saúde do estado, com 39 unidades entre clínicas com pronto atendimento, centros médicos, laboratórios, lojas de relacionamento, clínicas de oncologia e infusões, além de hospital próprio.

A Ativa Medicina e Se-

gurança do Trabalho, por sua vez, consolida sua presença como referência nacional em saúde ocupacional, com foco em soluções integradas para empresas e trabalhadores. A incorporação da operação da Doctor Clin fortalece sua presença no Rio Grande do Sul e amplia sua capacidade de oferecer serviços com excelência técnica e humanização.

Em um setor cada vez mais desafiador, onde a personalização do cuidado e a eficiência operacional caminham lado a lado, a movimentação entre Doctor Clin e Ativa sinaliza um novo capítulo para a saúde corporativa no Brasil — com mais foco, mais especialização e mais impacto. (Por Gisele Flores)

Deu match com a alergia? Dê "unmatch" na coceira do seu pet sem sair de casa.

A primavera chega, o sol aparece, e parece que o mundo fica mais colorido. Mas, enquanto você está no pique da nova estação, seu pet pode ter dado "match" com um crush nada legal: a alergia. De repente, o que era para ser diversão vira um relacionamento tóxico, cheio de coceira, lambidas e estresse.

Se você se identifica, saiba que não está sozinho. A primavera é a temporada oficial do "coça-coça", mas é crucial saber diferenciar um incômodo passageiro de um problema sério.

As "Red Flags" de que esse Match deu Ruim

Segundo a médica veterinária dermatóloga, que atende a domicílio, a pele do seu pet manda sinais claros quando a coisa não vai bem. Fique de olho nessas "red flags":

* O

"Lambe-Lambe" sem fim

Ele não para de lambe, morder ou se coçar em um lugar específico? Mau sinal.

* Look meio punk

Falhas no pelo, deixando a pele à mostra, não são um novo estilo. É um pedido de ajuda.

* Pele nervosinha

Vermelhidão, bolinhas ou feridas mostram que a pele está irritada e inflamada.

* "Caspa" pra dar e vender

Aquela descamação excessiva, principalmente nas orelhas e no focinho.

O Match Perigoso: Quando a Coceira Pode Ser Leishmaniose

Ok, agora o papo fica sério. Existe um "match" perigosíssimo que está em alta e adora se disfarçar de alergia: a Leishmaniose.

Mas que treta é essa? Resumindo: é uma doença grave, causada por um protozoário, a Leishmania, e transmitida pela picada do mosquito-palha. É tipo um "date" com o mosquito que seu pet (e você) definitivamente não quer ter. Ela ataca o corpo todo, mas os primeiros sinais costumam aparecer justamente na pele.

As "red flags" da Leishmaniose são mais específicas: feridas que demoram horrores para cicatrizar (especialmente no rosto, orelhas e patas) e um crescimento bizarro e exagerado das unhas.

Como dar "block" nesse perigo? Agora a dica mais importante segundo a médica veterinária: a prevenção é sua melhor arma. Use coleiras repelentes específicas, que

Dra. Anna Pinto



Você pode tratar a alergia do seu pet sem sair de casa.

tenham Deltametrina, mantenha a vacinação em dia e deixe o quintal limpo, sem acúmulo de folhas e umidade – que é o "point" do mosquito.

O "Help" que Toca a Sua Campanha: O Vet em Casa

Seu pet está sofrendo, e a ideia de colocá-lo na caixinha de transporte para ir à clínica já te dá calafrios? É aqui que o jogo vira. O atendimento dermatológico em domicílio é o "unmatch" definitivo no estresse. Imagina só:

* Zero estresse do rolê

Seu pet fica de boa no sofá dele, sem pânico de carro ou de outros animais. Isso ajuda o veterinário a fazer um exame muito mais preciso.

* O vet vira um detetive

Em casa, o profissional

analisa o ambiente. A caminha, os produtos de limpeza, a ração... tudo entra na investigação para descobrir a real causa do problema.

* Um papo reto e exclusivo

A consulta é só para vocês. Dá para tirar todas as dúvidas sem pressa, com atenção total no seu melhor amigo.

Chega de relacionamento tóxico com a coceira. Nesta primavera, dê ao seu pet o alívio que ele merece. Observe os sinais, proteja-o contra a Leishmaniose e, se a pele dele estiver pedindo socorro, chame a ajuda que vai até a sua porta. Artigo da Dra. Anna Pinto da Skinvet Dermatologia Veterinária - Graduação Medicina Veterinária ULBRA com Pós Graduação Qualittas Dermatologia Veterinária 2013

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Divulgação

Frederíca Arthur e Ernani Peres, proprietários e sommeliers do Direito ao Vinho, promoveram o evento "Intimação para Brindar", na sede da marca, em Porto Alegre. Na ocasião, foi realizado o lançamento do espumante autoral da boutique, elaborado na Serra Gaúcha pela Cava Antiga. O encontro foi embalado pela apresentação de **Malu Peres & Guitaríssima**, garantindo a trilha sonora enquanto os convidados puderam degustar rótulos da Famiglia di Carlo Vignamadre e da KDS Food & Wines, com harmonização do Chef Alê Comassetto.

peessoas@osul.com.br



Ernani Peres, Malu Peres e Frederíca Arthur

Foto: Salomão Cardoso



Jayme Bernardo, Samuca Gerber e Pietro Verona

Jayme Bernardo, Samuca Gerber e Pietro Verona participaram da coleção Encontro, apresentada pela marca gaúcha Salva durante o Preview 2026, em Novo Hamburgo. Arquitetos e designers conheceram em primeira mão 25 criações inéditas no evento exclusivo que teve direção criativa do jornalista e produtor Xarão. O Preview Salva 2026 transformou um espaço de 600 m² em uma galeria contemporânea, que apresentou o mobiliário como experiência, reflexão e convivência, reforçando o protagonismo do Sul no mapa do design brasileiro.

Foto: Divulgação

O cirurgião vascular **Vinicius Lain** participou do 21º Congresso Mundial da União Internacional de Flebologia, em Buenos Aires. Com 20 anos de atuação na área, o médico também é professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Caxias do Sul. O evento científico proporcionou uma imersão sobre as alternativas mais modernas no tratamento de varizes, contando com a presença de autoridades e mais de 100 palestrantes de diversos países.



ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Carlos Roberto
Lofego Canibal**



**Wellington Moreira
Franco**



**Deputada federal
Any Ortiz**



**Ministro Carlos
Fávaro**



Vera Zaffari



Luis Augusto Lara



**Christiane Faraco
Ramos**



Vanessa Niemeyer



Andrei Sbroglio



**Anita Freire
Johannpeter**



Sérgio Sudbrack



Patricia Poeta



Thomas Bogner



Maria Clara Lutz



Cristiane Dietz



Rafael Aguirre



Samanta Vargas



Thom Bishops



Luiza D'Azevedo



Alessio Valle



Gillian Jacobs



Karina Porto



Davi Mitchel



Rebecca Ferguson



Cris Kattan



Adriana Alvarez



Jason Reitman



**Marisa Lemes
Pereira**



Hayane Santos



Noah Gros



**Mariana Baseggio
Corrêa**



Trey Parker



Renata Miranda



Enrique Bernoldi



**Verônica Von
Frühauf**

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ana Liz Kruger



Rogerio Anele



Salete Redecker



Eduardo Martins



Mércia Meninelli



Telmo Kiguel



Fabiana Begnini



Karini Fujimoto



Ricardo Bocão



Liliane Herter



Lineu Castello



Helena Fernandes



Alessandro Jacoby



Claudia Peruzzato



Daniele Mesquita
Moro



Desmond Harrington



Marli Antonello
Martins



Luciano Busato



Catiana Zignani



João Inácio Pires
Lucas



Dulce Helfer



Fabiana Stoll



José Otilio Raphaelli
Garcez



Jaqueline Rodrigues



Heitor Solano



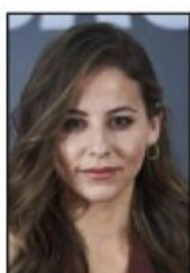
Bruna Cardoso



Adelar Baruffi



Paula Mello



Irene Escolar



Jamenson Flores da
Rosa



Vanessa Marshall



Ede Anderson de
Oliveira Barrero



Ieda Monteiro
Garbini



Jon Favreau



Vanessa Bertini

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

OPOSIÇÃO AVALIA CANDIDATURA ÚNICA SÓ NO 2º TURNO

A oposição a Lula (PT) tem um “problema” dos sonhos: excesso de candidatos com viabilidade eleitoral para enfrentar o petista em 2026. No páreo, figuram entre os principais nomes os governadores Tarcísio de Freitas (Rep-SP), Ronaldo Caiado (União-GO), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Romeu Zema (Novo-MG). Como ainda não há consenso sobre quem deve ser ungido ao posto de candidato da direita, há uma discussão entre lançar apenas um candidato ou lançar todas as candidaturas.

Um por todos

A fragmentação da oposição, na prática, obrigaria PT e puxadinhos a dividir os ataques que destroem reputações durante a campanha eleitoral.

Todos por um

Os postulantes costuram apoio entorno de quem tiver melhor performance e seguir para o segundo turno, caso Lula também avance.

Padrinho

Antes de fechar o plano, a turma ainda busca a chancela do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com disputado apoio no pleito.

Alternativas

Há ainda a chance de pré-campanhas até determinada data e, avaliado o desempenho em pesquisas, fechar apoio a um nome antes do 1º turno.

Caos na saúde do Amapá pode gerar intervenção

A grave situação no Amapá pode provocar intervenção federal na área da Saúde do governo Clécio Luís (Solidariedade), aliado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e do líder do governo Lula, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP). Após a Sociedade Beneficente São Camilo romper de forma unilateral o contrato com a Secretaria de Saúde do Amapá por falta de pagamentos e deixar de atender pacientes do SUS, agora até lixo hospitalar foi encontrado aos montes na rua.

Colapso

O deputado estadual R. Nelson Vieira (PL) flagrou lixo hospitalar na rua, ao lado do Hospital das Clínicas: “o estado está em colapso financeiro”.

Uma esperança

Aliados do governador se apoiam no bom relacionamento de Clécio Luís em Brasília para evitar a intervenção no Amapá em ano pré-eleitoral.

Muitas ligações

Randolfe e Clécio foram colegas no Rede por quatro anos e Clécio apoiou o irmão de Alcolumbre como sucessor na Prefeitura de Macapá.

PDT não saiu dele

O tucano Dagoberto Nogueira (MS) foi cobrado nas redes pelo voto contra a convocação de Frei Chico, irmão de Lula, pela CPMI do

INSS. Ele está agora no PSDB, mas passou quase 30 anos no PDT, partido que controla a Previdência e está enrolado até o pescoço no escândalo.

Não é rombo, é abismo

Há apenas nove meses, a ministra de Gestão e Inovação de Lula, Esther Dweck, inventou a lorota de que “não é rombo” o que vitimava os Correios. Na verdade, é um abismo de mais de R\$20 bilhões.

Farsantes na TV

Órgão regulador inglês concluiu que a BBC enganou o público com seu documentário sobre a Faixa de Gaza. O canal não contou que o protagonista do filme, um garoto, é filho de um terrorista Hamas.

Destino: gaveta

Membros da comissão especial que analisa a PEC do SUS da Segurança já admitem que o projeto corre risco de seguir o caminho da proposta da alternativa à anistia, a tal “dosimetria”, e morrer na gaveta.

Pacheco reprovado

Monitoramento da AM4 Brasil nas redes sociais sobre a substituição de Luís Roberto Barroso no STF captaram forte rejeição ao nome do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A reprovação bateu nos 69%.

Chances remotas

Fora do PCdoB desde 2024, a ex-deputada Manuela d'Ávila foi convidada pelo Psol para disputar as eleições em 2026. Com chances remotas, o plano é tentar cadeira no Senado pelo Rio Grande do Sul.

Não é comigo

Não que fosse recusar, mas aliados de Davi Alcolumbre (União-AP) dizem que o presidente do Senado não recebeu oferta de cargos nos Correios. Mas é ele quem ordena no Ministério das Comunicações.

Segura aí

A luta do governo sobre os vetos à Lei Geral do Licenciamento Ambiental não é nem pela manutenção, com derrota contratada. O plano é evitar a derrota antes da COP30. Passou a data, aí a conversa é outra.

Pensando bem...

...a disputa eleitoral de 2022 ainda não acabou.

Poder sem pudor

Sessão espírita

Durante sessão na Comissão de Educação da Câmara, certa vez, um deputado da chamou de “professor Anísio Teixeira” o então presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Eliezer Pacheco. Confundido com o falecido professor, Pacheco reagiu com graça: “Até que para morto eu tô bem conservado...”

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



ALI KLEMT

FLORES NO DESERTO

Choveu no Atacama.

Sim, choveu no deserto mais seco do mundo. E, depois da chuva, o improvável aconteceu: um tapete de flores cor de rosa cobriu a aridez. A paisagem antes pálida e silenciosa se transformou em um espetáculo de vida. É a natureza lembrando à humanidade que nada é garantido — nem o deserto é sempre seco, nem o solo infértil é incapaz de renascer.

Pensei nisso ao olhar para o Brasil. Vivemos um tempo de estiagem moral, política e econômica. Um país que parece ter secado em esperança (e não por falta de chuva, mas por excesso de cinismo). Sim, o Brasil, hoje, é um deserto moral. Sem princípios, cego aos valores mais importantes de uma sociedade. Um lugar que, veladamente, incentiva a ilegalidade e, ostensivamente, impede o desenvolvimento pessoal de seus cidadãos.

Eu não precisaria elencar todos os últimos fatos que corroboram essa minha afirmação. Afinal, o crime organizado controla um estado paralelo protegido pelas instituições; detentos têm mais direitos que pagadores de impostos; alunos vão à escola não para aprender, mas para comer a sua única refeição do dia. Convenhamos, isso não é aceitável.

Mas ainda pode ficar pior. E fica: o só fato de termos um “descondenado” na presidência já seria suficiente - o cara não foi considerado inocente, lembrem-se. Após ser considerado culpado em três instâncias - TRÊS! - uma nulidade processual o “descondenou”. Nulidade, aliás, bastante questionável, considerando os atuais acontecimentos judiciais no país... Porém, voltaremos a isso daqui a pouco.

Vamos ao presidente Lula, que nunca cansa de “secar a nossa alma”, já que o tema, hoje, é deserto. Pois ele declarou, esta semana, que nunca houve uma composição de tão baixo nível no Congresso Nacional, referindo-se à “extrema direita”.

Ora, quem fala em baixo nível depois de trinta anos de alianças com o que há de mais retrógrado e fisiológico na política? A ironia é tamanha que já nem choca. Banalizamos a mentira. Virou rotina ver o governante que prometeu união alimentar a divisão, e o líder que se dizia “pai dos pobres” se afastar, cada vez mais, da realidade de um povo sufocado. Aliás, cadê a nossa picanha, presidente?

E, como se não bastasse o descaso moral, há o escândalo internacional: denúncias de que o governo brasileiro recebeu recursos do narcotráfico, vindos da Venezuela, mancham a imagem do país e revelam o nível de promiscuidade política que se instalou no poder. Enquanto isso, o crime cresce, a economia estagna, a segurança pública desaba, e a população, acuada, tenta apenas sobreviver entre a inflação e o

desânimo.

Isso sem falar na Magnitsky que pende sobre - pasme - nossos ministros da corte constitucional. Sim, o problema não está apenas no Executivo.

O Supremo Tribunal Federal, que deveria ser o guardião da Constituição, tornou-se o principal agente da sua violação. A prisão de Filipe Martins, baseada em um documento falso, e a recente prisão de Jair Bolsonaro em um processo do qual sequer é parte, são exemplos trágicos do colapso do devido processo legal. Não se trata mais de aplicar a lei, mas de escolher quem será o inimigo do dia.

Transformou-se num tribunal político, onde a toga virou símbolo de poder e não de justiça - e vou para de falar sobre isso, porque falo toda-santa-semana e vocês já devem estar cansados do assunto. Ou da realidade. Nem sei o que é pior. Até porque... apesar de tudo, o Atacama floresceu. E talvez essa seja a lição mais bonita — e mais necessária — desses tempos áridos. Mesmo quando o poder apodrece, a vida resiste. Mesmo quando tudo parece morto, a verdade encontra um jeito de brotar.

As flores do deserto não nascem por acaso; nascem porque, em algum ponto do tempo, a natureza se recusa a desistir de si mesma.

Assim também é a liberdade: pode ser pisoteada, caluniada, sufocada — mas nunca destruída.

Faltam menos de doze meses para as próximas eleições. E talvez essa seja a nossa chance de fazer florescer esse deserto moral em que, hoje, vivemos. De escolher bem os nossos representantes, de optar pelo amor em vez do ódio, pela construção de pontes em vez da destruição. De fazer brotar a esperança e colorir o nosso país com a incrível diversidade cultural que ele tem — usando essa força para crescer, ser abundante, ser diferente no mundo e, finalmente, voltar a sorrir.

Porque o Brasil ainda pode florescer. E cabe a nós — cidadãos, livres e conscientes — fazer chover. Esse, sim, seria o melhor “plot twist” histórico que poderíamos esperar. Quem sabe?

E a melhor parte é que, diferentemente da chuva no Atacama, que depende das condições meteorológicas e da natureza, o resultado das próximas eleições só depende de...cada brasileiro.

O nosso futuro florido, belo, íntegro, cheio de vida só depende de nós.

Ali Klemt

@ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



ROGÉRIO PONS DA
SILVA

A LÓGICA DOS INFELIZES

Com a proximidade das festas de final de ano, confraternizações de formaturas de escolas e eventos como amigo secreto, me vem sempre à mente uma situação de angústia e aflição para alguns.

Estes eventos são pródigos em produzir de forma desnecessária amargas e sofridas lembranças para uma parcela de personagens destes eventos.

Os que são momentaneamente desafortunados.

Nos colégios é comum festas de final de ano, com a participação dos pais que surgem de surpresa, carregando balões, presentes, sorrisos e abraços.

Comemoram a conclusão do ano letivo com o simbolismo do "último dia do filho ser buscado no colégio" e tudo o mais. É só alegria e muito emocionante !!

Para todos ? Não !

Para os que estão momentaneamente infelizes este momento é um passeio no inferno.

Os "sem mães", os filhos de pais ausentes, doentes, ou indiferentes ou seja lá o qual for o drama de sua dura realidade.

...Mas e todos os demais ??

ou seja, aqueles que os pais estavam presentes.

Eles não tem culpa!

Sim, realmente, os felizes não são culpados da infelicidade de dois ou três infelizes.

A culpa não seria a palavra adequada, mas se houvesse de quem seria a culpa ?

Simplesmente porque não há como julgar os motivos das ausências.

De qualquer sorte, jovens passam por estes constrangimentos, normalmente são ainda crianças que não sabem lidar com a situação de infelicidade.

Algumas crianças ou adolescentes, passam por períodos de infelicidade pela ausência, falta e ou abandono momentâneo, circunstancial ou permanente de um adulto com laços de sangue ou de afeto.

Para os felizes, são 2 ou 3 horas de comemorações, depois, a vida volta a normalidade, em breve até se esquece do evento.

Para os desafortunados, não.

São marcas e traumas para a vida toda, lembranças,

tristeza e vergonha.

Os colégios deveriam comemorar simplesmente, o ALUNO, suas vitórias e conquistas.

Ele, o aluno deve ser o protagonista!

Os pais dos alunos, nas escolas, são clientes do colégio não deveriam nem participar deste momento, essa estratégia de marketing deveria ser banida.

Os pais devem comemorar a vitória de seus filhos em casa!

Cada um com suas realidades, seja para mais ou para menos, tudo certo. Sem expor os desafortunados.

Em festas de Natal, ocorre o mesmo, familiares se reúnem para distribuir presentes na frente uns dos outros. Crianças sem pai, ou sem a mãe, lares momentaneamente abalados, por desemprego, ou outros motivos, obrigam redução de orçamentos e a criança ficará marcada pela vida toda.

Longe de mim defender a superproteção, pelo contrário sou totalmente favorável que desde pequenos devemos aprender a conviver com nossas frustrações.

Entretanto, estes sentimentos aparentemente iguais, são na realidade muito diferentes.

As frustrações são inerentes a todos os seres humanos. Crianças, não ganhar presentes caros ou desejados, tudo certo, temos que conviver com nossas frustrações. Agora, as crianças não recebem presentes na presença de parentes (outras crianças) que recebem, não é frustração, é a pura exposição a uma infelicidade desnecessária e cruel.

Estas promoções devem ser evitadas, de forma não causar danos irreparáveis na auto estima e até na capacidade cognitiva dos jovens, principalmente por ser algo que é impossível assimilar por qualquer ser humano que está se iniciando na vida.

Considero estes eventos uma crueldade totalmente desnecessária.

Adultos conscientes, avaliem com antecedência os desdobramentos de suas boas intenções, o tema é pesado, mas creio que merece uma reflexão.

Rogério Pons da Silva
Jornalista e empresário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

1781 – Revolução Americana de 1776: o exército britânico, sob o comando de Lorde Cornwallis, rende-se às forças rebeldes dos Estados Unidos, lideradas por George Washington.

1813 – Napoleão Bonaparte é vencido pelos aliados na Batalha das Nações, que envolveu 500 mil homens.

1890 – Fundação do município de Ijuí (Rio Grande do Sul).

1902 – Na sua primeira partida oficial, o Fluminense Football Club goleou o Rio Football Club por 8 a 0.

1964 – Criação do município de Ivoti (Rio Grande do Sul, Brasil).

1967 – A sonda Mariner 5 sobrevoa o planeta Vênus.

2003 – Beatificação de madre Teresa de Calcutá.

2014 – O papa Paulo VI é Beatificado na Praça de São Pedro no Vaticano pelo papa Francisco.

2019 — Presidente Sebastián Piñera anuncia imposição de estado de emergência no Chile após série de protestos que deixaram ao menos 18 mortos.

2023 — Começa a Crise do Mar Vermelho quando o movimento Houthi do Iêmen iniciou uma série de ataques, visando o sul de Israel e navios no Mar Vermelho que alegava estarem vinculados a Israel.

Nascimentos

1862 – Auguste Lumière, inventor francês (m. 1954).

1913 – Vinícius de Moraes, diplomata, poeta e compositor brasileiro (m. 1980)

1922 – Dias Gomes, teatrólogo e novelista brasileiro (m. 1999).

1934 – Glória Menezes, atriz brasileira.

1944 – Peter Tosh, músico jamaicano (m. 1987); George McCrae, cantor norte-americano.

1956 – Dario Pereyra, treinador de futebol uruguaio.

1962 – Evander Holyfield, pugilista norte-americano.

1976 – Patrícia Poeta, jornalista brasileira.

1982 — Lucy Ramos, atriz brasileira.

2000 — Heejin, cantora sul-coreana.

Falecimentos

1909 – César Lombroso, médico, criminalista e pesquisador espírita italiano (n. 1835).

1943 – Camille Claudel, escultora francesa (n. 1864).

1986 – Samora Machel, primeiro presidente de Moçambique (n. 1933).

2014 – John Holt, cantor jamaicano (n. 1947).

2018 — Diana Sowle, atriz estadunidense (n. 1930).

2023 — Atsushi Sakurai, músico e cantor-compositor japonês (n. 1966).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

INTER X SPORT

BAHIA X GRÊMIO



COBERTURA COMPLETA:

**NESTE
DOMINGO**

**A PARTIR
DAS 16H**

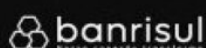
**INÍCIO DA PARTIDA:
18H30**

**INÍCIO DA PARTIDA:
20H30**



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal



KTO



Pressionado, Inter recebe neste domingo o Sport Recife pelo Campeonato Brasileiro.

Inter e Sport se enfrentam neste domingo (19), a partir das 18h30min (de Brasília), em duelo válido pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida acontece no Beira-Rio, em Porto Alegre. O Colorado chega pressionado após perder para o Mirassol por 3 a 1 na última rodada. Com 32 pontos, o time de Ramón Díaz ocupa a 15ª posição na competição nacional.

A equipe tenta reencontrar o caminho das vitórias para se afastar de vez da parte inferior da tabela. Para isso, conta com os retornos de Carbonero, Borré e Alan Benítez, enquanto Vitão, Ronaldo e Richard são dúvidas por problemas musculares. Oscar Romero é baixa confirmada por suspensão.

A tendência é que o técnico Ramón Díaz mantenha o esquema com três zaguei-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A equipe tenta reencontrar o caminho das vitórias para se afastar de vez da parte inferior da tabela.

ros, utilizado nas últimas partidas. O provável Inter tem: Anthoni; Aguirre, Vitão, Mercado, Juninho e Bernabei; Thiago Maia, Alan Rodriguez (Bruno Henrique); Vitinho, Alan Patrick e Carbonero.

Lanterna do campeonato, o Sport ainda sonha com uma reação improvável para escapar do rebaixamento. O

empate com o Ceará na rodada passada serviu apenas para manter o time na última posição, com 17 pontos. O Leão terá três retornos e duas ausências.

Não poderão jogar contra o Colorado o lateral-direito Aderlan, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, e o meio-campista Hyoran, que

está emprestado pelo Inter e, por contrato, não poderá jogar contra o clube gaúcho. Para a vaga de Aderlan, o substituto natural é Matheus Alexandre. O lateral esteve ausente do jogo contra o Ceará, na última quarta-feira, devido a uma virose. Mas, recuperado, volta à equipe.

Os outros dois retornos são o zagueiro Ramon Menezes e o volante Rivera, que cumpriram suspensão automática na última rodada, e reassumem normalmente as respectivas vagas no time.

A provável escalação do Sport pode ser a seguinte, com: Gabriel; Matheus Alexandre, Rafael Thyere, Ramon Menezes e Luan Cândido; Rivera, Zé Lucas e Lucas Lima; Romarinho, Matheusinho e Derik.

Com desfalques, Grêmio encara o Bahia em busca de consolidação no Brasileirão.

Neste domingo (19), o Grêmio encara o Bahia, às 20h30 (de Brasília), na Arena Fonte Nova, em duelo válido pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. O técnico Mano Menezes terá de montar um quebra-cabeças para escalar os 11 titulares na partida.

Arthur e Alysson, com dores, serão preservados do confronto. Somam-se a eles Dodi, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. O Grêmio não terá ainda Tiago Volpi, Willian, Villasanti, Braithwaite, André Henrique e Balbuena, todos lesionados.

Por outro lado, Kanne-mann e Marlon, que cumpriram suspensão no último jogo, voltam à equipe. O Tricolor chega embalado pela boa atuação na vitória por 2

a 0 sobre o São Paulo, na última quinta-feira (16), em Porto Alegre.

O resultado colocou a equipe de Mano Menezes na 11ª colocação, com 36 pontos, abrindo distância muito segura para a zona do rebaixamento e almejando vaga nas competições sul-americanas.

O Imortal deve começar com: Gabriel Grando; Marcos Rocha, Gustavo Martins, Kannemann e Marlon; Noriega, Cuéllar e Edenílson; Pavón, Carlos Vinícius e Amuzu.

Já os baianos vão em busca da recuperação, depois de perderam o clássico Ba-Vi no meio da semana, no Barradão. O time de Rogério Ceni, que tem quatro derrotas nos últimos sete jogos, está em 6º lugar da Sé-

Lucas Uebel/Grêmio



O Tricolor chega embalado pela boa atuação na vitória por 2 a 0 sobre o São Paulo.

rie A, com 43 pontos, e está na luga por vaga na próxima Copa Libertadores.

O Bahia não terá os lesionados Caio Alexandre, Erick Pulga, Ramos Mingo, Luciano Juba e João Paulo, além de Everton Ribeiro, que está tratando um câncer na tire-

oide.

O Esquadrão deve iniciar com: Ronaldo; Santi Arias (Gilberto), David Duarte, Gabriel Xavier e Iago Borduchi; Acevedo, Jean Lucas e Rodrigo Nestor (Michel Araújo); Ademir, Willian José e Sanabria.

Torcida do Inter volta a protestar após nova derrota no Brasileirão.

Reprodução



Faixas com críticas ao elenco e à diretoria foram colocadas em frente ao Beira-Rio, refletindo o clima de insatisfação.

Torcedores do Inter realizaram, na sexta-feira (17), mais um protesto em frente ao estádio Beira-Rio. A manifestação ocorreu após a derrota por 3 a 1 para o Mirassol, no interior paulista, pela Série A do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Colorado permanece na 15ª posi-

ção, somando 32 pontos, apenas quatro à frente do Vitória, primeiro time dentro da zona de rebaixamento.

Duas faixas com dizeres críticos foram amarradas nos guardrails da avenida Padre Cacique, em frente ao estádio. Em uma delas, lia-se, "Time Sem Vergonha"; na outra, "Di-

reção Omi\$\$a". As faixas foram removidas ainda pela manhã por funcionários da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

O protesto marca mais um episódio da tensão entre a torcida e o clube. Enquanto o elenco treinava sob comando de Ramón Díaz no CT Parque

Gigante, o ato rememorou manifestações anteriores, como a ocorrida em agosto, após a eliminação na Copa do Brasil.

A relação entre torcida e diretoria já havia se agravado com episódios mais intensos. Em 27 de agosto, após a derrota para o Cruzeiro, membros de uma torcida organizada foram ao CT e conversaram com dirigentes e jogadores. Pouco depois, em 16 de setembro, o centro de treinamento foi invadido após o revés por 4 a 1 contra o Palmeiras.

Em todas essas ocasiões, o presidente Alessandro Barcellos e o grupo de atletas foram os principais alvos da insatisfação crescente entre os torcedores.

Inter encara reta final do Brasileirão com incerteza no gol.

O Inter entra nas últimas 11 rodadas do Campeonato Brasileiro com um dilema que pode custar caro: quem será o dono da meta colorada? Com Sergio Rochet fora por lesão e Anthoni acumulando falhas, a comissão técnica liderada por Ramón Díaz avalia alternativas para o confronto contra o Sport, neste domingo (19).

A derrota por 3 a 1 para o Mirassol escancarou a fragilidade defensiva do Inter, que já sofreu 41 gols na competição, a sexta pior marca entre os clubes da Série A. Desses, sete foram atribuídos a erros de Anthoni (camisa 24) e quatro a Rochet (camisa 1), que passou por cirurgia na mão esquerda e não deve retornar nesta temporada.

A tendência, é que Ramón

e Emiliano Díaz mantenham a confiança em Anthoni, apesar das falhas recentes. O jovem goleiro de 23 anos ainda conta com prestígio interno por atuações seguras em momentos anteriores. No entanto, a paciência pode ter prazo de validade: caso volte a comprometer, Ivan Quaresma pode ganhar uma chance.

Ivan, contratado no início de 2024, sofreu uma grave lesão no joelho logo na estreia e só voltou a ficar disponível no fim do ano. Desde 2022, o arqueiro atuou apenas 11 vezes, somando passagens por Zenit, Corinthians, Vasco e agora Inter.

A escolha sobre quem será titular contra o Sport será tomada por Don Ramón. Conhecido por assumir decisões

Ricardo Duarte/Internacional



Com Rochet fora e falhas de Anthoni, Ramón Díaz avalia opções para enfrentar o Sport.

cruciais, o técnico argentino já mostrou esse perfil em passagens anteriores. No Corinthians, foi ele quem lançou Hugo Souza; no Vasco, manteve Léo Jardim como titular mesmo sob pressão.

Agora, no Beira-Rio, o dilema se repete: seguir com Anthoni ou apostar em Ivan Quaresma? A resposta será dada no domingo, em mais uma "final" para o Colorado na luta contra o rebaixamento.

Após golear no jogo de ida, Grêmio leva virada incrível e perde o título do Brasileirão Sub-17 para o Atlético-MG.

O título inédito não veio. Irreconhecível no tempo normal e desperdiçando duas cobranças nas penalidades alternadas, o Grêmio viu o Atlético-MG se sagrar campeão do Campeonato Brasileiro Sub-17 na tarde desse sábado (18) na Arena MRV, em Belo Horizonte (MG).

Ao contrário do Tricolor, o Galo mostrou determinação e garra durante os 90 minutos e fez 3 a 0 no tempo regulamentar — resultado que igualou o placar agregado após a derrota no jogo de ida por 4 a 1. Nos pênaltis, brilhou a estrela do goleiro Kaio, que pegou uma cobrança de Harlley e viu Gabriel Mec desperdiçar a última tentativa gremista com chute no poste, consagrando a vitória de 4 a 2 nas penalidades.

Na ida, o Tricolor Gaúcho venceu por 4 a 1. Na Arena do Grêmio, os gols foram marcados por Lucca (duas vezes), Roger e João Borne, enquanto Mosquito fez o gol do Atlético. Com o resultado, o Atlético conquista o título desta categoria pela primeira vez em sua história.

Jogo

Em busca da virada, o Atlético começou a partida pressionando no campo de ataque. Cauã Soares e Jonatas chegaram a finalizar antes dos 10 minutos. O treinador Henrique Teixeira apostou nas alas para atacar, com Pascini e Mosquito bem espantados nas pontas do campo. Samuel Rodrigues, lateral-

direito, desceu para a primeira linha, para ajudar na construção. No ataque, uma linha de cinco pressionava a defesa gremista.

Contudo, o lance mais perigoso foi do Grêmio. Em um cruzamento da direita, Brendo acertou uma bela cabeçada, que obrigou o goleiro Kaio a fazer um milagre aos 20 minutos da primeira etapa. Na sequência, o Galinho respondeu com Pascini. Chute forte travado.

O zagueiro Brendo voltou a assustar novamente pelo alto e pouco antes do final do primeiro tempo, o Atlético respondeu. Em finalização de fora da área, Índio obrigou o goleiro Vitão a fazer grande defesa.

No entanto, o arqueiro gremista nada pode fazer nos minutos derradeiros da primeira etapa. Aos 48, Cauã Soares subiu mais alto que a zaga do Grêmio e abriu o marcador em Belo Horizonte.

O Grêmio respondeu rapidamente e chegou a empatar a partida logo na saída de bola. Lucca cruzou rasteiro para João Borne fazer o gol. Porém, o VAR viu impedimento no começo da jogada.

Na segunda etapa, o Atlético entrou decidido a resolver a partida. Com mais intensidade, o Galo tentava ciscar na área gremista mas não conseguia finalizar. O goleiro atleticano defendeu duas boas oportunidades gremistas em contra-ataque.

No entanto, o Atlético seguiu melhor. Assim sendo, o segundo gol veio

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Grêmio foi derrotado no tempo normal e nas penalidades pelo Galo.

aos 13 minutos. Após um chute de Mosquito de fora da área, a bola bateu no travessão e se ofereceu para o camisa 9. O centroavante não perdoou, e chutou de primeira para ampliar e dar esperanças.

A pressão seguiu durante toda a segunda etapa. O Atlético atacava de todos os lados e jeitos a defesa gremista, que, no contra-ataque, desperdiçava grandes oportunidades de matar o jogo.

O gol que empatou a grande final foi marcado por Ronaldo aos 49. O atacante veio do banco para decidir. Ele recebeu na ponta direita, conduziu para o meio sem marcação e acertou um lindo chute de fora da área para fazer o terceiro.

Nas penalidades, o Galo venceu por 4 a 2 com destaque para o goleiro Kaio que defendeu uma cobrança. O outro erro do Grêmio foi de Gabriel Mec, maior esperança da base nos últimos anos, que chutou a bola na trave.

Ficha técnica

- Grêmio: Vitão; Victor Ramon, David Brendo, Luis Eduardo e Lucas Rian (Alexsander); Danillo, Tiaguinho (Jhon) e João Borne (Iago); Roger (Vagner), Gabriel Mec e Lucca (Harlley). Técnico: Ruimar Kunzel.
- Atlético-MG: Kaio Assis; Samuel Rodrigues, Vitão, Xavier e Pascini; Luiz Peu, Índio e Jonatas (João Teixeira); Mathias (Gutte), Mosquito (Ronaldo) e Cauã Soares. Técnico: Henrique Teixeira.
- Arbitragem: Daniel Alejandro Hidalgo Blanco (RR), Alex Sandro Quadros Thome (RR), Antônia Soliane Oliveira dos Santos (RR), Daniel da Cunha Oliveira Filho (MG) e Rodrigo Carvalhaes de Miranda (RJ).

Com a Copa do Mundo perto, Neymar completa dois anos longe da Seleção Brasileira.

O principal astro da Seleção Brasileira não veste a camisa do Brasil há dois anos. Na sexta-feira, 17 de outubro, completaram-se dois anos da última partida de Neymar defendendo a equipe nacional.

Naquela noite de 17 de outubro de 2023, o Brasil foi derrotado por 2 a 0 pelo Uruguai em Montevideu e Neymar sofreu a mais grave lesão de sua carreira.

Deixou o gramado de maca e o estádio, de muletas, com o joelho imobilizado, sinal de que seria séria a contusão. E foi: ele havia rompido o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo e machucado dois meniscos em um lance fortuito, ao não conseguir pisar como queria no gramado.

Passaram 731 dias e o camisa 10 nunca mais vestiu a camisa verde e amarela porque demorou mais de um ano para se recuperar da cirurgia no joelho e porque, depois, acumulou mais uma série de problemas, sobretudo musculares. No momento, trata desde setembro a terceira lesão no ano, desta vez no no músculo reto femoral da coxa direita.

Esses períodos machucado e a incapacidade de reaver sua melhor forma física afastaram o atacante da Sele-

Vitor Silva/CBF



No momento, trata desde setembro a terceira lesão no ano, desta vez no no músculo reto femoral da coxa direita.

ção. Até chegou a ser convocado pelo então técnico Dorival Júnior, em março, mas sequer se apresentou em Brasília para aquela Data Fifa. Um desconforto no músculo da coxa esquerda impediu que ele integrasse o grupo que enfrentaria Colômbia e Argentina.

Neymar tem feito sessões de fisioterapia todo os dias e atividades em dois períodos. A rotina de tratamento é definida pelo departamento médico do Santos. Contudo, os trabalhos incluem exercícios no CT Rei Pelé e também em casa, junto dos profissionais particulares do atleta, o preparador físico Ricardo Rosa e o fisioterapeuta Rafael Martini.

“Vejo as postagens dele em casa, no terceiro período da noite, ele está em casa com a família,

com os filhos, e seu estafe também desenvolvendo as atividades, as tarefas de recuperação. Não existe nenhum tipo de pensamento a não ser a volta dele aos gramados”, disse o presidente Marcelo Teixeira em entrevista recente ao Estadão.

“É um exagero por parte dessa minoria que acredita que é um des caso dele (na recuperação física). Quem viveu no futebol entende perfeitamente quão difícil é voltar de uma lesão e pegar ritmo e confiança novamente. Ele está no tempo certo. É um processo que tem que ir aos poucos mesmo”, afirmou Ronaldo Fenômeno.

Neymar construiu uma carreira importante, embora nunca tenha ganhado uma Copa do Mundo nem tenha sido eleito o melhor do

mundo, além de ter feito escolhas questionáveis. Seus números são expressivos e sua importância é indiscutível para a Seleção Brasileira, do qual é o maior artilheiro na história, segundo os dados da Fifa - não os da CBF, para quem Pelé ainda reina sozinho.

Carlo Ancelotti resolveu não chamar Neymar em suas duas primeiras convocações e, na terceira, o atleta estava machucado. O treinador italiano deixou claro que o camisa 10 tem de estar na sua melhor forma física possível.

“Ele precisa estar 100%, não 80%”. Segundo o técnico, as ausências nas convocações não significam que ele não estará entre os 26 que disputarão a Copa do Mundo no Canadá, Estados Unidos e México.

Sem Neymar, Brasil tem só um jogador na lista de mais bem pagos do mundo em 2025.

Pelo terceiro ano consecutivo, Cristiano Ronaldo é o jogador de futebol mais bem pago do planeta, conforme ranking da revista Forbes. O astro de 40 anos deve ganhar, ao longo de 2025, nada menos que US\$ 280 milhões (R\$ 1,5 bilhão).

Só a atuação dele pela equipe saudita Al-Nassr irá render US\$ 230 milhões (R\$ 1,25 bilhão). Os outros US\$ 50 milhões (R\$ 271 milhões) têm origem fora de campo, o que inclui patrocínios e outros empreendimentos comerciais.

No ano passado, dois brasileiros apareciam na lista dos 10 jogadores mais bem pagos do mundo: Neymar, na terceira posição, e Vini Jr., em sétimo. Na edição de 2025, no entanto, Neymar desapareceu do ranking.

A queda nos ganhos financeiros do ex-capitão da Seleção Brasileira, hoje com 33 anos, reflete a sequência de lesões e a mudança de clube. Ele deixou a equipe saudita Al Hilal no início deste ano para voltar ao Brasil e defender o Santos, clube que o revelou.

Enquanto isso, Vini Jr. subiu uma posição e é o único brasileiro a aparecer no ranking em 2025. O atacante do Real Madrid, de 25 anos, deve faturar US\$ 60 milhões (R\$ 326 milhões) neste ano, sendo US\$ 40 milhões (R\$ 217 milhões) dentro de campo e US\$ 20 milhões (R\$ 108 milhões) fora dele.

No ranking geral, a segunda posição ficou novamente com Lionel Messi. O craque argentino, que atua pelo Inter Miami na liga norte-americana de futebol (MLS), deve encerrar o ano US\$ 130 milhões (R\$ 706 milhões) mais rico — ainda assim, muito abaixo das cifras de Cristiano Ronaldo.

Veja abaixo a remuneração dos 10 jogadores mais bem pagos do mundo:

- 1. Cristiano Ronaldo: US\$ 280 milhões

- Idade: 40;
- Clube: Al Nassr;
- Nacionalidade: Portugal;
- Em campo: US\$ 230 milhões;
- Fora de campo: US\$ 50 milhões.

- 2. Lionel Messi: US\$ 130 milhões

- Idade: 38;
- Clube: Inter Miami;
- Nacionalidade: Argentina;
- Em campo: US\$ 60 milhões;
- Fora de campo: US\$ 70 milhões.

- 3. Karim Benzema: US\$ 104 milhões

- Idade: 37;
- Clube: Al Ittihad;
- Nacionalidade: França;
- Em campo: US\$ 100 milhões;
- Fora de campo: US\$ 4 milhões.

- 4. Kylian Mbappé: US\$ 95 milhões

- Idade: 26;
- Clube: Real Madrid;
- Nacionalidade: França;
- Em campo: US\$ 70 milhões;
- Fora de campo: US\$ 25 milhões.

- 5. Erling Haaland: US\$ 80 milhões

Raul Baretta/Santos



No ano passado Neymar aparecia na terceira posição do ranking.

- Idade: 25;
- Clube: Manchester City;
- Nacionalidade: Noruega;
- Em campo: US\$ 60 milhões;
- Fora de campo: US\$ 20 milhões.

- 6. Vinicius Jr.: US\$ 60 milhões

- Idade: 25;
- Clube: Real Madrid;
- Nacionalidade: Brasil;
- Em campo: US\$ 40 milhões;
- Fora de campo: US\$ 20 milhões.

- 7. Mohamed Salah: US\$ 55 milhões

- Idade: 33;
- Clube: Liverpool;
- Nacionalidade: Egito;
- Em campo: US\$ 35 milhões;
- Fora de campo: US\$ 20 milhões.

- 8. Sadio Mané: US\$ 54 milhões

- Idade: 33;
- Clube: Al Nassr;
- Nacionalidade: Senegal;
- Em campo: US\$ 50 milhões;
- Fora de campo: US\$ 4 milhões.

- 9. Jude Bellingham: US\$ 44 milhões

- Idade: 22;
- Clube: Real Madrid;
- Nacionalidade: Inglaterra;
- Em campo: US\$ 29 milhões;
- Fora de campo: US\$ 15 milhões.

- 10. Lamine Yamal: US\$ 43 milhões

- Idade: 18;
- Clube: Barcelona;
- Nacionalidade: Espanha;
- Em campo: US\$ 33 milhões;
- Fora de campo: US\$ 10 milhões.

Técnico do Real Madrid nega saída de Endrick e admite mudar Rodrygo de posição.

A boa atuação de Rodrygo na goleada da Seleção Brasileira sobre a Coreia do Sul por 5 a 0, na última Data Fifa, parece ter sensibilizado o técnico do Real Madrid, Xabi Alonso, que se mostrou disposto a escalar o atacante em novas posições, seguindo o caminho de Carlo Ancelotti, comandante da equipe verde e amarela e seu antecessor no clube espanhol.

Dono da ponta direita sob Ancelotti na equipe merengue, Rodrygo perdeu espaço com Xabi Alonso e só foi titular em duas das dez partidas disputadas pelo clube na temporada, brigando por espaço na esquerda com Vinícius Júnior.

Em Seul, o ex-santista anotou dois gols em um jogo no qual o Brasil empolgou com um quarteto ofensivo eficiente e fluente, especialmente com ele, Matheus Cunha e Vini Jr. alternando os espaços do centro para a esquerda.

Xabi Alonso gostou

Reprodução



A dupla brasileira vem sendo preterida pelo novo comandante merengue.

do que viu em campo.

“É uma possibilidade que temos para o futuro”, comentou Alonso sobre o posicionamento de Rodrygo, em entrevista coletiva nesse sábado (18). “Assisti à partida do Brasil (com Rodrygo e Vini Jr.), mas não podemos nos esquecer do Militão também. Pudemos usar o Rodrygo nessa posição, onde ele jogou muito bem contra a Coreia.”

O treinador espanhol foi questionado sobre a ausência constante de duas jovens promessas na equipe, Endrick, que ainda não foi acionado desde que retornou de lesão, há cinco jogos, e Gonzalo García, ti-

tular em uma partida e com poucos minutos em outras cinco. Alonso negou que a dupla sairá por empréstimo em janeiro.

“No momento, isso não está na minha cabeça. Os dois estão prontos para jogar em uma posição com muita concorrência”, afirmou.

Xabi Alonso também endossou as críticas pela mudança da partida entre Barcelona e Villarreal, por La Liga, para Miami, nos Estados Unidos, em 20 de dezembro. Todas as equipes, incluindo as duas envolvidas, pretendem protestar contra o duelo fora da Espanha nesta rodada da competição pela falta de transpa-

rência da organização.

“Somos contra o jogo em Miami porque ele corrompe a competição. Não houve consulta ou unanimidade”, explicou o treinador. “Os protestos (na rodada) são positivos porque representam o sentimento de muitos clubes. As decisões que precisam ser tomadas para evitar que isso aconteça não dependem de nós”, acrescentou.

Líder de La Liga neste início da 9ª rodada, o Real Madrid volta a campo neste domingo (19), diante do Getafe, fora de casa, às 16h (horário de Brasília).

Autoridade suíça de jogos de azar apresenta queixa criminal contra plataforma da Fifa.

A autoridade suíça de supervisão de jogos de azar apresentou na sexta-feira (17) uma queixa criminal contra a Fifa (entidade máxima do futebol), com sede no país europeu, por causa de uma plataforma online para negociação de colecionáveis digitais de futebol.

A plataforma incentiva os usuários a colecionarem e negociarem tokens não fungíveis baseados em blockchain, ou NFT, em troca de acesso especial para comprar ingressos da Copa do Mundo da Fifa.

A imagem mostra um sinal iluminado da Fifa em um ambiente ao entardecer, com árvores escuras ao fundo. O logotipo da Fifa está em destaque, com a si-

Reprodução



A autoridade disse que caberá às autoridades policiais investigar a queixa contra a Fifa, que tem sede em Zurique.

gla em letras grandes e brancas, iluminadas por trás, em um fundo escuro.

"Durante a investigação, foram confirmadas suspeitas de que o collect.fifa.com oferece serviços de jogos de

azar que não estão licenciados na Suíça e, portanto, são ilegais", disse o órgão regulador em um comunicado.

A Fifa não respondeu imediatamente a um pedido de comentário. A autoridade

reguladora manifestou preocupação de que a participação nas competições fosse "possível apenas em troca de uma aposta monetária, com benefícios monetários a serem ganhos". E acrescentou que ganhar um prêmio dependia de sorteios aleatórios.

"Do ponto de vista da lei de jogos de azar, as ofertas em questão são, em parte, loterias e, em parte, apostas esportivas", afirmou.

A autoridade disse que caberá às autoridades policiais investigar a queixa contra a Fifa, que tem sede em Zurique. As informações são da agência de notícias Reuters.

Fifa anuncia mais de 1 milhão de ingressos vendidos para a Copa de 2026.

A Fifa (entidade máxima do futebol) anunciou que já superou a marca de 1 milhão de ingressos vendidos para a Copa do Mundo de 2026, que será realizada pela primeira vez em três países: Estados Unidos, México e Canadá. O torneio, que promete ser o maior e mais inclusivo da história, ainda tem 20 vagas a serem definidas, mas já despertou interesse global em 212 países e territórios.

"O entusiasmo é impressionante e mostra que a próxima Copa do Mundo está inspirando fãs em todo o planeta", afirmou o presidente da Fifa, Gianni Infantino, em comunicado oficial. De acordo com a entidade, os maiores volumes de compra vieram dos países-sede, se-

guidos por nações com forte tradição futebolística, como Inglaterra, Alemanha, Brasil, Espanha, Colômbia, Argentina e França.

A venda de ingressos foi realizada por meio de um sistema de loteria, que recebeu 4,5 milhões de inscrições. Assim que os resultados foram divulgados e a primeira janela de vendas aberta, as entradas se esgotaram rapidamente. A Fifa informou que os ingressos para a final, marcada para East Rutherford, em Nova Jersey, já aparecem no canal oficial de venda com valores entre US\$ 9.538 (R\$ 52.125,00) e US\$ 57.500 (R\$ 314.295,00) por assento.

Com formato expandido, a Copa de 2026 reunirá 48 seleções em 104 partidas

Reprodução



A Copa do Mundo de 2026 será realizada pela primeira vez em três países: Estados Unidos, México e Canadá.

distribuídas por 16 estádios na América do Norte. Segundo dados da entidade, a capacidade total dos locais escolhidos soma cerca de 7,1 milhões de assentos ao longo dos 39 dias de competição. A venda de ingressos

será feita em etapas, com a próxima fase marcada para 27 de outubro, quando os torcedores poderão escolher entre entradas individuais ou pacotes por local e seleção. As informações são do jornal O Globo.

Saiba como se afastar das telas e começar um novo hobby.

Adotar um novo hobby pode ser uma maneira eficaz de dar um tempo das telas. E, como bônus, passatempos prazerosos podem reduzir o estresse e melhorar a saúde mental e física, segundo pesquisas.

Encontrar um hobby livre de telas que realmente se mantenha, porém, pode ser mais fácil de falar do que de fazer. Veja por onde começar.

Algumas pessoas sentem pressão para encontrar o “hobby ideal” que otimize perfeitamente seu tempo livre — mas isso não existe, informa Sarah Pressman, professora de ciências psicológicas da Universidade da Califórnia, em Irvine, que estuda o uso do tempo livre.

“Ter uma mistura de pequenas atividades prazerosas — um pouco de pickleball, cozinhar algo novo, conversar com um amigo tomando café, passar um tempo no jardim — pode ter um efeito cumulativo no seu humor e na sua saúde”, esclarece ela. “Então, em vez de se cobrar para encontrar o passatempo perfeito, apenas pergunte: ‘O que me traz um pouquinho de alegria hoje?’”

Da mesma forma, os hobbies não precisam ocupar horas e horas para serem benéficos, afirma Matthew

Zawadzki, professor associado de ciências psicológicas na Universidade da Califórnia, em Merced, que também pesquisa hobbies.

Comece pequeno, pensando em atividades que seriam gratificantes por 20, 10 ou até 5 minutos de cada vez. “Precisamos realmente abraçar os pequenos momentos de lazer”, orienta ele, especialmente considerando quantas outras demandas temos sobre nosso tempo.

Um passatempo pode não redefinir sua vida, “mas pode redefinir a próxima hora”, afirma Zawadzki.

- Experimente várias coisas

Abra o leque. “Teste algumas atividades por 30 minutos cada e apenas observe como elas fazem você se sentir”, recomenda Sarah. “Pense nisso como encontros amorosos: talvez você precise sair em alguns primeiros encontros antes de encontrar o par ideal.”

Ela sugere pensar em atividades que você amava na infância e que poderiam ser adaptadas para a vida adulta — ou naquelas em que você naturalmente perde a noção do tempo.

Também pode ser útil considerar o que está faltando, ou o que você quer mais, na sua ro-

Adobe Stock



Adotar um novo hobby pode ser uma estratégia para passar menos tempo diante de dispositivos eletrônicos.

tina diária, diz Zawadzki. Se você se sente muito sedentário, experimente uma nova forma de exercício. Se precisa sair da própria cabeça, escolha um livro envolvente. Se sente falta de conexão social, entre em um clube ou faça trabalho voluntário. Se não usa sua criatividade há um tempo, pegue um pincel.

“Trata-se de ser mais intencional com a forma como você usa o seu tempo”, resume Zawadzki.

- Peça recomendações

“É difícil pensar além do que já fazemos”, afirma Zawadzki. Então, terceirize sua busca. Assim como você pediria a um amigo uma recomendação de livro ou filme, pergunte às pessoas próximas quais atividades elas sugeririam para alguém com seus interesses e gostos. Certifique-se de que

elas saibam de eventuais limitações financeiras, de tempo ou de espaço também.

- Torne seus hobbies tão acessíveis quanto o tempo diante das telas

Se você está acostumado a passar as noites em frente à TV, pode ser difícil dar outro destino a essas horas — mesmo depois de encontrar um hobby gratificante.

“As telas são muito fáceis”, reconhece Gabriella Tonietto, professora associada de marketing na Rutgers Business School que estuda o tempo de lazer.

Por isso, mantenha seu caderno de desenho ou palavras cruzadas à vista, em vez de guardá-los, sugere Sarah, e passe diretamente do trabalho ou do jantar para o momento do hobby, antes que as telas distraiam você.

Nova variante da gripe detectada na China preocupa cientistas e levanta temor de nova pandemia.

Uma nova variante da gripe, identificada como vírus influenza D (IDV), foi detectada na China e está gerando alerta internacional entre cientistas e autoridades de saúde. Pesquisadores temem que o patógeno, originalmente encontrado em gado, tenha desenvolvido a capacidade de se espalhar entre humanos, o que poderia representar uma ameaça global semelhante à de uma pandemia.

De acordo com o jornal inglês The Sun, em publicação desta sexta-feira, o estudo foi conduzido por Hongbo Bao e sua equipe do Instituto de Pesquisa Veterinária de Changchun. A pesquisa revelou “taxas de exposição alarmantes” ao vírus em amostras humanas coletadas no nordeste da China. Segundo os dados, 74% das pessoas testadas apresentaram sinais de contato com o IDV — e, entre aquelas com sintomas respiratórios, a taxa chega a 97%.

O vírus influenza D foi descoberto pela primeira vez em 2011, quando foi identificado em um porco com sin-

Freepik



Vírus IDV, antes restrito a animais, já teria atingido 74% da população em regiões rurais.

tomas gripais no estado de Oklahoma, nos Estados Unidos. Desde então, era considerado um vírus restrito ao mundo animal, com maior incidência em gado. No entanto, análises recentes realizadas pela equipe chinesa indicam que o IDV pode replicar-se eficientemente em células das vias respiratórias humanas, sugerindo uma possível capacidade de transmissão entre humanos.

Além disso, os pesquisadores afirmam que o vírus pode ser transmitido pelo ar e também pelo contato direto com animais infectados. Os cientistas alertam que o vírus vem se espalhando “silenciosamente” entre diferentes espécies ani-

mais e já foi detectado em cinco continentes, afetando não apenas gado, mas também cabras, ovelhas, cavalos, camelos e cães. Esse padrão de infecção cruzada levanta preocupações sobre a capacidade de adaptação do vírus a novos hospedeiros.

De acordo com o relatório publicado, “infecções subclínicas não observadas podem estar sustentando epidemias em nível populacional”, o que dificultaria significativamente o controle da propagação e a detecção precoce de surtos. Esse tipo de disseminação assintomática pode representar um desafio importante para os sistemas de vigilância epidemiológica.

A equipe de pesquisadores também realizou testes com medicamentos antivirais que são normalmente utilizados no tratamento da gripe comum, a fim de avaliar sua eficácia contra o IDV. No entanto, até o momento, não há dados conclusivos sobre a resistência do vírus a esses tratamentos, o que exige estudos adicionais.

“Nossas descobertas indicam que o IDV pode ter adquirido a capacidade de transmissão de humano para humano durante sua evolução contínua, e as cepas atualmente em circulação já representam uma potencial ameaça panzoótica”, alertou a equipe responsável pelo estudo.

Os tênis de corrida femininos não servem nos pés das mulheres, afirma novo estudo.

Na prática de esportes como a corrida, o maneira que o tênis se ajusta ao pé pode ser um fator decisivo para melhores resultados. No entanto, pesquisadores descobriram que tênis de corrida comercializados no setor feminino não servem nos pés das mulheres.

O trabalho publicado pela equipe na revista científica *BMJ Open Sport & Exercise Medicine* analisou como dois grupos de corredoras se sentiam em relação aos calçados. Isso porque, segundo os autores, os tênis de corrida são desenvolvidos levando em consideração as necessidades dos homens e a anatomia e fisiologia do pé masculino.

Para torná-los mais comerciais, esses tênis são reduzidos em tamanho e a paleta de cores é ajustada para uso como calçados femininos.

Já os principais pedidos de modificação foram:

- Biqueira mais larga
- Calcanhar estreito
- Amortecimento aumentado

"Esses insights fornecem uma base para o co-design de tênis de

Unsplash



Segundo os autores, os tênis de corrida são desenvolvidos levando em consideração as necessidades dos homens e a anatomia e fisiologia do pé masculino.

corrida específicos para mulheres, que se alinham melhor às suas necessidades biomecânicas e de desempenho específicas. Os fabricantes de calçados devem ir além da abordagem de 'encolher e deixar rosa' e desenvolver formas e modelos específicos para cada gênero", escreveram os autores.

A pesquisa incluiu 21 corredoras, da cidade de Vancouver, no Canadá, com idade mediana de 43 anos. A mediana de anos de prática da corrida era de 15 anos. Além disso, 9 das mulheres correram durante a gravidez ou após o parto.

Elas foram reunidas para responder perguntas e tiveram duas horas de discussão em grupos grandes e pequenos. As análises usaram uma abordagem temática reflexiva.

Assim, observaram que na busca por um tênis de corrida, as mulheres priorizam conforto, prevenção de lesões e adaptação ao estilo de corrida, em ordem de importância. O primeiro lugar ser um calçado confortável corrobora com estudos anteriores, de acordo com os pesquisadores.

Além disso, as corredoras não comprariam calçados desconfortáveis, mesmo que melhorassem o desempenho.

"A percepção comum entre mulheres corredoras de que os calçados desempenham um papel na prevenção de lesões destaca a necessidade de educação baseada em evidências para abordar mitos e conceitos errôneos sobre calçados", apontam os autores.

Outro fator também

discutido é que à medida que os corredores amadureciam e envelheciam, suas necessidades também mudavam, do estilo ao conforto. Eles precisavam de calçados mais largos para acomodar o inchaço ou o aumento de tamanho durante a gravidez ou após o parto, e calçados com amortecimento estável conforme a experiência de corrida e/ou a idade aumentavam.

Durante a gravidez mulheres passam por mudanças no pé, como um arco plantar mais baixo e menos rígido, enquanto o pé se alonga e alarga durante e após a gravidez. Isso levou a recomendações de especialistas para examinar os calçados como uma possível fonte de dor nas pernas relacionada à corrida no pós-parto.

Dubai quer transformar a inteligência artificial em seu "novo petróleo".

Dubai, símbolo de modernização e ousadia no Oriente Médio, agora mira um novo tipo de riqueza: a inteligência artificial. O emirado, que já transformou o deserto em um dos centros urbanos mais dinâmicos do planeta, aposta que dados e algoritmos podem ocupar o mesmo papel que o petróleo teve no século XX. Segundo a Forbes, o governo pretende transformar a IA em um dos motores de crescimento mais poderosos da economia local até 2030.

À frente dessa estratégia está Dr. Marwan Al Zarouni, CEO de IA do Dubai Department of Economy and Tourism (DET) e uma das vozes mais influentes do setor. “A inteligência artificial será o principal habilitador dos nossos objetivos”, afirmou o executivo durante o GITEX Global, evento de tecnologia que ocorre nesta semana e reúne representantes de todo o mundo. Ele se refere à meta de incubar 30 unicórnios – startups avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão – e escalar mais de 400 empresas até 2033. Segundo ele, “a IA não é apenas uma ferramenta de automação, mas um pilar estratégico da Dubai Economic Agenda (D33)”,

plano que pretende dobrar o tamanho da economia até o fim da próxima década.

De acordo com o Dubai State of AI Report, a inteligência artificial deve adicionar mais de AED 235 bilhões (cerca de US\$ 64 bilhões) à economia do emirado até 2030. A estimativa é que a IA represente até 14% do PIB dos Emirados Árabes Unidos ao final da década – uma das maiores proporções do mundo. Para Al Zarouni, a explicação está na abertura regulatória. “Dubai oferece transparência e liberdade, o que atrai empresas de IA frustradas com as regras rígidas de outros países”, disse.

O governo local também aposta pesado em infraestrutura, pesquisa e parcerias público-privadas. Um dos eixos centrais é a criação de uma “economia de data centers impulsionada por IA”, avaliada em mais de AED 14,3 bilhões até 2028, além de iniciativas voltadas à automação do turismo e dos serviços públicos. De acordo com a Forbes, em parceria com a Avaya, o DET vem digitalizando processos internos e implantando chatbots para agilizar desde o licenciamento de empresas até o atendimento a turistas e

Reprodução



Com metas bilionárias e regulação flexível, o emirado aposta na IA para sustentar o crescimento econômico.

investidores – medidas que traduzem a busca por eficiência e inovação.

O projeto está alinhado à visão de Sheikh Hamdan bin Mohammed bin Rashid Al Maktoum, príncipe herdeiro de Dubai, que definiu como meta tornar o emirado uma das dez cidades mais avançadas do mundo em inovação e IA. A iniciativa também conta com a supervisão de Omar Sultan Al Olama, Ministro de Estado para Inteligência Artificial, cargo criado em 2017 – o primeiro do gênero no mundo. Ele lidera a estratégia nacional de IA e defende que a tecnologia deve “melhorar a vida das pessoas e aumentar a eficiência do governo, sempre com responsabilidade ética e governança”.

Com mais de 20 anos de experiência em segu-

rança da informação e inovação digital, Al Zarouni acredita que o país vive um ponto de inflexão. “Estamos entrando em uma nova fase da economia digital. E a IA é a base que vai sustentar o próximo salto de produtividade, crescimento e competitividade global”, afirmou.

Enquanto outras economias ainda discutem os limites da regulação, Dubai segue investindo em um modelo que combina ambição, pragmatismo e investimento público-privado. Assim como fez com o turismo e os serviços financeiros, o emirado aposta agora que poderá transformar a inteligência artificial em seu novo petróleo – a principal fonte de prosperidade e influência global nas próximas décadas.

De Pix ao pedido no delivery: agentes de IA ganham espaço no dia a dia dos brasileiros.

Os agentes de IA, turbinados com inteligência artificial generativa, começam a ganhar espaço entre as empresas que atuam no comércio eletrônico. Com apenas um simples comando de voz ou de texto, o usuário consegue fazer pedidos no delivery de comida ou até mesmo consultar saldo, realizar pagamentos e transferências via Pix.

O Mercado Pago, braço financeiro do Mercado Livre, anunciou o lançamento de seu assistente financeiro desenvolvido com IA no Brasil, o primeiro país da América Latina a receber a funcionalidade, que será disponibilizada gradualmente para toda a base de clientes. O assistente permitirá que o cliente tenha acesso a cerca de 60 funções por comando de voz ou texto.

Funciona assim: o usuário pede para fazer um pagamento ou programar um depósito, e o sistema executa de forma intuitiva e automática.

A nova ferramenta é uma evolução do uso de IA já presente no aplicativo, que até então otimizava funções básicas como a sugestão de contatos para Pix, categorização de gastos e detecção de comportamentos atípicos, lembra André Chaves, vice-

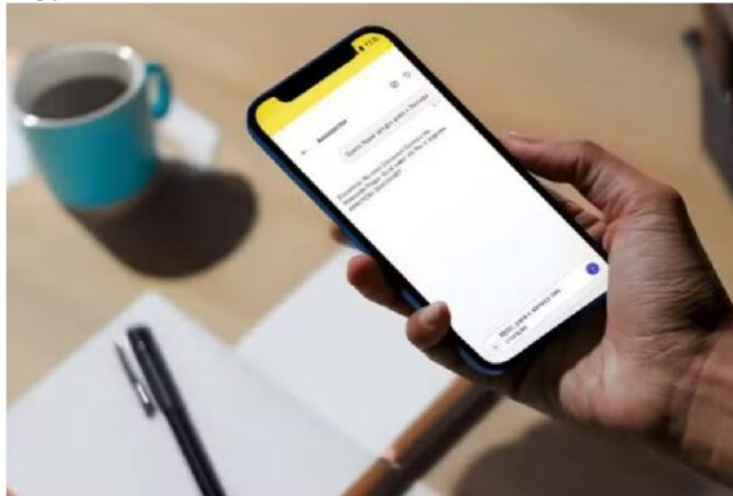
presidente sênior e líder do Mercado Pago no Brasil.

"Agora, o assistente pessoal compreende linguagem natural e interage em tempo real, por texto ou voz, para executar tarefas cotidianas de forma fluida. Essa primeira versão do assistente foca em serviços de conveniência e, à medida que começa a ser disponibilizada para toda a base de usuários do Mercado Pago, vai evoluir para serviços mais sofisticados, até se tornar o novo gerente de banco de cada cliente", afirma Chaves.

Recentemente, o iFood também anunciou sua própria solução. Para isso, criou o "Ailo", um assistente que entende as preferências de cada usuário e entrega sugestões sob medida a partir de uma interação com o WhatsApp. Segundo a empresa, o consumidor poderá iniciar o pedido fora do aplicativo, com comandos como "gostaria de uma comida leve que chegue em até 30 minutos" ou "quero pedir em restaurantes que estejam com promoção", e receber opções adequadas.

"A ideia é que a IA seja uma aliada invisível no dia a dia. A inteligência artificial permite que cada pessoa tenha um iFood único e

Divulgação



Mercado Pago e iFood lançaram novos modelos para permitir mais funções interativas com seus usuários.

nos dá uma capacidade inédita de personalizar a experiência e antecipar tendências. Com o Ailo, conseguimos acompanhar o cliente no canal que fizer mais sentido em cada ocasião", afirma Isabella Piratininga, diretora de Transformação Disruptiva no iFood.

A solução do iFood foi desenvolvida em parceria com a Prosus, empresa global de tecnologia e controladora do iFood. Segundo a companhia, o Ailo é baseado em um modelo de raciocínio com memória de longo prazo, treinado a partir de bilhões de interações reais, como cliques, buscas, compras, cancelamentos e avaliações. É construído sobre uma arquitetura híbrida que combina diferentes modelos de IA, como os da Anthropic, OpenAI e AWS. Isso, diz a empresa, permite identi-

car padrões de comportamento e interpretar intenções de consumo.

O avanço dos agentes de IA é uma tendência entre as empresas de tecnologia e começou a ganhar força há cerca de dois anos, com gigantes como Qualcomm, Samsung e Apple. As companhias passaram a desenvolver chips e sistemas operacionais capazes de integrar as novas funções em seus aparelhos. Para o especialista Antônio Arruda, da 2A Consultoria, os agentes de IA são hoje a principal nova fronteira das companhias:

"Os agentes de IA tendem a se popularizar e a ganhar espaço. Mas já estamos vendo uma evolução, com essa tecnologia aprendendo o suficiente para prever os próximos passos do usuário."

Ligações de grandes empresas vão ter novo selo de segurança; veja o que vai mudar.

Ligações de empresas, como bancos e call centers, que fazem mais de 500 mil chamadas por mês vão precisar ser identificadas com um selo de verificação a partir de 17 de novembro, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O selo indica que o número foi autenticado, ou seja, verificado por um sistema que confirma se quem está ligando é realmente quem diz ser. Esse processo também bloqueia ligações identificadas como fraudulentas.

A medida tem como objetivo aumentar a segurança do consumidor e evitar golpes como o spoofing (quando criminosos falsificam números para se passar por empresas reais) e robocalls (chamadas automáticas que desligam quando são atendidas).

Inicialmente, a Anatel definiu que todas as empresas teriam até 2028 para adotar o sistema. Mas, em agosto, no mesmo decreto que tirou a obrigatoriedade do prefixo 0303 em ligações de telemarketing, a agência encurtou o prazo para companhias que fazem mais de 500 mil ligações por mês.

A agência confirmou que, com a autenticação, quem recebe a ligação vai ver um selo de verificação ao lado do número.

Mas nem todos os

smartphones são compatíveis com a tecnologia e, dependendo do sistema operacional, o selo aparece em momentos diferentes:

- **Android:** aparece na tela antes de atender (veja na imagem abaixo);
- **iOS:** é exibido apenas no histórico da chamada.

Veja algumas perguntas e respostas sobre a autenticação de chamadas:

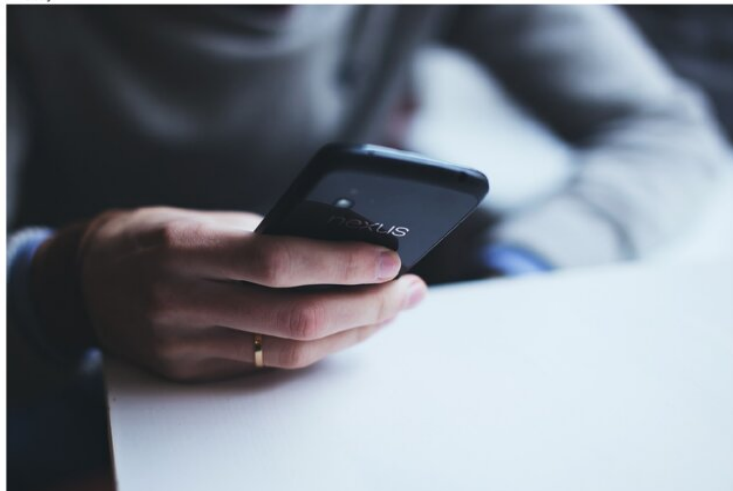
1) O consumidor precisa fazer algo?

O consumidor não precisa fazer ou pagar nada para receber ligações autenticadas. Cabe às empresas que pretendem fazer ligações, como bancos e call centers, contratarem o recurso junto às operadoras.

Mas nem todos os aparelhos e redes são compatíveis. Veja as exigências, segundo a Anatel:

- O celular precisa estar conectado a uma rede 4G ou 5G.
- É necessário ter uma das seguintes versões do sistema operacional:
- Apple com iOS 18.2 ou superior — disponível do iPhone 11 ao 17;
- Samsung com Android 10 ou superior — disponível

Pixabay



Recurso de segurança será obrigatório a partir de novembro para companhias que fazem mais de 500 mil chamadas por mês.

nos modelos Galaxy S23 e S22, entre outros;

- Outros aparelhos com Android a partir do 11 — disponível nos modelos Motorola Razr 50 ou Motorola Edge 50 Neo, entre outros.

2) Como funciona o sistema de autenticação?

A partir de um protocolo chamado STIR/SHAKEN, que checka em tempo real se o número exibido corresponde, de fato, à empresa que está ligando.

A validação é feita por meio de uma espécie de banco de dados digital centralizado pela Associação Brasileira de Recursos em Telecomunicações (ABR Telecom), que reúne informações das operadoras.

Quando a chamada começa, o sistema compara os dados da empresa com os registros da operadora. Se houver

correspondência, a ligação é autenticada e ganha o selo.

3) Qual a diferença para o sistema Origem Verificada?

A autenticação é a primeira etapa de um projeto maior de segurança da Anatel contra fraudes telefônicas: o Origem Verificada.

Mas, diferente da autenticação, nenhuma empresa é obrigada a adotar esse sistema.

No Origem Verificada, além do selo de verificação e do número de telefone, as ligações de empresas participantes poderão mostrar também:

- Nome e logotipo da empresa;
- Motivo da ligação;
- Mensagem de número validado.

A quantidade de informações mostradas com o Origem Verificada vai depender de fatores técnicos como o modelo de celular. Veja se o seu celular é compatível.

Globo de Ouro anuncia evento no Brasil para celebrar talentos nacionais da TV e do cinema em 2026.

Reprodução



O tributo será realizado cerca de dois meses após a cerimônia principal do Globo de Ouro, marcada para o dia 11 de janeiro de 2026.

Uma das principais premiações do cinema mundial, o Globo de Ouro anunciou que realizará um evento no Rio de Janeiro, em março de 2026. Organizado em parceria com a empresa Urland Ventures, o evento será um tributo em celebração a talentos brasileiros do audiovisual, incluindo produções de cinema e televisão.

“O Globo de Ouro tem uma longa história de reconhecimento de talentos internacionais, e o Brasil deu ao mundo algumas das vozes, histórias e visões artísticas mais extraordinárias. Estamos entusiasmados em celebrar e reconhecer esses incríveis artistas latino-americanos”, disse Helen Hoehne, presidente do Globo de Ouro, em

nota publicada no site oficial da premiação.

O tributo será realizado cerca de dois meses após a cerimônia principal do Globo de Ouro, marcada para o dia 11 de janeiro de 2026, em Los Angeles, nos Estados Unidos. Segundo a organização, o evento no Brasil não se trata de uma nova edição da premiação, mas sim de uma celebração especial dedicada ao reconhecimento de artistas e produções do cenário audiovisual brasileiro, que têm ganhado crescente projeção internacional.

Um dos principais destaques entre os brasileiros este ano é o filme “O agente secreto”, dirigido por Kleber Mendonça Filho, que vem sendo citado como um forte

candidato na premiação oficial. O longa tem chamado atenção especialmente na categoria de melhor ator em drama, com Wagner Moura sendo cotado como um dos favoritos. Caso seja indicado e vença, ele poderá repetir o feito de Fernanda Torres, que foi premiada na última edição do Globo de Ouro pelo trabalho no filme “Ainda estou aqui”.

Maiores informações sobre o evento no Rio de Janeiro deverão ser divulgadas no início de 2026. No entanto, o olhar da premiação para o Brasil não é considerado aleatório. O país passou a ser visto como um ponto estratégico para a indústria do entretenimento internacional, especialmente após o sucesso de en-

gajamento de “Ainda estou aqui”, que alcançou grande repercussão entre o público e a crítica.

Ainda neste mês, o CEO da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, entidade responsável pela organização do Oscar, esteve no Rio de Janeiro em visita oficial. Durante sua estadia, reuniu-se com diversos artistas, produtores e representantes do setor audiovisual, demonstrando interesse em ampliar as conexões e promover um intercâmbio cultural mais intenso entre o Brasil e a indústria cinematográfica norte-americana.

"Dama de Ferro" fora do poder: nova biografia de Margaret Thatcher detalha vida amorosa secreta da primeira-ministra britânica.

A pesar da imagem de rigor que lhe rendeu o apelido de "Dama de Ferro", Margaret Thatcher, primeira-ministra do Reino Unido por uma década e responsável pela guerra das Malvinas contra a Argentina, parece ter tido um passado sentimental muito mais intenso do que se conhecia até agora.

É o que revela a biografia *The Incidental Feminist*, da jornalista Tina Gaudoin, que afirma que a ex-primeira-ministra, no poder entre 1979 e 1990, manteve "casos extraconjugais" com pelo menos dois amantes.

Esse lado inédito da vida de Thatcher contrasta com a imagem que ela mesma projetava e com seu profundo vínculo com Denis Thatcher, marido por mais de 50 anos, a quem a ex-primeira-ministra definiu como uma figura essencial, o "fio de ouro" de sua vida, sem o qual não teria alcançado o sucesso político.

O fato surpreende ainda mais considerando que nenhum escândalo sobre o casal chegou à imprensa, exceto por rumores isolados que nunca foram confirmados publicamente.

"Mulher fatal"

No livro de Gaudoin, fruto de extensa pesquisa em fontes políticas e mi-

Keystone



Jornalista diz que Thatcher manteve "casos extraconjugais" com pelo menos dois amantes.

diáticas, a jornalista questiona se uma das figuras mais polarizadoras da política internacional na segunda metade do século XX também poderia ter sido uma "femme fatale".

O livro menciona um primeiro caso no início da carreira política de Thatcher, logo após sua eleição para o Partido Conservador em 1959, aos 34 anos. A identidade deste primeiro amante não é revelada, mas o segundo é conhecido: Sir Humphrey Atkins, deputado conservador pelo distrito de Spelthorne.

Esse segundo relacionamento teria ocorrido quando Thatcher já era uma figura proeminente na política britânica. Atkins atuou como líder da bancada conservadora e, de 1979 a 1981, foi Ministro da Irlanda do Norte sob Thatcher. Casado, tornou-se membro da Câ-

mara dos Lordes e faleceu em 1996.

Para a biografia, Gaudoin entrevistou políticos próximos a ambos, incluindo o ex-ministro Jonathan Aitken. "Houve rumores bem informados sobre isso na época. Sua atratividade física podia chamar atenção, mas sua inteligência política foi decisiva", disse Aitken ao jornal *The Times*.

O mesmo veículo destacou ainda que a piada na época era sobre as constantes promoções de Atkins, questionando se eram influenciadas por sua proximidade com Thatcher.

Flerte

Gaudoin também cita comentários sobre um suposto flerte entre Thatcher e Lord Bell, seu assessor de relações públicas, que teria percebido que a líder conservadora apreciava quando ele

tocava seu joelho ou fazia gestos discretos durante jantares, sem que a situação evoluísse para algo mais íntimo.

Segundo a biografia, Thatcher mantinha uma "amizade extracurricular" com seu conselheiro de confiança, reforçando a ideia de que sua vida pessoal possuía nuances desconhecidas do público.

Além dos rumores sobre sua vida amorosa, Gaudoin defende que Thatcher, primeira mulher a liderar o governo britânico, desempenhou um papel crucial na normalização da presença feminina no topo do poder político. Por isso, a jornalista decidiu revelar esta faceta inédita da vida da Dama de Ferro, que morreu em 2013 aos 87 anos.

Filhos de Diane Keaton dividem fortuna de R\$ 550 milhões.

A atriz Diane Keaton, que faleceu no último sábado (11) aos 79 anos, acumulou um patrimônio estimado em US\$ 100 milhões (aproximadamente R\$ 550 milhões), que será repartido igualmente entre seus dois filhos.

Dexter, hoje com 29 anos, e Duke, de 25, foram adotados pela atriz quando ainda eram bebês de apenas um ano. A estrela de Hollywood adotou Dexter em 1996, aos 50 anos, e Duke em 2001, quando completava 55 anos. Conhecida por papéis icônicos em "O Poderoso Chefão", "Noivo Neurótico, Noiva Nervosa" e "Clube das Desquitas", Diane construiu boa parte de sua fortuna por meio de investimentos imobiliários inteligentes.

A atriz desenvolveu expertise na compra e restauração de propriedades históricas, transformando o hobby em um negócio lucrativo. Segundo dados do Celebrity Net Worth, suas transações imobiliárias geraram lucros significativos ao longo dos anos.

Entre os negócios mais rentáveis, destaca-se a compra de uma mansão centenária por US\$ 8,1 milhões em 2007, vendida três anos depois ao produ-

Reprodução



Dexter, hoje com 29 anos, e Duke, de 25, foram adotados pela atriz quando ainda eram bebês de apenas um ano.

tor Ryan Murphy por US\$ 10 milhões, sendo assim, um lucro de quase US\$ 2 milhões.

Outro exemplo foi uma propriedade em Bel Air, adquirida por valor não revelado, que após reformas completas foi comercializada para um executivo do setor de tecnologia por US\$ 16,5 milhões. Já em Laguna Beach, Diane investiu US\$ 7,5 milhões em um imóvel que foi revendido apenas dois anos depois por US\$ 12,75 milhões, representando um ganho de mais de 70% sobre o valor inicial.

Essa habilidade para identificar oportunidades no mercado imobiliário californiano foi fundamental para que a atriz construísse um legado financeiro sólido para os herdeiros.

Morte

A atriz morreu de pneumonia. A informa-

ção foi confirmada pela família em comunicado enviado à revista People.

"A família Keaton está muito grata pelas extraordinárias mensagens de amor e apoio que recebeu nos últimos dias em nome de sua amada Diane, que faleceu de pneumonia em 11 de outubro", diz o comunicado.

Diane Keaton morreu na Califórnia, aos 79 anos. A revista People, primeiro veículo a noticiar a morte da atriz, informou que a saúde dela estava bastante debilitada nos últimos meses. Inclusive, vinha se agravando com rapidez, segundo fontes ouvidas pela publicação.

"Ela piorou muito de repente, o que foi doloroso para todos que a amavam", disse um amigo da atriz à revista. "Foi tão ines-

perado, especialmente para alguém com tanta força e espírito. Nos últimos meses, ela esteve cercada apenas por sua família mais próxima, que optou por manter tudo muito privado. Até amigos de longa data não estavam totalmente cientes do que estava acontecendo."

Ainda no comunicado, a família da atriz sugere que seus fãs façam doações para as causas que ela apoiava. "Ela amava seus animais e era firme em seu apoio à comunidade desabrigada, então qualquer doação em sua memória para um banco de alimentos local ou um abrigo de animais seria uma homenagem maravilhosa e muito apreciada a ela." (Com informações da CNN Brasil e do jornal O Globo)

Ingrid Guimarães denuncia desigualdade salarial e misoginia no cinema.

Ingrid Guimarães denunciou um caso de desigualdade salarial pelo qual passou, no passado, em que viu atores do mesmo tamanho que ela recebendo mais pelo mesmo trabalho no audiovisual. A atriz ainda deu detalhes do episódio de misoginia pelo qual passou, que a fez demitir parte da equipe de um filme que estava fazendo, durante sua participação no programa "Sem Censura", na última quinta-feira (16).

"Já tive situações de ter um ator exatamente do mesmo tamanho que eu ganhar mais que eu, e ele me contar também e falar: 'Oi? Por quê?' É uma coisa que a gente a gente ainda está caminhando (para superar)", declarou.

Reprodução de TV



Atriz detalhou episódio de machismo que a fez demitir parte de equipe de filme.

"Dois anos atrás, a gente nem falava essas palavras: 'misoginia' e 'etarismo', são palavras novas. Quando comecei a entender o que estava acontecendo, como a gente era, de uma certa maneira, silenciada, come-

cei a pensar: 'Nossa, isso já me aconteceu várias vezes, eu nem percebi'", admitiu, na sequência.

Depois, citou a situação de misoginia pela qual passou, que a fez demitir parte da equipe de um filme que estava gravando. "Essa si-

tuação de misogonia que vivi há pouco tempo, não só eu, como as outras mulheres que estavam comigo nesse filme, nós começamos a perceber aos poucos", detalhou.

"Quando a gente viu, a gente estava quase no final do filme e percebeu um bo-cote ali, um deboche ali... porque é isso: a misogonia nem sempre é um lugar em que a pessoa humilha. É uma coisa silenciosa. (A pessoa) vai te diminuindo, vai diminuindo o seu gênero, por exemplo, no meu caso, o gênero de fazer comédia. Eles vão debochando, vão contaminando a equipe que está em volta de você, vão diminuindo o seu trabalho."

Tata Werneck é confundida e nega fim do casamento com Rafael Vitti: "É outra Tata".

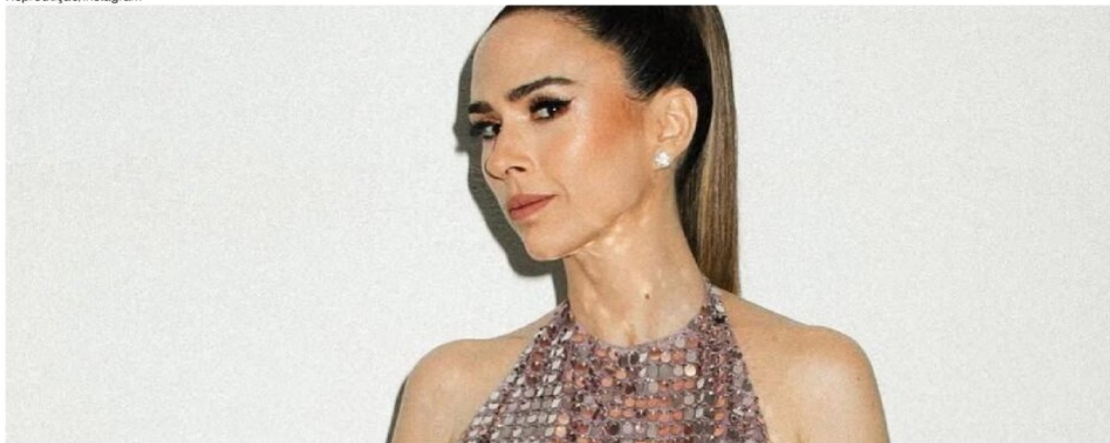
Tata Werneck teve que se pronunciar no X (antigo Twitter) neste final de semana após ser confundida com Tata Estaniecki, que se separou recentemente de Júlio Cocielo. Na publicação, a atriz esclareceu que segue casada com Rafael Vitti.

Então, Werneck revelou que recebeu ataques por conta da confusão e que, no momento, estava "apenas trabalhando como uma jovem senhora":

"E do nada me mandaram pra casa do caralho e eu estava apenas trabalhando como uma jovem senhora donzela estressada".

Tata Estaniecki e Júlio Cocielo anunciaram o término do casamento na

Reprodução/Instagram



"Eu tô casada amigos. A Tata que se separou é outra", começou explicando.

noite da última quinta-feira (16), em uma postagem do Cocielo no Instagram, na qual ele relata que o relacionamento, iniciado em 2017 e oficializado em 2018, chega ao fim após anos juntos.

Apesar da separação, ele afirma que ambos se-

guirão unidos no propósito maior de cuidar dos filhos, destacando que "nosso trabalho não tem fim" e que "vamos estar juntos, sempre próximos, mantendo o respeito, a admiração e o carinho um pelo outro".

Ainda não está totalmente claro para o público

se a separação foi definitiva ou se há chance de reconciliação: a influenciadora Tatá anunciou seu posicionamento somente após a postagem inicial e alguns seguidores chegaram a especular que tudo poderia se tratar de uma pegadinha.

"Assustador e desesperador", diz Gracyanne Barbosa após assalto.

Cerca de 24 horas após Gracyanne Barbosa ter sido vítima de um assalto na Barra da Tijuca, a modelo se manifestou, nas redes sociais, sobre o crime. Ela definiu o momento como "assustador", justificando que os bandidos estavam "alucinados" e, diante de sua dificuldade de sair do carro, devido a uma lesão no joelho, teve o cabelo puxado pelos criminosos.

"Infelizmente, ontem, sofremos um assalto. Foi assustador e desesperador ver pessoa uma pessoa que eu amo, que era a minha irmã, com uma arma na cabeça. Ela ficou preocupada comigo, porque eu não conseguia descer rápido. O outro assaltante estava com a arma na minha cabeça, me puxando para trás pelo cabelo. Minha irmã tentou explicar que eu não tinha como descer rápido. Obviamente, eles não estavam nem aí, completamente alucinados. E eu preocupada de não dobrar a perna. Fiquei pensando que se eu tivesse que sair correndo, teria que operar de novo, abrir o joelho", relatou.

Apesar do susto, a modelo fez questão de tranquilizar os fãs, dizendo que está bem:

"(Para reconquistar) bens materiais, a gente corre atrás. O importante é que estamos

com saúde e que não aconteceu nada sério. Por mais que eu fique triste e com medo, tenho certeza de que Deus estava nos protegendo o tempo todo".

O assalto semanas após Gracyanne ter se lesionado durante uma apresentação do quadro "Dança dos Famosos", da TV Globo, provocou comentários de que a modelo vive uma fase ruim. E ela fez uma avaliação dos últimos acontecimentos:

"Muitas vezes, a gente passa por provações, mas nada vai abalar minha fé. Deus está comigo o tempo todo. E ontem foi a prova disso".

Roubo

O crime aconteceu quando ela voltava com a irmã de um jantar oferecido aos ritmistas após o ensaio da União da Ilha, escola de samba da Série Ouro da qual ela é rainha de bateria.

Segundo relatos, homens armados abordaram o veículo das irmãs em um posto de combustível na Avenida Abelardo Bueno, próximo ao Parque Olímpico, e levaram o carro, uma Land Rover Defender 110, avaliada em R\$ 800 mil.

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra Gracyanne e a irmã na calçada, logo após o assalto. A modelo aparece de muletas, por causa de uma cirurgia no jo-

Reprodução/Instagram



Modelo teve sua Land Rover Defender 110, avaliada em R\$ 800 mil, roubada.

elho feita há duas semanas, após uma lesão sofrida durante sua participação na "Dança dos Famosos", da TV Globo.

De acordo com a Polícia Civil, a ocorrência foi registrada na 42ª DP (Recreio dos Bandeirantes) e encaminhada à 32ª DP (Taquara), que ficará responsável pela investigação. Diligências estão em andamento para identificar os autores do crime.

Violência

A região que engloba o local onde a modelo de fisiculturismo e rainha de bateria Gracyanne Barbosa foi assaltada sofreu um aumento de 26% na incidência de registros de roubos de veículos, no acumulado de janeiro a agosto de 2025, na comparação com o mesmo período de 2024. A estatística é do Instituto de Segurança Pública. Além do carro, Gracyanne também teve

um celular roubado.

A responsabilidade pelo patrulhamento da região é do 18ºBPM (Jacarepaguá). Uma das linhas seguidas pela polícia é a de que os autores do roubo sejam ligados ao tráfico de drogas. Os bandidos costumam roubar veículos de luxo na região da Barra da Tijuca, Jacarepaguá e Recreio dos Bandeirantes.

Geralmente os automóveis são levados para comunidades com territórios controlados por facções criminosas para desmanche de peças ou para serem usados em outros roubos.

A PM informou não ter sido acionada para a ocorrência. Mas, esclareceu que a região onde o crime ocorreu tem sido impactada por grupos criminosos envolvidos em disputa territorial. (Com informações do jornal O Globo)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATÁ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marenco
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal
de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal
de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral
de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)



Fernanda Barth

Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)



Julio César de Souza
Gonçalves

Secretária
da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de
Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal
de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania



Matheus Xavier

Diretora Presidente
da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal
de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana



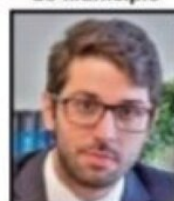
Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal
de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral
do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio



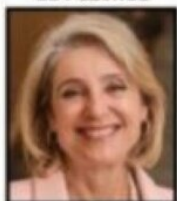
Cassia Carpes

Secretário Municipal
de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal
da Fazenda



Ana Pellini

Secretário
de Inovação



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionísio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Foto: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaki Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas

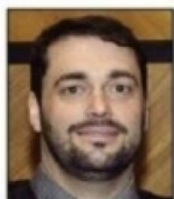


Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



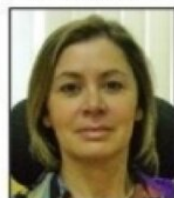
Emílio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaen Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



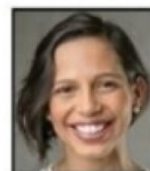
Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



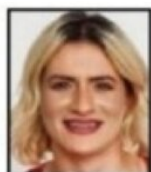
Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



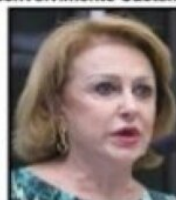
Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Hakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1º Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Luíza da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhares
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



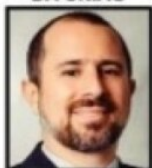
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



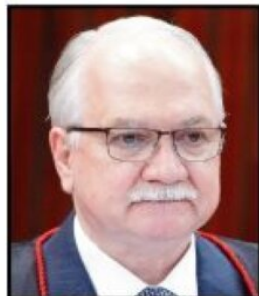
Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luís Roberto Barroso

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Junho de 2013
Aposentadoria compulsória: Março de 2033



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

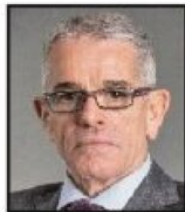
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



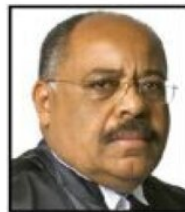
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



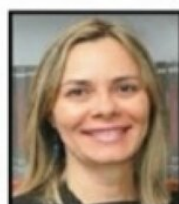
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.